



**Os 50 anos da
Fundação Gorceix**

Ouro Preto
Ouro Preto

2010



Ouro Preto
1960





**Os 50 anos da
Fundação Gorceix**

1ª edição

Ouro Preto

2010

© 2010 Fundação Gorceix. Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução parcial ou integral deste livro, por qualquer meio ou processo, sem a devida autorização escrita da Fundação Gorceix.

Fundação Gorceix
Rua Carlos Walter Marinho Campos, 57 . Vila Itacolomy . 35400-000
Ouro Preto . Minas Gerais . Brasil
(31) 3559 7100
www.gorceix.org.br

ISBN : 978-85-288-0261-0

C575 Os cinquenta anos da Fundação Gorceix/
Organização Fundação Gorceix –
Ouro Preto (MG): UFOP, 2010.
145 p. : il. color., graf., tabs.

1. Ouro Preto (MG). 2. Educação – História. 3. Ciência – História.
4. Escola de Minas de Ouro Preto. I. Fundação Gorceix II. Universidade
Federal de Ouro Preto.
III. Título.

CDU:378:94(815)

Catálogo: sisbin@sisbin.ufop.br

Texto estabelecido segundo o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa de 1990, em vigor desde 2009.

texto: Daniel Sebe, Sandra Tavares e Telma Ribeiro de Queiroz;
pesquisa: Antônio Gomes de Araújo, Daniel Sebe,
Sandra Tavares e Telma Ribeiro de Queiroz;
fotografia: arquivo da Biblioteca Pública Nacional,
arquivo do Museu de Mineralogia da Escola de Minas
da UFOP, arquivo da Fundação Gorceix, Daniel Mansur,
Marcelo Rosa, Pil Gloor e Uoster Zielinski;
revisão: Pablo Berned, Silmara Belinelo e Telma Ribeiro de Queiroz;
direção de arte: Nayla Chaim e Uoster Zielinski;
coordenação e projeto gráfico: Pool Comunicação.



Impresso no Brasil nos meses de junho e julho de 2010
por Paulinelli Serviços Gráficos.



Realização:



FUNDACÃO
GORCEIX

Apoio:



Universidade Federal
de Ouro Preto



EMGEMAS
Estudo de
Minérios e
Gemas Ltda.

GEOSET
Geologia e
Engenharia Ltda.

JB
Consultoria
S/C Ltda.



Sumário

9	Apresentação
10	O imperador que desejava descobrir as riquezas minerais do Brasil
11	Carta de Daubrée ao Imperador D. Pedro II
12	Claude-Henri Gorceix e a fundação da Escola de Minas de Ouro Preto
16	A Escola de Minas de Ouro Preto
20	Amaro Lanari, o idealizador da Fundação Gorceix
21	Amaro Lanari em discurso histórico na comemoração do 83º aniversário da Escola de Minas
24	A história da Fundação Gorceix
26	Os primeiros anos Os primeiros resultados
28	Linha do tempo
34	Galeria de presidentes da Fundação Gorceix
42	A Fundação Gorceix hoje
46	Núcleos temáticos
49	NUTEC
50	NUPETRO
53	NUMAM
54	NUPEC
57	NUTAP
58	Revista Escola de Minas – REM
59	Jornal da Fundação Gorceix
60	Programas desenvolvidos junto a UFOP
61	Programas de assistência social
63	O futuro da Fundação Gorceix
66	Os números do cinquentenário
72	Membros da Fundação Gorceix
73	Membros Fundadores, Doadores Instituidores da Fundação Gorceix Pessoas Jurídicas
80	Membros Fundadores, Doadores Instituidores da Fundação Gorceix Pessoas Físicas
92	Doadores, Colaboradores e Contribuintes da Fundação Gorceix Pessoas Jurídicas
102	Doadores, Colaboradores e Contribuintes da Fundação Gorceix Pessoas Físicas
131	Estatuto da Fundação Gorceix : 1960
135	Estatuto da Fundação Gorceix : 2008
140	Anexo Membros da Assembleia e Conselheiros da Fundação Gorceix
143	Referências
144	Créditos



Se houvesse dúvidas sobre a importância da educação na formação das pessoas e de uma nação, a história da Escola de Minas de Ouro Preto – hoje uma das Unidades Acadêmicas da Universidade Federal de Ouro Preto – cuidaria de eliminá-las todas. Essa Escola nunca se incumbiu apenas da formação de engenheiros. Sobretudo formou cidadãos comprometidos com o País, que forjaram instituições e indústrias que, efetivamente, promoveram o desenvolvimento do setor mineral brasileiro. Fez isso de maneira tão profícua que, quando os formandos saíam da Escola, nunca permitiram que a Escola saísse deles. Várias são as histórias que se podem contar dessa ligação, desse comprometimento mútuo. Este livro trata de uma delas.

Há mais de cinquenta anos, um grupo de ex-alunos reuniu-se no Rio de Janeiro para buscar uma forma de retribuir à Escola de Minas de Ouro Preto um pouco do que haviam recebido. Nessa ocasião, lembrando os ideais do professor Claude-Henri Gorceix de proporcionar a todos os alunos condições e oportunidades idênticas para estudar, aquelas pessoas pensaram em um instrumento que pudesse apoiar os alunos menos favorecidos. Estava lançado o embrião da Fundação Gorceix que, em 18 de abril de 1960, transformou-se em realidade: são cinquenta anos de atuação ininterrupta, cumprindo os ideais que motivaram os seus instituidores.

A Fundação Gorceix cresceu muito nos últimos anos, associando-se, com a sinergia necessária, aos poderes públicos e privados para atingir a plenitude de sua nobre missão. Seu êxito hoje se deve às sucessivas administrações, sempre preocupadas com a preservação da doutrina implantada pelo prof. Gorceix nos primórdios da Escola de Minas de Ouro Preto, e também através da doutrina dos seus instituidores, que sempre nortearam suas ações voltadas ao apoio à Escola de Minas da UFOP, aos seus alunos carentes e ao permanente desenvolvimento científico e tecnológico do setor mineiro-metalúrgico brasileiro.

Esta obra é mais um registro dessa trajetória institucional de inegável valor para a sociedade brasileira. Ao comemorar seu cinquentenário, a Fundação Gorceix – apontada como modelo de gestão – quer mostrar não apenas sua trajetória, mas também a trajetória de todos os que com ela interagiram nesse meio século de existência, bem como o impacto dessa fecunda interação no aproveitamento racional das riquezas minerais brasileiras.

Nosso orgulho não é pelo que fazemos – é pelo que fazem os ex-alunos da Escola de Minas da UFOP e nossos ex-bolsistas. Desde o início das atividades minerárias, ainda no século XIX, até as descobertas mais recentes nas diversas bacias sedimentares do nosso país, os nossos alunos estiveram sempre presentes. E, com certeza, também estarão nas descobertas futuras, porque a Escola de Minas da UFOP e a Fundação Gorceix continuarão atuando, modernizando-se e avançando sempre, com os pés bem cravados nos ensinamentos do prof. Claude-Henri Gorceix e nos ideais daqueles que, há cinquenta anos, criaram esta instituição.

Cristovam Paes de Oliveira
Presidente da Fundação Gorceix.

O Imperador que desejava descobrir as riquezas minerais do Brasil

D. Pedro II, Imperador do Brasil, era profundo conhecedor e admirador das letras, das artes e das ciências. Foi membro da Academia de Ciências de Paris e contribuiu para a criação do Instituto Pasteur. Durante a maior parte do seu reinado, D. Pedro II manteve correspondência com vários intelectuais e cientistas franceses, pensando na prosperidade do país no presente e no futuro.

Seguindo a tradição de seu avô D. João VI, empenhava-se em atrair, ao Brasil, pessoas que pudessem contribuir com o ensino e a ciência nacional. Entre eles, estudiosos com a missão de introduzir as técnicas necessárias à exploração científica das riquezas minerais e de fundar uma Escola de Minas.

Auguste Daubrée era um desses cientistas pelos quais D. Pedro II tinha profunda admiração. Professor do Museu de História Natural e Diretor da Escola de Minas de Paris, Daubrée era a quem o Imperador recorria para saber como obter conhecimento mais profundo do solo brasileiro e desenvolver a exploração de suas riquezas minerais.

D. Pedro II desejava que o próprio professor visitasse o Brasil para iniciar esses trabalhos e impulsionar o desenvolvimento das ciências naturais no país, mas as suas responsabilidades, à frente da Escola de Minas de Paris, impediam-no.

Em resposta ao Imperador, Daubrée encarregou-se de recrutar cientistas para trabalharem no Brasil, principalmente um professor de mineralogia e geologia que fosse capaz de formar engenheiros com bases científicas para que fossem exploradas as imensas riquezas minerais do país. O cientista recomendado com todos os méritos a D. Pedro II era Claude-Henri Gorceix.



CARTA DE
AUGUSTE
DAUBRÉE

[CLIQUE AQUI](#)

Composição gráfica com imagens do acervo da Biblioteca Pública Nacional sobre daguerreótipos de D. Pedro II e Mapa Cartográfico.

Fotos: Daniel Mansur, StockXpert, Stock.exchng, acervo da Biblioteca Pública Nacional e ilustração de Uoster Zielinski.

Claude-Henri Gorceix e a fundação da Escola de Minas de Ouro Preto

Claude-Henri Gorceix nasceu em 1842, na pequena vila francesa Saint-Denis-des-Murs. Filho de pequenos proprietários rurais, estudou no Liceu de Limoges com o auxílio de uma bolsa do governo. Começou a frequentar a Escola Normal Superior de Paris em 1863 por meio de outra bolsa de estudo. E após passar com êxito nas provas de Matemática e Física, tornou-se assistente de Ciências Físicas e Naturais.

Foi quando se apaixonou pela Geologia e pela Mineralogia.

Ele foi ainda professor de Física no Liceu de Angoulême, e pouco tempo depois tornou-se preparador de Mineralogia, Geologia e Botânica na Escola Normal Superior de Paris. Em 1869, foi para a Grécia como professor do curso de Ciências da famosa Escola Francesa de Atenas. E mais tarde, reassumiu seu cargo de assistente de Geologia na Escola Normal Superior na França.

Em 1874, por indicação de Auguste Daubrée e a convite de D. Pedro II, Gorceix vem ao Brasil fundar uma escola de minas. A idéia inicial era que a escola não só formasse engenheiros, mas também estudiosos dedicados ao desenvolvimento das ciências físicas e matemáticas.

Logo após sua chegada ao Brasil, quando pôde constatar o baixo nível dos estudos científicos superiores no país, Gorceix decidiu pelo projeto de uma escola mais técnica, uma “Escola de Mineiros”, que fosse capaz de formar em pouco tempo engenheiros que pudessem impulsionar a indústria mineira e metalúrgica do Brasil.

O próximo passo de Gorceix era escolher o local adequado para a Escola de Minas.

Ele encontrou na Província de Minas Gerais uma região mineira de uma riqueza incalculável em recursos minerais, principalmente o minério de ferro de alto teor, mas que era explorado de modo artesanal por poucos estabelecimentos necessitados de aperfeiçoamento da técnica para o aumento da produção. Foi então que Gorceix decidiu fundar a escola em Minas Gerais, na cidade de Ouro Preto.

O projeto da Escola de Minas de Ouro Preto, apresentado por Gorceix ao Imperador, previa a formação de geólogos e mineralogistas aptos a estudar o solo brasileiro e a elaborar a carta geológica do país, assim como também de diretores de explorações minerais e metalúrgicas, e de engenheiros que assumissem a fiscalização do trabalho das minas na defesa dos interesses dos operários e da própria indústria mineira.

A criação e o regulamento da Escola de Minas foram aprovados pelo Ministério do Império no dia 6 de novembro de 1875. Em seguida, foram realizados o recrutamento do corpo docente, a conclusão das provas de admissão e a instalação material da escola com salas de aula, laboratórios, biblioteca e um gabinete de geologia e mineralogia.

A primeira sede ficava em um prédio que se compunha de um grupo de quatro casas, de um ou dois andares, situado na rua das Mercês, atualmente rua Padre Rolim, nº 167, ao lado esquerdo do Palácio dos Governadores, na época sede da então administração da Província.

A Escola de Minas foi inaugurada solenemente no dia 12 de outubro de 1876.

“...annuncio áquelles que me confiaram a organização de uma Escola de Minas, em Ouro Preto, que esta pôde hoje começar seus trabalhos.

(...)

Qualquer que seja a marcha das cousas, Senhores, não percamos de vista o fim da nossa instituição: fazer engenheiros de minas!”



À esquerda: primeira sede da Escola de Minas, retratada por Honório Esteves do Sacramento, em 1876, sobre uma bateia.

Fonte: Acervo da Escola de Minas da UFOP.

Foto: Daniel Mansur.

Com o início do ano letivo, a dificuldade em obter candidatos bem preparados para seguirem as aulas da Escola de Minas fez com que Gorceix constataste a necessidade de um curso preparatório anexo à instituição.

As escolas primárias e secundárias não se dedicavam ao ensino científico, e somente a Politécnica, a Escola Militar e a Academia da Marinha tinham condições de preparar candidatos para o concurso de admissão à Escola de Minas.

Após um ano de luta pela sua aprovação, o curso preparatório foi criado por decisão em 12 de setembro de 1877.

Quando a Escola de Minas foi inaugurada, apenas quatro alunos foram aprovados no concurso de seleção. Três anos depois, com o Curso Preparatório, havia 43 alunos.

“Quando propus a criação da Escola de Minas, tive, Majestade, a intenção de fazer nascer no país o gosto pelo estudo das ciências, cujo conhecimento é necessário a um engenheiro de minas e de ciências.”

Logo após sua inauguração, a Escola de Minas enfrentou uma série de dificuldades, que ia desde a falta de preparo dos candidatos aos cursos, passava pela árdua tarefa de formar o corpo docente, pela rivalidade com a Escola Politécnica do Rio de Janeiro e pela campanha de políticos inimigos, até a escassez de recursos em Ouro Preto.

Para enfrentar os problemas e tornar-se referência em ensino na Província de Minas e no Brasil, algumas modificações fizeram-se necessárias. Entre elas o acréscimo de mais um ano na duração do curso superior para a introdução de uma cadeira de estradas de ferro, resistência de materiais e construção, que representou o primeiro passo para o ensino de engenharia civil. E outra, em 1885, quando o curso todo passou para seis anos e os engenheiros formados recebiam o direito e o status de engenheiros civis. A Escola de Minas era então uma escola de minas e civil.

Porém, se por um lado os problemas pareciam não acabar, por outro a persistência do fundador e de professores da Escola de Minas

e a proteção de D. Pedro II produziram muitos resultados positivos.

Em poucos anos, os ex-alunos ocuparam posições relevantes no ensino brasileiro, repartições públicas e empresas privadas. Fruto da formação severa do quadro docente e do excelente preparo técnico dos estudantes, a divisa *cum mente et malleo* – com a mente e o martelo – representa o estudo teórico e prático das disciplinas, que era uma busca incessante do prof. Gorceix, para quem “*sem a parte prática seria bem pouco proveitosa a parte teórica...*”.

A pesquisa científica de professores e alunos resultou em um importante conhecimento da realidade mineral da região, como ainda resultam em contribuições para a ciência no país. A Escola também respondeu com excelência à tarefa fundamental de promover o aproveitamento das riquezas minerais através da mineração e da siderurgia.

A Escola de Minas tornava-se cada vez mais importante, causando relevante impacto na vida social, econômica e científica da região. Mas com o fim do Império, Gorceix não tinha dos republicanos o mesmo apoio que tinha de D. Pedro II. Ele sofreu várias tentativas de afastamento do cargo, principalmente, por causa das ambições políticas de professores e de alunos, além de outros problemas, como a saída de seis professores que foram eleitos para a Constituinte Federal ou para a Constituinte Mineira. Não se vendo mais em condições de exercer suas funções, Claude-Henri Gorceix pediu demissão em 1891 e voltou a seu país.



Exemplar de uma das cadernetas de campo do prof. Claude-Henri Gorceix.

Fonte: Acervo da Escola de Minas da UFOP.

Fotos/reproduções: Daniel Mansur.

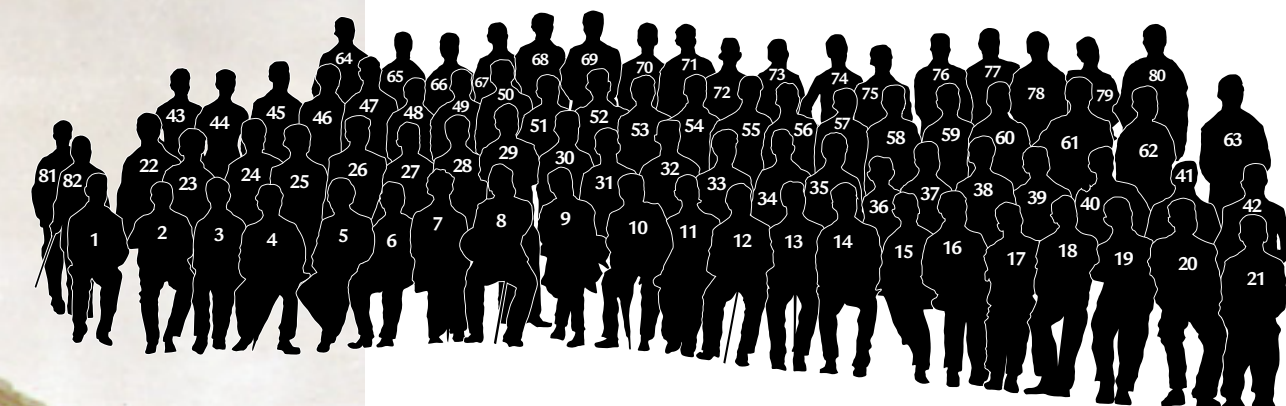
À esquerda: registro fotográfico do prof. Claude-Henri Gorceix.

Fonte: Acervo da Fundação Gorceix.

Foto/reprodução: Daniel Mansur.

Abaixo: objetos pessoais e instrumentos para análises mineralógicas do prof. Claude-Henri Gorceix.
Fonte: Acervo da Escola de Minas da UFOP.
Foto: Daniel Mansur.





À esquerda: despedida de Claude-Henri Gorceix da Escola de Minas. Ouro Preto, 1892.

Fonte: Acervo da Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas da UFOP. Identificação feita por Custódio Braga.

1 – Benjamin Jacob; 2 – Carlos Pinto; 3 – Não identificado;
4 – Paulo Pires; 5 – Não identificado; 6 – Ataliba Lepage;
7 – Professor Arthur Guimarães; 8 – Professor Leônidas Damásio;
9 – Professor Claude-Henri Gorceix; 10 – Professor Archias Medrado;
11 – Professor Jacy Monteiro; 12 – Lengruher Mettrau;
13 – Aymnhas Lemos; 14 – João Junqueira; 15 – Osório Meirelles;
16 – Alympio de Assis; 17 – Josaphat Bello; 18 – Arrojado Lisboa;
19 – Assis Ribeiro; 20 – Não identificado; 21 – Felício Maldonado;
22 – Horácio Guimarães; 23 – Não identificado; 24 – Nogueira de Sá;
25 – Álvaro da Silveira; 26 – Arthur Luz; 27 – Verniaud Neger;
28 – Amyntas Baeta; 29 – Donário Lopes; 30 – Alfredo Baeta;
31 – Heitor de Aguiar; 32 – Nogueira Viotti; 33 – Joaquim Lustosa;
34 – Alves Costa; 35 – Pio Villela; 36 – Fernando Esquerdo;
37 – Jordão Villela; 38 – José Neves; 39 – Índio do Brasil;
40 – Euclides Horta; 41 – Balthasar de Almeida; 42 – Bráulio Penna;
43 – Julianeti Cabral; 44 – Custódio Braga; 45 – Joaquim Michaeli;
46 – José Novaes; 47 – Virgílio Bastos; 48 – Não identificado;
49 – Clorindo Burmier; 50 – Carlos Rimes; 51 – Carlos Rabello;
52 – Rogério Fajardo; 53 – Eugênio; 54 – Não identificado;
55 – Archanjo Guimarães; 56 – Teóphilo Feu; 57 – Heráclito de Carvalho;
58 – Almeida Campos; 59 – Armando Bhering; 60 – Públio Ribeiro;
61 – José Dantas; 62 – Santa Cecília; 63 – Gabriel Teixeira;
64 – Francisco Penteado; 65 – Pérsio Queiroz; 66 – Alicia Cunha;
67 – Não identificado; 68 – Virgílio de Abreu; 69 – Gabriel Cortes;
70 – Gabriel Villela; 71 – Mário Queiroz; 72 – Queiroz Botelho;
73 – Ramiro Getúlio; 74 – Não identificado; 75 – Salvador Bueno;
76 – Elpídio Werneck; 77 – Não identificado; 78 – Homem de Melo;
79 – Nascimento Moura; 80 – Não identificado; 81 – Não identificado e
82 – Não identificado.

A Escola de Minas de Ouro Preto

A criação da Escola de Minas foi, antes de tudo, um ato de vontade política, mais de natureza ideológica do que econômica. O Brasil vivia um momento em que sua economia era predominantemente agrícola, e não se pode afirmar que havia uma efetiva demanda por engenheiros, em especial por engenheiros de minas. No entanto, o ensino oferecido pela escola era há muito tempo solicitado pela Província de Minas, pois a indústria mineral era apontada desde 1780 como uma solução para o declínio econômico da região. E assim, graças à vontade política de D. Pedro II e ao seu forte apoio às ideias e às práticas do fundador e diretor Claude-Henri Gorceix, a escola pôde estabelecer-se em um casarão na rua das Mercês ao lado esquerdo do Palácio do Governo, sede da administração da Província.

Com o fim do Império e a saída de Gorceix, a Escola de Minas passou a depender da influência política de seus ex-alunos que, após a proclamação da República, passaram a ocupar postos legislativos e executivos. Mesmo assim, a escola passava a não ter mais força para vencer os embaraços da educação no Brasil, e continuava com problemas devido à falta de professores qualificados e ao isolamento de Ouro Preto quando a capital foi transferida para Belo Horizonte. Todavia, as modificações para a melhoria da Escola continuariam.

Em 1897, com a mudança da capital para Belo Horizonte, a sede da Escola de Minas foi transferida para o Palácio dos Governadores de Ouro Preto. O Palácio havia sido sede do Governo e moradia dos Governadores da Capitania durante o Brasil Colônia, e de Presidentes da Província no Império e de Presidentes do Estado na República.

Em 1901, houve uma ampliação de títulos da Escola de Minas. Os títulos recebidos eram de: agrimensor, engenheiro geógrafo, engenheiro industrial e engenheiro de minas e civil para quem terminasse respectivamente o segundo e o terceiro ano do curso fundamental, sendo que para receber o título de engenheiro industrial era realizado um exame especial da cadeira de Economia Política.

Em 1920, houve uma reforma que eliminou o título de engenheiro industrial e introduziu o curso de química industrial, com duração de três anos. Em 1931, a escola passa para o Ministério da Educação e Saúde, hoje Ministério da Educação, como órgão da Universidade do Rio de Janeiro. A discussão frequente era se a escola sobreviveria melhor no Ministério da Educação, no da Agricultura, ou no das Minas e Energia, ou então como escola técnica isolada, ligada à de Viçosa ou à de Minas Gerais em Belo Horizonte. Neste mesmo ano voltou-se ao título de engenheiro de minas e civil.

Em 1939, houve uma discussão entre o prefeito de Ouro Preto e os professores da Escola de Minas. Enquanto o prefeito questionava o fato de que os professores da Escola residiam em Belo Horizonte e trabalhavam também na Universidade de Minas Gerais, os docentes questionavam a conveniência da permanência da escola na cidade e a qualidade do ensino. O impasse envolveu o Reitor da Universidade do Brasil, o Ministro da Educação e Saúde e o próprio Presidente da República, Getúlio Vargas. Até que um ex-aluno da Escola de Minas, Antônio José Alves de Souza, integrante do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia (CNMM), da qual a Escola de Minas também fazia parte, sugeriu a transformação da Escola de Minas em instituto-modelo, vinculado ao novo Ministério de Minas e Energia. A proposta limitava o



*Escola de Minas - Praça Tiradentes, Ouro Preto.
Foto: Daniel Mansur.*



número de alunos, concedia ensino gratuito, bolsa de estudos e envio de alunos ao exterior, incluía a dedicação integral e melhores salários para os professores, além de também prever a construção de novos prédios, novos laboratórios, instalações industriais experimentais e vila universitária. A ideia do instituto-modelo evoluiu dentro do próprio CNMM para o de uma Universidade Técnica a ser construída em Ouro Preto, que incluiria os cursos de engenharia de minas, metalurgia, civil, químico industrial e mecânico-elétrica. A Universidade teria autonomia administrativa e financeira dentro do ministério.

Porém, com o fim do *Estado Novo* e a deposição de Getúlio Vargas, a criação do Ministério e da Universidade Técnica foi impedida, e a Escola de Minas permaneceu como órgão da Universidade do Brasil. Em 1946, a escola passou a formar engenheiros de minas, metalurgistas e civis, no formato que durou até 1957, quando foram feitas outras modificações e introduzido o curso de geologia. Em 1953, durante o segundo governo Vargas, a criação do Ministério de Minas e Energia e da Universidade voltou a ser discutida, mas o receio de que a Escola de Minas fosse desligada da Universidade do Brasil, sem a sua transferência para o novo ministério, fez com que a Congregação de Professores fosse contrária à proposta. O ministério foi criado, mas nada mudou na Escola de Minas.

Durante o governo de Juscelino Kubstichek, que tinha no Ministério da Educação um defensor da Escola de Minas, Clóvis Salgado, foi implantado em Ouro Preto, em 1957, um dos cursos de Geologia patrocinados pela Campanha de Formação de Geólogos - CAGE, e criado no ano seguinte o Instituto de Mineração e Metalurgia.

O Instituto tinha como meta um plano de dinamização do ensino e da pesquisa científica e tecnológica que incluía a implantação da pós-graduação e contratação de professores estrangeiros.

Em dezembro de 1960 é concedida a autonomia à Escola Nacional de Minas e Metalurgia; que, desligada da Universidade do Brasil, passa a denominar-se Escola de Minas de Ouro Preto. Ainda nesse ano, também foi instituída a Fundação Gorceix, que se propunha a desenvolver pesquisas, fornecer bolsas, assistência e alojamento para alunos e professores da Escola de Minas. A instituição criada por sugestão de Amaro Lanari, contava com o apoio das mais importantes mineradoras e siderúrgicas do país, além do apoio do Presidente Juscelino Kubstichek, do Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, e de Lucas Lopes, Ministro da Fazenda.

Aproveitando o apoio político, o então diretor da Escola, Salathiel Torres, voltou a discutir o desligamento da Universidade do Brasil, mas sem falar na incorporação pelo Ministério de Minas e Energia. Ainda em 1960, após a aprovação da Congregação e o apoio do Ministério da Educação e do próprio reitor da Universidade do Brasil, a Escola é desligada da Universidade do Brasil, voltando a ser somente Escola de Minas de Ouro Preto.

Em 1968, a legislação da época determinava que os institutos federais de ensino fossem incorporados às universidades já existentes. Para a Escola de Minas não ser incorporada pela Universidade Federal de Minas Gerais, ou pela Universidade Federal de Viçosa, a Congregação aprovou a criação da Universidade de Ouro Preto. Em 1969, com o apoio de Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil do então presidente Costa e Silva, foi criada a Universidade de Ouro Preto, sob a forma de fundação de direito público. Em 1972, foi aprovado um novo Estatuto que transformou-a em Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP.

Pátio interno da Escola de Minas da UFOP.
Foto: Daniel Mansur.

Amaro Lanari, o idealizador da Fundação Gorceix

A metalurgia corre no sangue dos Lanari como o gusa que sai do alto-forno. Quando Amaro Lanari nasceu em 10 de janeiro de 1886 em Flores, na Argentina, já havia na família um Amaro que se dedicasse à transformação do minério em metal.

Era o seu tio Amaro José Silveira, engenheiro e fundador da Usina Esperança, em 1885, onde hoje é Itabirito. A Esperança introduziu a técnica do pequeno alto-forno a carvão e foi a primeira indústria na história da siderurgia brasileira a se estabelecer economicamente.

Amaro Lanari veio com os pais para uma fazenda em Minas Gerais em 1892 e cresceu no calor das usinas. Além do tio Amaro José, havia na família outro metalurgista, Carlos Wigg, casado com a irmã de sua mãe e fundador da Usina Wigg, em 1893, no distrito de Miguel Burnier em Ouro Preto. Apesar do seu desejo de estudar medicina, parece que a vida já havia lhe reservado o destino de ser um dos pioneiros no ramo da siderurgia em Minas Gerais. A família morava no Rio de Janeiro quando a cidade enfrentava uma epidemia de febre amarela, e Amaro e seu irmão Cassio Lanari foram enviados para Ouro Preto, onde fizeram o Curso Preparatório à Escola de Minas.

Em 1909, ele e o irmão se formaram em Engenharia de Minas e Civil pela Escola de Minas. Depois de formado, Amaro Lanari trabalhou na Secretaria Estadual de Viação e Obras Públicas. Em 1912, como engenheiro de empresa privada, dirigiu a construção de trechos ferroviários em Minas Gerais e São Paulo. Até que, após uma viagem à Europa, em 1915, investiu na implantação da primeira usina siderúrgica de Minas Gerais, a Companhia Siderúrgica Mineira. Fundada em Sabará em janeiro de 1917, a Siderúrgica de Lanari, do engenheiro Cristiano França Teixeira Guimarães e de outro engenheiro, Gil Guatimosim, que foi casado com uma de suas irmãs, possuía o maior

e mais moderno alto-forno da América Latina. No início da década de 20, o grupo se associou à Aciéries Réunies de Burbach-Eich-Dudelange-ARBED e criou a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira. Nessa época, Amaro Lanari já era casado e seus filhos mais velhos, Cassio Umberto Lanari e Amaro Lanari Júnior, ainda crianças, eram fascinados pela siderurgia e já desejavam ser engenheiros.

Em 1922, Amaro Lanari retornou ao serviço público como diretor de obras da Prefeitura de Belo Horizonte e também às construções ferroviárias. Foi ainda secretário das finanças do Governo Olegário Maciel e posteriormente dirigiu a construção de vários ramais da Estrada de Ferro Central do Brasil e a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia até 1943.

Em 1930, seus filhos Amaro Lanari Jr. e Cassio Umberto Lanari entraram para a Escola de Minas de Ouro Preto. Amaro Lanari Jr. formou-se em Engenharia de Minas e Metalurgia em 1936 e, por intermédio de seu pai, assumiu o cargo de engenheiro-chefe da Laminação e Trefilaria da Belgo Mineira. Cassio Lanari também se formou e foi chefe dos alto-fornos na usina da Belgo que estava sendo construída em João Monlevade.

Em 1945, Amaro Lanari voltou à metalurgia ao fundar a Siderúrgica Lanari S/A Indústria e Comércio, com usina em Paracambi – Rio de Janeiro e atividades em Minas Gerais e São Paulo.

Em 1957, seu filho Amaro Lanari Jr. foi convidado pelo então presidente Juscelino Kubitschek para assumir a presidência da Acesita no Vale do Aço e, em 1958, assumiu a presidência da Usiminas em Ipatinga, empresa da qual foi um dos responsáveis pela implantação e presidente por 18 anos.

A história de Amaro Lanari o revela como um dos pioneiros no desenvolvimento econômico de Minas Gerais. E para ser o homem polivalente que foi e competente, tanto nos setores públicos quanto no privado, não tem como não ressaltar o papel da Escola de Minas de Ouro Preto na sua vida e dos seus familiares. Os Lanari souberam reconhecer isso e se empenharam em prestigiar a Escola de Minas e modernizá-la para que continuasse a formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento do Estado e do País. Foi pensando nisso que Amaro Lanari, no dia 12 de outubro de 1959, data em que se comemorava o 83º aniversário da Escola de Minas, em seu discurso pela Associação dos Antigos Alunos, lançou a semente da Fundação Gorceix.



À esquerda: Amaro Lanari.
Fonte: Acervo da Fundação Gorceix.

Amaro Lanari em discurso histórico na comemoração do 83º aniversário da Escola de Minas

As palavras com que, anualmente¹, aqui vimos exprimir os nossos sentimentos de saudade, de júbilo, de esperança e de fé, são palavras de um ritual, que não valem por serem novas, mas por nos convidarem a um periódico exame de consciência. Nós, católicos, bem sabemos o que isto significa, pois continuamos a repetir as mesmas palavras e conceitos na oração cotidiana.

Entretanto, é profundamente significativo que a essência e o sentido dos atos comemorativos dos aniversários da nossa Escola, se tenham traduzido sempre em homenagens e culto à memória do seu fundador. De não menor significado, é o fato de que os sentimentos que assim se traduzem, sejam unânimes.

Realmente, em ocasiões como esta, todos se sentem nivelados pelo sincronismo perfeito das emoções e pela completa identidade de sentimentos. E nessa comunhão de almas não é possível distinguir diretor, professores, antigos ou novos alunos: há apenas os alunos que terminaram e os que não acabaram ainda o curso. Há apenas discípulos de Gorceix, reunidos na sua Escola, como que para uma prestação de contas ao mestre sobre os trabalhos executados numa longa excursão, trazendo-lhe as amostras dos desenganos, das lutas e das vitórias colhidas ao longo dos caminhos da vida.

Como se sentiria feliz o inextinguível professor, se pudesse hoje contemplar a sua obra e apreciar os frutos dos seus esforços e da sua total dedicação!

Como se sentiria orgulhoso da firmeza das mãos daqueles outros eminentes sábios e prudentes varões que o têm substituído ao leme, através de temporais impetuosos ou calmarias inexpressivas.

Como ficaria contente ao ver os seus engenheiros de minas estudando, trabalhando e transformando o subsolo desta grande pátria em utilidades e bem estar para o seu povo!

Lembrar-se-ia dos mestres de forja, que tanto admirava, perdidos pelos sertões afora, a trabalhar, como titãs, nos seus fornos de 3 arrobos por dia, ao contemplar as grandes e modernas usinas siderúr-

gicas do Brasil. Encontraria, então, os seus discípulos na vanguarda, empenhados no cumprimento da sua determinação: “A Escola de Minas de Ouro Preto tem por fim dirigir a indústria siderúrgica. Não se esquecerá deste dever”; e os encontraria sempre atendendo ao seu desejo de que constituísse “um título de glória dos engenheiros da Escola dar vida nova à indústria do ferro”.

Como seu discípulo e como velho siderurgista tenho a satisfação do dever cumprido: há exatamente 43 anos propus ao meu caro amigo e colega Cristiano Guimarães, aqui presente, a organização de uma empresa siderúrgica. Aceita por ele a ideia, com o mesmo entusiasmo que me possuía, fundamos, a 21 de janeiro de 1917, a Companhia Siderúrgica Mineira que construiu, em Sabará, o maior alto-forno, de então, na América do Sul, com a capacidade de 25 toneladas diárias de gusa para fundição.

Acompanhei pessoalmente, aqui, em Ouro Preto, o cálculo do perfil do forno e seu projeto, executados pelo meu saudoso mestre Alberto de Magalhães Gomes, obtendo, sem dificuldade, o seu acordo para a incorporação ao projeto de alguns detalhes sugeridos – não só pela mais moderna técnica da época, como pela racionalização e economia da construção e montagem dos equipamentos principais e auxiliares. A boa semente que lançáramos daria certamente bons frutos.

Quase cinco anos mais tarde, após entendimentos pessoais do Sr. Gaston Barbanson com a direção da Companhia Siderúrgica Mineira, realizou-se, a 11 de dezembro de 1921, Assembléia Geral na qual o capital da empresa, então de 350 contos de réis, foi elevado a 15 mil contos, com a subscrição, pelos novos acionistas, entre os quais o ARBED, da quase totalidade desse aumento. A esse consórcio siderúrgico coube assumir, conseqüentemente, a direção da organização. Na mesma oportunidade foi resolvido alterar a razão social da firma, tendo o Sr. Barbanson aceito minha sugestão de modificá-la para Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, nome que desde então conserva. A semente germinou e se tornou árvore pujante.

1. Conhecido como "Doze", o tradicional encontro comemorativo dos ex-alunos da Escola de Minas da UFOP acontece todos os anos.

À esquerda: diploma de engenheiro
de Minas e Civil de Amaro Lanari.
Foto/reprodução do Diploma: Daniel Mansur.

À Louis Ensich, Albert Scharlé e Joseph Hein, e às equipes técnicas e administrativas que adestraram, e nas quais os engenheiros da Escola têm estado sempre em posições destacadas, coube a responsabilidade e a glória de construir a maior e a mais moderna usina siderúrgica a carvão de madeira do mundo.

E, seguindo os conselhos de Gorceix, os técnicos e administradores da empresa continuam dando “vida nova à indústria do ferro” quando, acompanhando e incorporando os mais recentes melhoramentos na técnica de fabricação, igualmente se empenham no aumento e aprimoramento da produção de 500 mil toneladas anuais, mostrando ao mundo que 300 toneladas diárias não constituem mais, provavelmente, o limite da produção de um alto-forno a carvão de madeira.

A adoção dos conversores LD a oxigênio, o aumento de produção correspondente, as instalações de sinterização, e os sucessivos melhoramentos e modificações dos perfis dos seus altos-fornos, como decorrência dos estudos e observações realizadas, toda essa evolução traduz clara e nitidamente a idéia da contínua atualização, da permanente “vida nova à indústria do ferro”.

Este espírito criador, a cultura científica e a capacidade técnica, aliados, permitem àquela empresa marchar com coragem e segurança para uma produção de 500 mil toneladas anuais, provavelmente, o limite da produção de um alto-forno a carvão de madeira.

A prática moderna do reflorestamento, os conhecimentos adquiridos, o melhor rendimento na fabricação do carvão, as grandes economias de combustível que se tornaram hoje possíveis, todos estes fatores indicam que grandes usinas à carvão de madeira poderão operar no país, sempre que esta característica apresente vantagem técnica ou econômica ou, ainda, que a solução seja a indicada por outros interesses superiores.

Fui levado a focalizar especialmente a fundação e a evolução da Belgo Mineira, pela responsabilidade que tive na sua criação, e pelo justo orgulho de vê-la crescer e manter-se sempre na liderança dos progressos siderúrgicos no Brasil e no mundo.

Peço alguns minutos de tolerância ainda, para abordar certos problemas que surgirão – se já não surgiram – em decorrência da amplitude e rapidez do nosso progresso e desenvolvimento nestes últimos e nos próximos anos. Interessam, não somente à direção e aos corpos docente e discente da Escola de Minas, mas, talvez, em grau mais premente, a grande número de empresas e estabelecimentos industriais, ao nosso governo, nas empresas para-estatais e nos setores econômicos, e à educação em geral, de norte a sul do País.

É flagrante a carência de técnicos, engenheiros, pesquisadores, etc., com que nos defrontamos, não só para as necessidades atuais, mas, principalmente, devemos presumir, para as que virão no correr dos próximos anos, sobretudo nas especialidades que constituem a finalidade do ensino da Escola de Minas. É de prever-se, consequentemente, grande afluência de moços para frequentarem seus cursos, estimulados, sobretudo, pela grande procura de profissionais, pelo racional encurtamento do curriculum acadêmico, pela diversificação das especialidades, e pelas vantagens que poderão resultar da reforma que se anuncia para breve, sem deixar de mencionar a relativa modicidade da vida em Ouro Preto, comparada com a das grandes cidades.

Surgirá, então, o grave problema do alojamento adequado para essa juventude em habitações higiênicas, com o conforto mínimo que

se deve ter, assistência social, médica e dentária, salas de reuniões, biblioteca, serviço de restaurante, etc. E tudo isso é, nada mais nem menos, o que a maior parte das empresas brasileiras dispensa a seus operários e empregados.

No meu tempo de estudante, o máximo de alunos que atingimos nas 6 séries foi o de 28, se bem me lembro; a cidade estava em plena decadência, devido à mudança da capital para Belo Horizonte e à transferência de grande parte da sua população para a sede do Governo Mineiro. As casas, nem sempre habitáveis, sobravam; seu aluguel era irrisório e os pretendentes podiam usar do direito de escolha. De então para cá as coisas mudaram: o número de alunos cresceu, como cresceu, também, em proporção maior, a população da cidade.

Dizem-me, a propósito, não sei de conhecimento próprio e não me levem a mal por isto, que a intenção é a melhor possível, que em Ouro Preto, atualmente, qualquer casinha de pau a pique é bangalô de Nhônhô, e sobrado e casa de pedra, solar de Sinhô, tais as alturas de seus preços e aluguéis.

Esclareço, neste ponto, que considero sagrado e intocável o que existe em Ouro Preto de recordação do seu passado glorioso de Metrópole dos Mineradores, dos tempos áureos do século XVIII, do seu fausto e grandeza, de suas lutas, da Inconfidência e seus mártires, dos seus poetas, dos grandes homens que produziu e, também, do Ouro Preto que vivi, pobre e exaurido, dos tempos de Gorceix e seus primeiros sucessores.

Isto, entretanto, não significa que a cidade, preservado o monumento nacional, não possa crescer e abrigar, condignamente, os mestres e estudantes de minas. Sei da iniciativa da incansável Ana Amélia, presidente da Casa do Estudante do Brasil, em favor dos estudantes de Ouro Preto e eu lhe rendo, por isto, as minhas sinceras homenagens.

O que venho sugerir, porém, é de outro estilo. É como se fora uma fração de cidade universitária, criada e mantida por uma fundação, a Fundação Gorceix, presidida pelo Diretor da Escola de Minas e Presidente dos Antigos Alunos, dispondo de um Conselho de Curadores, composto de colaboradores-contribuintes, de qualquer procedência, e de uma Comissão Executiva de professores e alunos.

Já o notável sucessor de Gorceix que se revela o meu amigo Salathiel Torres, no seu discurso de posse, declara: “será indispensável que tenha prosseguimento essa obra vital da criação, em Ouro Preto, dos recursos indispensáveis ao florescimento de uma coletividade estudantil realmente apta a fazer frente às absorventes tarefas que lhe incumbem”.

Eis aí um primeiro problema a resolver, prevendo um número de estudantes que, se avizinha dos 400, em futuro não remoto poderá atingir o milhar ou mesmo mais.

O aumento da capacidade da Escola e do equipamento de gabinetes, laboratórios, etc., é lá com o governo, que se deve dispor a estabelecer metas de largo alcance, em matéria de educação; a concepção de projetos e localização de prédios a que me referi, digamos, modernizados, sem quebrar a linha evoluída da tradição da Metrópole dos Mineradores, para a sua renascença como cidade dos mestres e estudantes de minas, é assunto e competência do SPHAN, cujo diretor, ilustre filho de Ouro Preto, amigo e cultor da velha cidade, será espontaneamente, estou certo, com os elementos técnicos de que dispõe, colaborador eficiente e pronto na solução desta parte do nosso projeto.

Outro problema de capital importância é o da criação, pela “Fundação Gorceix” de um verdadeiro Instituto de Tecnologia e Pesquisas aplicadas às especialidades que constituem o objetivo da Escola de Minas, e que seja o lugar em que alunos, antigos alunos, profissionais e técnicos de qualquer procedência, encontrem, em cursos de extensão, os elementos representativos do grande progresso tecnológico contemporâneo.

Como mobilizar os recursos para obra de tamanho vulto?

Começando pelas empresas siderúrgicas e estabelecimentos industriais afins, pelas empresas extrativas de mineração, inclusive a Petrobras, indústrias de metais não ferrosos, indústrias dirigidas ou em cuja direção colaborem antigos alunos; empresas e estabelecimentos, de qualquer natureza, em iguais condições, inclusive bancos, e aqui tenho presente em meu pensamento o fundador e presidente de um grande banco mineiro, antigo aluno desta Escola.

A colaboração virá, espontânea e generosa, e surpreenderá, certamente, os mais otimistas. Ponhamos fé em nosso trabalho que não colima interesses de ordem pessoal, senão servir à causa da nossa cultura e progresso. Confiemos em nossos homens de empresa, que não são menos lúcidos e patriotas que os que, em outras terras, com o mesmo espírito, realizaram e realizam obras de igual alcance.

Sem voltar à Petrobras a que já nos referimos, absorvedora de geólogos, engenheiros de minas e técnicos em pesquisas, extração e destilação de petróleo, possuindo em seus quadros grande número de antigos alunos, façamos um apanhado, ainda que incompleto, mas sem omissão voluntária, dos possíveis pontos de apoio à “Fundação Gorceix”: Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, presidida por antigo aluno, tendo em seus quadros vários técnicos e antigos alunos, e dirigida por um ilustre colega mineiro-luxemburguês, amigo desta terra, como o foram seus saudosos patrícios e antecessores; Acesita, entre cujos fundadores diviso vários antigos alunos, atualmente presidida, também, por antigo aluno; Usiminas, empresa que, para começar, vai inverter cerca de 30 bilhões de cruzeiros no Vale do Rio Doce, que precisa de muitos antigos alunos e que é, por sua vez, presidida por antigo aluno; a futura Companhia Siderúrgica Mannesman, de Belo Horizonte; a Usina Gorceix, da Cia. Ferro Brasileiro, fundada por dois antigos alunos e dirigida por patrícios do nosso homenageado; Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, de Barão de Cocais, a veterana e pioneira Usina Esperança e sua aliada de Gagé, dos amigos de Ouro Preto, presidida por Marcos Carneiro de Mendonça; a Alumínio Minas Gerais, fundada e construída por dois antigos alunos e à qual emprestam as luzes do seu saber distintos professores da Escola; a Lafersa e todo aquele vasto campo de usinas e chaminés que se estendem a partir de Belo Horizonte pelo oeste de Minas, que já iniciou a conquista do vale do Rio das Velhas, sertão a dentro, por Matosinhos e Sete Lagoas, que faz seu ato de presença no vale do Rio Doce, em Governador Valadares, e nas quais andam o dedo e a cabeça de vários antigos alunos; a Siderúrgica Ferro e Aço de Vitória, no Espírito Santo; a Companhia Siderúrgica Nacional, fundada pelo Doutor Honoris Causa desta Escola e abalizado siderurgista, General Edmundo Macedo Soares e Silva, a primeira que nasceu grande no Brasil e cujo diretor industrial e vários de seus técnicos especializados, são filhos da Escola de Minas; a Siderúrgica Barbara, a de Saudade, da família José Ermírio de Moraes, também magnata da indústria de cimento, alumínio e extra-

tiva de minerais; a Mineração Geral do Brasil dos empreendedores irmãos Jaffet; a Siderúrgica J. L. Aliperti, a Aços Vilares, a Cosipa, notável iniciativa dos siderurgistas de São Paulo; e outras, grandes e pequenas empresas, em várias das quais se encontra a presença ou a tradição de antigos alunos, como as várias indústrias paulistas em que são de primeiro plano os antigos alunos Othon Alves Barcelos Corrêa e Justo Pinheiro da Fonseca; e em todos os ramos da atividade que abrange as especialidades professadas na Escola de Minas, desde o Amapá ao Rio Grande do Sul, e das costas orientais às lindes ocidentais do Brasil.

Permitam-me que mencione, em último lugar, a pequena e modesta Usina Santo Amaro, da firma Lanari S/A Indústria e Comércio, localizada em Paracambi, Estado do Rio, que estamos construindo, com o vagar que impõem os poucos recursos de que dispomos, cuja produção de lingotes de aço mal atinge, atualmente, 30 mil toneladas por ano, e que obedece, contudo, a um plano de desenvolvimento previamente estudado, que a transformará numa moderna usina integrada para 250 mil toneladas de lingotes de aços comuns e especiais, anualmente. É significativo que, para o plantio desta outra semente, eu tenha podido contar de novo, 35 anos após, com o prestígio e o conforto da presença afetiva do meu velho amigo e companheiro Cristiano Guimarães, em concordância, ainda uma vez, com o desejo expresso de Gorceix, de que aos engenheiros da Escola cumpra “dar vida nova à indústria do ferro”.

Sem qualquer intuito de propaganda, que não se coaduna com o nosso feitio, mas apenas como indicação da proporção em que as empresas há pouco relacionadas e outras poderão contribuir para a “Fundação Gorceix”; assumimos, neste momento, o compromisso formal de reservar em nossos balanços anuais uma contribuição de um milhão de cruzeiros para essa fundação, logo que ela adquira personalidade jurídica. E mais, que essa contribuição crescerá com o desenvolvimento que, esperamos, venha a ter a nossa Usina; e, por último, que estudaremos, oportunamente, os meios de transformar essa contribuição em renda patrimonial da “Fundação Gorceix”.

Faço esta declaração, e assumo este compromisso, em nome e com a plena aprovação de quatro antigos alunos e dois filhos de antigos alunos, que constituímos a administração e o corpo de técnicos da nossa ainda pequenina empresa.

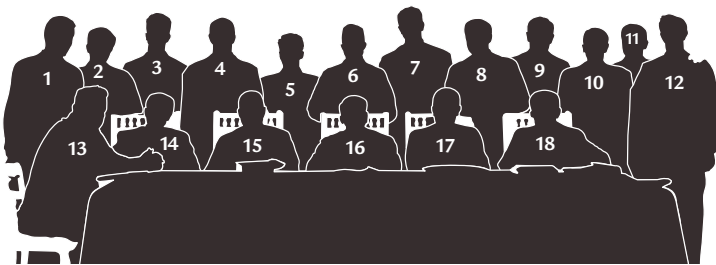
Àquele empreendimento, a “Fundação Gorceix”, que julgamos da maior oportunidade e do mais alto interesse para os alunos da Escola, para os profissionais da engenharia, para as indústrias, para a ciência, para a Escola de Minas e para o país, estamos prontos a dar o melhor dos nossos esforços, em qualquer dos seus aspectos, inclusive quanto ao trabalho do angariamento dos recursos necessários.

Pois foi o próprio Gorceix quem escreveu, aqui em Ouro Preto, estas palavras encorajadoras: “Saibamos pedir meus senhores, e não tenhamos receio de fazê-lo, pois trabalhamos para o país”.

É tempo de terminar. Dando por cumprida a incumbência que me determinou o nosso presidente, de coração na mão e mal contendo a minha emoção, saúdo a nossa querida Escola de Minas, em nome de todos os seus antigos alunos. Reverencio a memória dos seus grandes fundadores e dirijo uma palavra amiga, de simpatia, a todos os colegas, presentes e ausentes, e aos atuais alunos, a quem cabe colher novos louros para esta casa, servindo a um Brasil maior, sempre amado e querido por todos nós.



1 – Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato; 2 – Tomé Salgado Reis;
 3 – Fabiano Expedito de Negreiros Sayão Lobato; 4 – Eudes Prado Lopes;
 5 – Geraldo de Oliveira; 6 – Adherbal Castilho Coelho; 7 – Marcos Carneiro de Mendonça;
 8 – Amaro Lanari Júnior; 9 – Justo Pinheiro da Fonseca; 10 – Celso Coelho de Souza;
 11 – João Tavares Neiva de Figueiredo; 12 – Luiz Alves de Almeida;
 13 – Antônio José Alves de Souza; 14 – Francisco de Paula Assis Figueiredo;
 15 – Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho; 16 – Theófilo Marques Álvares da Silva;
 17 – Lucas Lopes e 18 – Cassio Umberto Lanari.
 Fonte: Acervo da Fundação Gorceix.



A história da Fundação Gorceix

A ideia da Fundação Gorceix foi lançada por Amaro Lanari em seu discurso pela Associação dos Antigos Alunos na solenidade comemorativa do 83º aniversário da Escola de Minas, em 12 de outubro de 1959. O próprio Lanari assumiu o compromisso de que sua empresa, a Lanari S/A Indústria e Comércio, daria uma contribuição financeira anual à Fundação Gorceix, tão logo se tornasse pessoa jurídica. Em 5 de fevereiro de 1960, a Assembléia Geral de Constituição, reunida na sede do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, sob a presidência do Prof. Theófilo Marques Álvares da Silva e secretariada pelos engenheiros Lucas Lopes e Cassio Lanari, aprovou o estatuto da Fundação Gorceix e elegeu seus primeiros Conselhos Diretor e Curador.

A Fundação Gorceix foi então concebida como uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, para fins de pesquisa científica e tecnológica, de assistência social, de educação, de cultura e de incentivo a atividades voltadas para o desenvolvimento industrial brasileiro, priorizando em seus diversos

projetos contratados a participação de professores e alunos da Escola de Minas de Ouro Preto.

Em 18 de abril de 1960, foi lavrada a Escritura Pública de Constituição da Fundação Gorceix, em sessão solene na Escola de Minas de Ouro Preto, que contou com a presença do então presidente Juscelino Kubitschek, do governador de Minas, Bias Fortes, e do Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, assim como os presidentes da Cia. Vale do Rio Doce, Petrobrás, Alumínio Minas Gerais, Siderúrgica Nacional, Acesita, Belgo Mineira, Mannesmann, Magnesita, Cia. Brasileira de Engenharia, Ferro Brasileiro, Lanari S/A, Cia. Mineira de Metais, Mineração e Usina Wigg, São Roberto, Mineração Geral do Brasil, Hanna, Usiminas, Braenco, Cia. Brasileira de Alumínio e da Confederação Nacional das Indústrias - CNI. Na oportunidade, as primeiras doações de pessoas físicas e jurídicas já atingiam um volume considerável e a Fundação Gorceix deu início ao seu nobre trabalho.



Da esquerda para a direita:
 Lucas Lopes, ex-Ministro da
 Fazenda do Governo JK;
 Juscelino Kubitschek,
 Presidente da República;
 e Amaro Lanari, engenheiro
 e empresário do setor
 minero-metalúrgico.

Fonte: Acervo da Fundação Gorceix.
 Foto/reprodução: Daniel Mansur.

REPORTAGEM NO JORNAL ESTADO DE MINAS

[CLIQUE AQUI](#)

18 de Abril de 1960
3

Acontecimento de expressão para o ensino técnico no país

A instalação, em Ouro Preto, da Fundação Gorceix — Presença de altas personalidades brasileiras

As comemorações em homenagem aos heróis da nossa independência política tiveram, este ano, em Ouro Preto, um aspecto singular e que lhes deu brilho especial. Trata-se da instalação da Fundação "Gorceix", entidade que se destina a ter papel decisivo no futuro da histórica cidade, quanto aos seus aspectos culturais e técnico-educacionais. A cerimônia, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek e que contou com a presença do governador Bias Fortes, dos ministros da Educação e da Guerra e dos dirigentes das maiores organizações industriais do Brasil, foi um dos pontos de maior relevo das comemorações de ontem, em Ouro Preto.

Com o intuito de dar completa cobertura jornalística ao acontecimento, o ESTADO DE MINAS publicará amanhã ampla reportagem sobre o fato, divulgando os importantes discursos então proferidos, as bases da instituição, doadores, finalidades e programa próximo, acompanhada de flagrantes fotográficos colhidos na oportunidade.

Durante a solenidade, foram ainda firmados importantes convênios para as escolas de Minas e de Farmácia de Ouro Preto, com o Ministério da Educação.

Os condecorados com a Medalha da Inconfidência

Várias personalidades receberam em Ouro Preto, ontem, a Medalha da Inconfidência, em reconhecimento pelos seus serviços à coletividade. Os atos assinados, a respeito, pelo governador do Estado, são os seguintes:

— No grau da Grande Medalha, as cidadãs: Marechal Góes Denys, Engenheiro Israel Figueiredo da Silva, Dom Serafim Fernandes Araújo, Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, Engenheiro Edmundo Garcia Brito.

Notas do Dia

No episódio da agressão que alguns rapazes praticaram contra o comerciante Geraldo Melo, há um aspecto que não está merecendo das autoridades policiais a atenção necessária. Trata-se da fragreza com que três ou quatro guardas-civís agiram, no momento em que os dois casais eram alvo de insultos. Ao que se diz, esses guardas foram de uma pusilanimidade incompatível com a sua função, ao ponto de deixarem que os agressores crivassem de balas o carro do vítima. Não tomaram qualquer providência. Deixaram o baco correr. O resultado foi o que se conhece. Não se trata demais — seria até imprezidível.

INCONFIDENTES

Fonte: Acervo Biblioteca Pública Mineira.
 Fotos/reproduções: Pil Gloor.

Os primeiros anos Os primeiros resultados

A Fundação Gorceix, já no ano de sua criação, recebeu compromissos de doação por parte das empresas no montante equivalente a US\$ 2,7 milhões a serem incorporados em cinco anos. E foi com todo esse patrimônio que começou suas atividades. Em novembro de 1960, o prédio da sede foi adquirido, as atividades estatutárias iniciadas, assim como a arrecadação de doações e contribuições. Em 1961, a Fundação Gorceix concedeu as primeiras bolsas de estudos, beneficiando diretamente 19 bolsistas. Em 1962, a Fundação Gorceix começa a ser ampliada e novos prédios foram obtidos para suas atividades. Em 1963, foi criado o Centro de Estudos Superiores de Ciências Mínero-Metalúrgicas para a realização de pesquisas científicas, posteriormente chamado de Instituto Costa Sena. Em 1965, foram assinados contratos para a complementação dos projetos de construção e, no ano seguinte, iniciaram-se os serviços de sondagem em convênio entre a Escola de Minas e a Fundação Gorceix.

Em 1966, a Fundação Gorceix propôs-se a trabalhar com os estudantes e não para os estudantes. Por seis anos, manteve um tipo especial de bolsa de estudo para o aluno que assumia o compromisso de frequência integral e dedicação exclusiva, sem exercer outra atividade remunerada ou receber mesada. A bolsa era oferecida àqueles que obtinham as melhores classificações no concurso de admissão à Escola de Minas, independente de sua situação financeira. Ela cobria todas as despesas de manutenção de um estudante em Ouro Preto, incluindo ajuda para o material didático. Paga adiantada e mensalmente, a bolsa abrangia 12 meses, inclusive o período de férias ou de preparação para a segunda época. Sua renovação dependia da aprovação em todas as disciplinas e o valor era ajustado conforme a variação do custo de vida. Entre 1965 e 1966 atingiu-se o total de 49 bolsistas. A Fundação Gorceix mantinha ainda 70 bolsas de alimentação para alunos carentes, no valor de 20% a 100% do custo das refeições no restaurante escolar. Também foram concedidas 4 bolsas de pós-graduação no exterior e mais 7 renovações. No período de 1960 a 1966, foram concedidas 119 novas bolsas e realizadas 112 renovações.

A Fundação Gorceix não limitava a sua atuação aos alunos bolsistas. Todos os alunos da Escola de Minas podiam receber benefícios de acordo com os critérios pré-estabelecidos e, em certos casos, condicionados à situação financeira individual. Entre os benefícios havia assistência médica e dentária, cursos de línguas, cursos especiais extracurriculares, empréstimos de livros, biblioteca especializada, auxílios para estágio e suplementações especiais. As entidades estudantis também recebiam apoio para promoções culturais, artísticas e esportivas.

No início de sua história, a Fundação Gorceix era mantida através de doações e contribuições. Mas em seis anos, devido à inflação, seu patrimônio foi reduzido a menos de 1/5 dos bens presumidos nessa época. Nesse momento, a Fundação Gorceix teve que lutar para crescer e viver, através de novas arrecadações. Como garantia, oferecia uma caminhada de trabalho honesto e atuação objetiva e prudente.

Primeira sede da Fundação Gorceix na rua Conde de Bobadela (rua Direita) em Ouro Preto.

Foto: Daniel Mansur.





*Amaro Lanari
lança a ideia de criação
da Fundação Gorceix
em discurso na solenidade
comemorativa do
83º aniversário da
Escola de Minas em
12 de outubro de 1959.*

1959



*Salathiel Torres
assume a presidência
da Fundação Gorceix.
Cargo que voltará a exercer
entre 1962 a 1965.*

1960

*A Fundação Gorceix
realizou sua primeira alteração
estatutária e adquiriu o
prédio contíguo à sede,
para sua ampliação.
No mesmo ano, outro imóvel
foi adquirido para aluguel
a professores residentes
em Belo Horizonte.*



*Theófilo Marques Álvares da
Silva assume a presidência
da Fundação Gorceix.*

1962

**Linha
do tempo**

1960



*Realizada a Assembleia Geral
de Constituição da Fundação
Gorceix, em 5 de fevereiro de
1960, no Clube de Engenharia
do Rio de Janeiro.*

*Em novembro foi adquirido o
prédio da sede da Fundação
Gorceix. Imediatamente,
foram iniciadas as atividades
estatutárias e a arrecadação de
doações e contribuições.*

1961

*A Fundação Gorceix
concedeu as primeiras
bolsas de estudos para os alunos
de Engenharia Mineral e de
Geologia, num total de 18
bolsas. Foi concedida também
uma bolsa para curso de
aperfeiçoamento no exterior com
duração de 2 anos.
Foram iniciadas ações para
a construção de alojamentos
para alunos e professores.*



O Centro de Estudos iniciou suas atividades com a denominação de Instituto Costa Sena.

No mesmo ano, foi apresentado pelo arquiteto Sérgio Bernardes um projeto de urbanização e construção da vila escolar.

1964

Raimundo de Campos Machado assume a presidência da Fundação Gorceix.



1965

Theodorico da Cruz assume a presidência da Fundação Gorceix.



1970

1963



Criado o Centro de Estudos Superiores de Ciências Mínero-Metalúrgicas para a realização de pesquisas científicas.

1965

Foram assinados contratos para a complementação dos projetos de construção da vila escolar e, em 1966, iniciaram-se serviços de sondagem em convênio entre a Escola de Minas e a Fundação Gorceix.

1966

A Fundação Gorceix mantinha uma bolsa especial para os alunos que assumissem o compromisso de dedicação exclusiva. A bolsa era oferecida aos alunos melhor classificados no concurso de admissão à Escola de Minas, e cobria todas as despesas do estudante em Ouro Preto. O bolsista recebia, ainda, todas as apostilas, livros e aparelhos de desenho por empréstimo anual.

Walter José von Krüger
assume a presidência
da Fundação Gorceix.



1976



Nicodemus de Macedo Filho
assume a presidência
da Fundação Gorceix.



1980

William Luiz Roberti Leite
assume a presidência
da Fundação Gorceix.



1984



Amaro Lanari Júnior
assume a presidência
da Fundação Gorceix.

1989

No dia 12 de outubro,
foi criado oficialmente
o Instituto Internacional
de Pesquisa Ambiental
– IIPA, com o apoio
da Fundação Gorceix.

1995

Criou-se o Núcleo de Geologia
do Petróleo – NUPETRO, que
iniciou suas atividades com um
grande projeto denominado
Multicliente, um convênio entre
a Fundação Gorceix, a Petrobrás
e outras 10 empresas
do ramo petrolífero.

1998

1972

Após passar por
algumas dificuldades
financeiras para se manter,
o Instituto Costa Sena
é vendido à UFOP.

1976

A Fundação Gorceix
encomenda à Casa da Moeda
uma medalha comemorativa
ao Centenário da Escola
de Minas de Ouro Preto.
Foram cunhadas 1.000
medalhas, sendo 975
de prata e 25 de ouro.



1984

Cristovam Paes de Oliveira
assume pela primeira vez a
presidência da Fundação
Gorceix, cargo que exerceu
apenas por três meses,
em substituição ao mandato
do então presidente
Nicodemus de Macedo Filho.



1995

Cassio Elyzio
Figueiredo Damazio
assume a presidência
da Fundação Gorceix.



1996

Criou-se, em 12 de
outubro, o CT³ – Centro
de Treinamento, Transferência
e Tecnologia, hoje chamado de
Núcleo de Transferência
de Tecnologia – NUTEC.

2000

Marco Antônio Palmieri
assume a presidência
da Fundação Gorceix.



2001



Cristovam Paes de Oliveira assume novamente a presidência da Fundação Gorceix.

2004

Em abril, foi inaugurada a nova sede da Fundação Gorceix no bairro Bauxita, em comemoração ao 44º aniversário da instituição.



2002

Criou-se o Núcleo de Meio Ambiente – NUMAM, que tem como objetivo o estudo das intervenções antrópicas no meio ambiente e a busca de soluções sustentáveis para a adequada utilização do meio ambiente.

2004

A Fundação Gorceix incorpora à sua estrutura organizacional a Revista Escola de Minas – REM. De projeção internacional, a REM é um periódico de conceito A na CAPES/MEC, sendo muito respeitada no meio acadêmico.



2005

Concluiu-se a recuperação da antiga sede da Fundação Gorceix na rua Conde de Bobadela, conhecida como rua Direita, permitindo assim aos alunos bolsistas uma infraestrutura melhor. De fácil acesso, o local está preparado para oferecer cursos, palestras, seminários e eventos.



2005

Criou-se o Núcleo de Pesquisa e Educação Continuada – NUPEC, responsável por um amplo programa de pesquisa e cursos de especialização e pós-graduação para formação e treinamento de pessoal dos setores minero-metalúrgico, de materiais, entre outros, atendendo a demanda de empresas no país e no exterior.

2005

Criou-se o Núcleo de Treinamento Empresarial – NTE, que posteriormente adotou o nome de Núcleo de Treinamento Acadêmico e Profissional – NUTAP. O Núcleo promove a cooperação técnica e científica entre o mercado de trabalho e os estudantes bolsistas da Fundação Gorceix.



2006

Novos convênios de parceria como o Programa de Assistência Social, firmado entre a Fundação Gorceix, a Universidade Federal de Ouro Preto e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, ampliam de maneira significativa o trabalho de assistência social prestado pela Fundação Gorceix, promovendo a inclusão social e o espírito de cidadania.

2007

Inaugurou-se o prédio anexo I, construído para suprir uma demanda de espaço que surgiu devido ao crescimento da Fundação Gorceix nos últimos anos. O novo espaço abriga laboratórios, arquivo permanente, refeitório e salas de lazer.



2008

A Fundação Gorceix ultrapassa a marca de 16.000 benefícios oferecidos por ano, divididos em auxílio alimentação e saúde, estágios, bolsas de estudo, de iniciação científica, de suplementação educacional e de complementação da formação educacional.

2008

Durante a festa do 12, foram realizadas várias inaugurações: uma nova portaria para o CT³, ampliação do laboratório de flotação em bancada, inauguração do prédio anexo II com espaço para novas salas de aula, sede da Revista Escola de Minas – REM e instalações de uma biblioteca.

2009

A Fundação Gorceix inicia as comemorações de seu cinquentenário com a conferência “A realidade brasileira com foco no setor minero-metalúrgico”.

Galeria de presidentes da Fundação Gorceix

Instituída sob a forma de Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, a Fundação Gorceix nasceu do ideal de um grupo de ex-alunos da Escola de Minas, empresários que, com notável visão e desprendimento, antevendo a importância do trabalho social, projetaram e implantaram a instituição. A Fundação Gorceix de ontem e de hoje contribui, decisivamente, para o desenvolvimento da nobre missão de solidariedade, aliada ao crescimento pessoal do cidadão a que se dirige o seu estatuto.

Seu idealizador, o engenheiro Amaro Lanari, contou com a dedicação e grandeza de inúmeros engenheiros formados na Escola de Minas para sua criação. Também se somou a essa iniciativa o apoio de grandes nomes do cenário político nacional, como o do Presidente Juscelino Kubitschek, do Governador Bias Fortes, do Ministro da Educação e Cultura Clóvis Salgado, de Lucas Lopes, Presidente do BNDE, e de Pedro Calmom, na época reitor da Universidade do Brasil.

Desde então, ao lado do Poder Público que coloca à disposição do jovem estudante a escola gratuita, necessária mas não suficiente, é que se desenvolve a missão social da Fundação Gorceix, na luta em prol da educação e crescimento pessoal do indivíduo, contribuindo assim para a realização de um novo contexto cultural e humano, compatíveis com a realidade atual.

Ao longo de sua trajetória, a Fundação Gorceix foi presidida por pessoas de expressão na história da Escola de Minas que honraram o seu compromisso ético e de solidariedade emanados do mestre que lhe empresta o nome, Claude-Henri Gorceix, bem como de seu idealizador, Amaro Lanari.

Através do nobre e incansável trabalho de seus dirigentes, a Fundação Gorceix cresceu e ampliou sua missão, acompanhando as transformações de seu tempo, sem, contudo, se afastar de seus objetivos institucionais, sempre se antecipando na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável.

Inserida hoje no contexto nacional, participa direta e efetivamente em prol do desenvolvimento da educação, realizando ainda trabalhos de projeção nas diversas áreas da engenharia, contribuindo de forma determinante para o crescimento dos setores minero-metalúrgico do Estado e do País.

“Ponhamos fé em nosso trabalho que não colima interesses de ordem pessoal, senão servir à causa da nossa cultura e progresso. Confieamos em nossos homens de empresa, que não são menos lúcidos e patriotas que os que, em outras terras, com o mesmo espírito, realizaram e realizam obras de igual alcance.”

Amaro Lanari, em discurso no dia 12 de outubro de 1959.





Amaro Lanari
Presidente Honorário



Salathiel Torres
Abril de 1960 - Maio de 1962
Novembro de 1962 - Julho de 1965



Theófilo Marques Álvares da Silva
Agosto de 1962 - Novembro de 1962



Raimundo de Campos Machado
Agosto de 1965 - Março de 1970

Engenheiro de Minas, Metalurgia e Civil, nasceu em Bambuí, em 22 de dezembro de 1904. Mudou-se para Ouro Preto para concluir o secundário no antigo Ginásio Municipal (Colégio Municipal Alfredo Baeta). Enquanto estudava Engenharia, lecionou Matemática no Colégio Arquidiocesano de Ouro Preto e no ginásio em que concluiu seus estudos, onde viria a ser diretor em 1944.

Além da vida acadêmica, trabalhou como agrimensor do Estado de Minas Gerais e no Setor de Serviços de Melhoramentos Urbanos. A partir de 1929, foi designado professor catedrático interino de Resistência dos Materiais, Grafoestática, Concreto Armado e Hidráulica, Estabilidade das Construções e Máquinas da Escola de Minas. Tornou-se membro do Conselho Técnico-Consultivo da Escola de Minas, vice-diretor de 1947 a 1956 e, posteriormente, diretor da Escola de Minas.

Foi responsável pelo desmembramento do antigo Curso Geral e pela modernização do ensino na Escola de Minas, criando os cursos de Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia Geológica e Engenharia Civil. Liderou o desligamento da Escola de Minas da Universidade do Brasil. Em sua gestão, foi encomendado o primeiro projeto da nova sede da Escola de Minas.

Participou da criação da Fundação Gorceix, tendo a honra de ser o seu primeiro presidente. Retornou posteriormente, após o falecimento de Theófilo Marques Álvares da Silva, comandando a Fundação Gorceix até julho de 1965.

Natural de Alvinópolis, nasceu em 27 de junho de 1909. Graduou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto em Engenharia de Minas e Civil na turma de 1933.

Trabalhou em Juiz de Fora como chefe da Seção de Força e Luz da Companhia Mineira de Eletricidade no período de 1933 a 1939. Em Passagem de Mariana, foi engenheiro da Mina da Passagem, de 1939 a 1942, e engenheiro assistente do Departamento de Eletricidade da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, de 1942 a 1945.

Dedicou parte de sua vida acadêmica lecionando na Escola de Minas de Ouro Preto como professor catedrático interino na disciplina de Física (Parte I e Parte II). Logo após defender sua tese sobre “Análise Dimensional”, foi efetivado após ser aprovado em concurso de provas e títulos.

Leccionou a disciplina de Pontes como professor catedrático da Escola de Engenharia de Juiz de Fora e foi vice-presidente da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. Na Fundação Gorceix, foi presidente de agosto a novembro de 1962, data de seu falecimento.

Formado em Engenharia Civil e de Minas pela Escola de Minas de Ouro Preto na turma de 1937, Raimundo de Campos Machado nasceu em 16 de dezembro de 1916 em Pitangui. Grande parte de sua vida foi dedicada ao mundo acadêmico, lecionando como professor catedrático na disciplina de Termodinâmica Aplicada na Escola de Minas durante 20 anos, onde ajudou a fundar a Revista da Escola de Minas – REM, sendo o seu primeiro diretor.

Um homem de atitude e pensamento inovador, desenvolveu sua tese de doutorado sobre o “Aproveitamento do Calor Terrestre”. Fez extensão em Engenharia Metalúrgica sobre a “Indústria do Alumínio: Fabricação de Alumina, Alumínio e Mineração de Bauxita”, no Centre d’Etudes Industrielles, em Genebra.

Além de seus trabalhos acadêmicos, trabalhou em várias empresas da área mineiro-metalúrgica de destaque nacional e internacional, como Eletro Química Brasileira, Alumínio Minas Gerais S/A e Grupo ALCAN do Brasil. Foi consultor da Eletronorte e da Companhia Vale do Rio Doce para a instalação de vários projetos.

Publicou vários artigos e participou de vários livros técnicos, entre eles: Alumínio Primário e Energia Elétrica (1979); Brasil Exportador de Alumínio (1973); Apontamentos da história da Indústria do Alumínio no Brasil (1985) e Perspectivas para a Indústria do Alumínio Primário no Brasil (2004), enriquecendo a literatura mineiro-metalúrgica de Minas Gerais e do Brasil.



Theodorico da Cruz

Abril de 1970 - Fevereiro de 1976

Graduado em Engenharia de Minas e Civil pela Escola de Minas, Theodorico da Cruz, mineiro de Ponte Nova, formou-se com a turma de 1931.

Investiu toda a sua vida acadêmica e profissional lecionando. Foi professor de Física e História Natural no Ginásio Arquidiocesano de Mariana; professor de Física, Química e Matemática no Ginásio D. Helvécio de Ponte Nova, e professor na Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, nas disciplinas de Matemática, Física, Hidráulica Agrícola e Eletrotécnica.

Em Ouro Preto, lecionou na Escola de Minas como professor catedrático interino na disciplina de Materiais de Construção e Determinação Experimental de sua Resistência, Tecnologia das Profissões Elementares e Processos Gerais de Construção. Também foi professor catedrático de Eletrotécnica Geral, Máquinas Elétricas, Medidas Elétricas e Magnéticas. Além da Escola de Minas, foi professor de Física no Colégio Arquidiocesano de Ouro Preto e na Escola Técnica Federal de Ouro Preto, na cadeira de Eletrotécnica.

Foi presidente do Conselho de Representantes da Escola Técnica Federal de Ouro Preto e da Fundação Gorceix, no período de abril de 1970 a fevereiro de 1976.



Walter José von Krüger

Fevereiro de 1976 - Agosto de 1980

Carioca, nasceu em 1915. Graduou-se em Engenharia de Minas, Metalurgia e Civil pela Escola de Minas de Ouro Preto na turma de 1938. Sua primeira atuação foi na empresa Eletroquímica Brasileira, atualmente denominada Novellis, exercendo diversas funções, como superintendente do Departamento de Energia Elétrica e na Divisão de Engenharia, responsável por desenvolver o projeto execução e funcionamento dos fornos elétricos para produção de Ferro-Ligas e Células Eletrolíticas de Alumínio.

Trabalhou em projetos estatais, exercendo diversas atividades, como na construção da Usina de Salto Grande e da linha de transmissão Salto Grande - Santa Luzia. Atuou como consultor para a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, na instalação de uma fábrica de ferro-liga em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. Em obras federais, exerceu atividades como colaborador e assessor na preparação do Plano Nacional de Eletrificação.

Defendeu sua tese sobre a "Regulação Automática de Fornos Elétricos", obtendo posteriormente o título de professor catedrático da Escola de Minas. Publicou vários artigos científicos na área minero-metalúrgica, como: "A produção de Cimento Aluminoso em Fornos Elétricos", "Cálculo de Enrolamento de Motores", "Conexões em Barramentos" e "Estudos de Curto Circuito" pela Revista Escola de Minas - REM, entre várias outras publicações técnico-científicas.



Nicodemus de Macedo Filho

Agosto de 1980 - Abril de 1984

Nascido em Uberaba, em 15 de dezembro de 1913, graduou-se em Engenharia de Minas e Metalurgia pela Escola de Minas de Ouro Preto na turma de 1940. Em seu período estudantil, estagiou na empresa Eletroquímica Brasileira S/A - Elquisa.

Recém-formado, trabalhou na Mineração Morro Velho, em Nova Lima. Em 1942, retornou para a Elquisa, que posteriormente passaria a se chamar Alumínio Minas Gerais - Aluminas, onde foi gerente em várias áreas, como na Fábrica de Ferro-Ligas, da Produção da Fábrica de Cimento Aluminoso e da primeira Redução de Alumínio. Foi também o coordenador do processo que resultou na primeira corrida de lingotes de metal no Brasil.

Ajudou a fundar a empresa Estamparia Cruzeiro Ltda, direcionada para a produção de artefatos de alumínio fundido em Belo Horizonte. Ocupou várias funções de gerência na recém criada Alumínios do Brasil, resultado da Fusão da ALCAN com a Aluminas, principalmente na parte de mineração, serviços de reflorestamento e suprimento de carvão vegetal e serviço externo das operações da Fábrica de Saramenha.

Paralelo à vida profissional, lecionou na Escola de Minas de Ouro Preto, de 1946 a 1983, na disciplina de Geometria Descritiva. Defendeu sua tese sobre "Aplicações da Homologia Descritiva - Método de Denise", tornando-se professor catedrático da disciplina Geometria Descritiva e suas Aplicações - Elementos de Geometria Projetiva.



William Luiz Roberti Leite

Setembro de 1984 - Março de 1989

Paulista de São Carlos, nasceu em 26 de julho de 1935, formou-se pela Escola de Minas em 1961, em Engenharia de Minas e Metalurgia. Fez sua pós-graduação no Instituto de Metalurgia da Escola de Minas como bolsista da Usiminas, onde posteriormente se tornaria pesquisador e professor assistente na cadeira de Metalurgia Geral, no período de 1970 a 1974.

Foi professor adjunto, com dedicação exclusiva, na disciplina de Metalurgia Geral da Escola de Minas, de 1974 a 2003, e de Metalurgia Processual, de 1975 a 1990. Além de várias outras atividades desenvolvidas para o mundo acadêmico, foi chefe do departamento de Engenharia Metalúrgica da Escola de Minas nos períodos de 1979 a 1980 e de 1999 a 2003. Tornou-se diretor interino da Escola de Minas de 1970 a 1980.

Conselheiro do CREA/MG, de 1979 até 1989, representou a Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas de Ouro Preto - A³EM e foi Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do CREA/MG.

No setor privado, foi supervisor de Produtos Acabados e membro da Divisão de Pesquisa da Usiminas, e chefe do Controle de Qualidade dos Departamentos de Extrusão e de Cabos Condutores da Companhia Brasileira de Alumínio. Atuou no Departamento de Controle de Qualidade da ALCAN Alumínio do Brasil/Saramenha e fez parte da American Society for Testing and Materials - ASTM.



Amaro Lanari Júnior

Abril de 1989 - Maio de 1995



Cassio Elycio de Figueiredo Damazio

Maio de 1995 - Dezembro de 1999



Marco Antônio Palmieri

Abril de 2000 - Outubro de 2001



Cristovam Paes de Oliveira

Abril de 1984 - Julho de 1984

Outubro de 2001 - Março de 2005

Abril de 2005 - Março de 2010

Abril de 2010 - Março de 2014

Filho do principal instituidor da Fundação Gorceix, Amaro Lanari Júnior nasceu em Ouro Preto em 25 de outubro de 1913 e formou-se em Engenharia Civil, de Minas e Metalurgia pela Escola de Minas de Ouro Preto na turma de 1936.

Foi engenheiro chefe da Laminação e Trefilaria da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, engenheiro de construção da Estrada de Ferro Brasil/Bolívia, engenheiro chefe da Siderúrgica Aliperti - São Paulo, e também presidente da Companhia Aços Especiais Itabira S/A - ACESITA.

Tornou-se vice-presidente da Associação Brasileira de Metais; presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia; e representou o Brasil junto ao Instituto Internacional de Ferro e Aço. Na área de desenvolvimento de tecnologia nuclear, foi diretor superintendente do Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear, quando realizou um longo estudo sobre "Novas bases para uma política siderúrgica".

Presidiu a USIMINAS, por 18 anos (1958 - 1976), a FIAT Automóveis do Brasil por dois anos (1983 - 1985) e foi vice-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG.

Destacou-se também na área acadêmica com diversos trabalhos de pesquisa, entre eles: "Idéias para uma nova reestruturação dos cursos de engenharia, sobretudo em Ouro Preto" pela Revista da Escola de Minas - REM, e o artigo "Setenta anos depois, Gorceix volta a sua Escola de Minas de Ouro Preto".

Ouropretano, nasceu em 05 de dezembro de 1915 e graduou-se em Engenharia Geral pela Escola de Minas de Ouro Preto. Atuou em projetos da Empresa Brasileira de Engenharia S/A - EBE nas áreas de Sistemas Gerais de Infraestrutura, como eletricidade, água e esgoto, onde posteriormente viria a se tornar gerente-geral e vice-presidente.

Participou da montagem dos Sistemas de Sinalização e Proteção ao Voo para o Ministério da Aeronáutica nos aeroportos e bases aéreas do Galeão, Campo dos Afonsos, Santa Cruz, Belo Horizonte, Vitória, Cumbica e Canoas. Além de participar de obras importantes do setor de engenharia em várias regiões do Brasil, como no Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Ainda na EBE foi diretor responsável pela construção e montagem da Subestação de Tijuco-Preto (Mogi Guaçu) - terminal das linhas de corrente alternada da Usina de Itaipu, que viria a ser a maior subestação da América Latina.

Na vida acadêmica, fez estágio no Departamento de L.T. "Extra-Alta-Tensão" da "Liner Powers Erector". Participou ativamente do grupo que idealizou a Universidade Federal de Ouro Preto e foi um dos ex-alunos que participou da criação da Fundação Gorceix.

Entre várias medalhas e condecorações recebidas, destacam-se a Medalha de Ouro Santos Dumont do Ministério da Aeronáutica, Medalha da Inconfidência/Grau Ouro, Medalha de Ouro pela Contribuição na Construção da Usina de Itaipu e a Medalha de Prata da Escola de Minas.

Nascido em Santos Dumont em 24 de dezembro de 1956, graduou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto, em Engenharia Metalúrgica. Entre vários cursos extracurriculares e de pós-graduação, concluiu um MBA para a área de gerenciamento de negócios, pela McGill University, em Montreal - Canadá.

Dedica-se ao mercado mineiro-metalúrgico há mais de 30 anos, e já trabalhou em diversos países como Omã, Grécia, China, Austrália, Camarões e África do Sul. Gerenciou projetos em grandes empresas mineradoras que são exemplos de gestão para o Brasil e para o mundo. Entre essas empresas, destacam-se a SNC Lavalin do Brasil e a ALCAN.

De 2005 a 2006 foi presidente da ALCAN Ásia; morou no Canadá e na Jamaica, onde desenvolveu e acompanhou vários projetos. Enquanto residia em Ouro Preto, entrou para o corpo docente da Universidade Federal de Ouro Preto, lecionando a disciplina de Máquinas Hidráulicas, no período de 1980 a 1995. Entrou como membro do Conselho da Fundação Gorceix em junho de 1999.

Atualmente, faz parte do grupo de Diretores da Votorantim Metais, desde junho de 2007, na área de Desenvolvimento de Projetos, passando a comandar o setor de Negócios de Alumínios.

Nascido no distrito de Hermílio Alves - Carandaí, em 27 de fevereiro de 1946, graduou-se em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, onde posteriormente investiria grande parte de sua vida. Em sua trajetória acadêmica, defendeu sua tese de doutorado pela Universidade de Paris XI (Paris-Sul), em 1977, orientado pelo Professor Doutor Paul Lacombe.

Sempre envolvido com a Escola de Minas da UFOP, lecionou diversas disciplinas na área de Metalurgia Física. Como pesquisador, publicou e participou de vários artigos científicos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da área mineiro-metalúrgica de Minas Gerais e do Brasil.

Recebeu várias homenagens, dentre elas a Medalha de Honra da Inconfidência Mineira e, na França, tornou-se "Membre d'Honneur de la Société Française de Metallurgie et de Matériaux".

Em 1980, tornou-se diretor da Escola de Minas, logo depois, em 1988, foi eleito Reitor da UFOP.

Foi coordenador de Mestrado e Doutorado em Engenharia de Materiais na REDEMAT, de 1996 até 2001, e ainda participa como orientador e ou co-orientador de diversas dissertações e teses, acompanhando de perto o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos alunos da Escola de Minas da UFOP.

A Fundação Gorceix hoje

A Fundação Gorceix posicionou-se de forma efetiva rumo ao futuro ao inaugurar a sua nova sede em 2004, iniciando assim a instalação de seu novo Campus Tecnológico e Administrativo, preparando-se para os novos desafios e para o crescimento a que se propunha.

Apesar das dificuldades, a Fundação Gorceix desde então cresceu e expandiu seus horizontes, buscando sempre parcerias sólidas e produtivas que lhe proporcionassem resultados positivos para a consolidação de sua estrutura organizacional, e para a continuação de sua nobre missão de apoio ao aluno da Escola de Minas da UFOP e o da própria Escola, inspiração maior de seus idealizadores.

Ressaltando o grandioso trabalho realizado no passado e a contribuição daqueles que foram responsáveis pela construção do presente, a Fundação Gorceix, nesta década, se abre para novos desafios, preparando-se para concretização de ações e de sonhos de cidadania insculpidos em seus estatutos, desde sua criação.

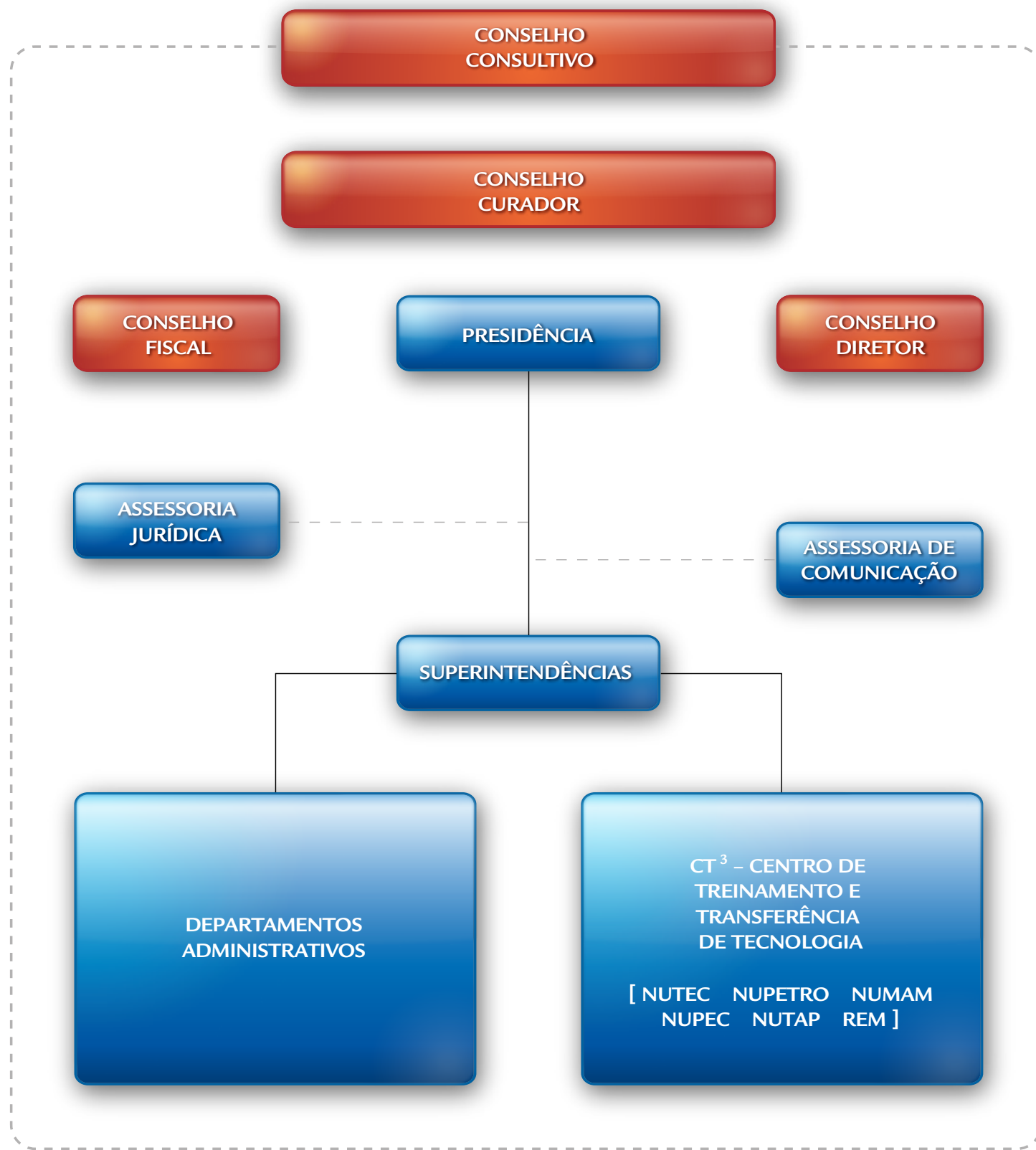
Ao longo de sua trajetória, a Fundação Gorceix manteve vivos seus valores, cultura e tradição, sem nunca esmorecer. Seu propósito é o avanço em direção ao futuro, sempre modernizando-se e ampliando suas atividades, sem se afastar de seu compromisso ético para com a sociedade, que se traduz no apoio à ciência, educação e cultura, sempre tomando como premissa básica a responsabilidade social e ambiental.

Ao completar seus 50 anos, a Fundação Gorceix inaugura uma nova sede administrativa, destinando os prédios hoje existentes à ampliação de seus núcleos temáticos para desenvolvimento de projetos.

Hoje inserida e consolidada no contexto nacional, pode-se dizer que a Fundação Gorceix nasceu de um ideal, foi conduzida pelos sonhos e abnegação de muitos e a cada dia se transforma estendendo cada vez mais seus ideais, ampliando sua missão e investindo no que considera seu maior patrimônio: o cidadão.

Foto: Daniel Mansur.





Missão

Contribuir com a formação profissional e com o desenvolvimento científico e tecnológico na área mineral, sempre tomando como premissa básica a responsabilidade social.

Filantropia e Desenvolvimento

Promover a assistência social aos alunos da Escola de Minas menos favorecidos economicamente, oferecendo-lhes não só o suprimento das necessidades básicas como também oportunidades de melhor qualificação profissional e integração ao mercado de trabalho.

Finalidades Estatutárias da Entidade

Promover assistência social, beneficente e educacional aos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto;

Promover o acesso dos alunos da Escola de Minas a estágios profissionalizantes, bem como colaborar com a inserção dos formandos dessa Escola no mercado de trabalho;

Conceder bolsas de estudos destinadas ao aprimoramento cultural e técnico de estudantes e de engenheiros dedicados à geologia, à mineração, à preparação dos minérios, à siderurgia e à metalurgia em geral, e aos demais alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;

Promover a complementação, a expansão e o aperfeiçoamento da educação cultural e da formação profissional dos alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;

Apoiar, técnica e financeiramente, os programas e projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Minas;

Colaborar com os poderes públicos, sempre que solicitada, no exame, estudo e na solução de questões técnicas, econômicas e científicas;

Colaborar com estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico nos domínios abrangidos pelos diversos cursos da Escola de Minas;

Cooperar para que sejam atendidas as necessidades das indústrias mineral e metalúrgica, quer quanto ao suprimento por pessoal técnico de alta qualidade e mão-de-obra especializada, quer quanto à solução de seus problemas técnicos e econômicos;

Exercer função educativa constante no sentido da utilização racional das riquezas minerais do País, buscando os meios para o desenvolvimento de estudos que atendam às necessidades do setor público no planejamento da política mineral e do setor privado no estabelecimento e desenvolvimento das indústrias mínero-metalúrgicas;

Realizar pesquisas científicas no campo das ciências geológica, mineral e metalúrgica, voltadas para a solução dos problemas da identificação, da localização, da extração, do beneficiamento, do tratamento e da aplicação dos recursos minerais do País;

Apoiar a permanência da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, como centro de excelência, reforçando o aperfeiçoamento da formação profissional e cultural dos seus alunos e implementar ações de impacto econômico, ambiental e social que contribuam para o desenvolvimento e o progresso do País.



Núcleos temáticos

A Fundação Gorceix sempre buscou cumprir seu compromisso de manter vivo o ideal de seus instituidores, visando o crescimento pessoal e profissional do estudante da Escola de Minas, participando lado a lado na trajetória histórica daquela centenária instituição de ensino. A Fundação implantou o sistema de núcleos temáticos com o objetivo de descentralizar os trabalhos, até então geridos em uma única administração.

A criação desses núcleos muito contribuiu para o crescimento e ampliação das atividades da Fundação, abrindo novos horizontes para que os professores e alunos da Escola de Minas pudessem desenvolver pesquisa e novas tecnologias. Cada núcleo conta com sua própria equipe de altíssimo nível técnico, atuando cada qual nas diversas áreas de suas competências e em perfeita interação entre eles. Pela sua importância e abrangência, estes núcleos tornam-se co-responsáveis pela disseminação de conhecimentos que contribuem para o desenvolvimento da economia nacional.





Núcleo de Inovações Tecnológicas, NUTEC

O Núcleo de Inovações Tecnológicas – NUTEC – foi criado em 1996, e concretiza a integração entre o saber científico produzido pela Escola de Minas e a demanda das empresas. É um núcleo que cria soluções e inovações tecnológicas para seus parceiros nas áreas de metalurgia e mineração, sempre atento ao equilíbrio entre a tecnologia e o meio ambiente.

A competência de sua equipe formada por engenheiros, pesquisadores e bolsistas nas áreas de metalurgia, minas, civil, controle e automação e engenharia de produção garante a transformação do conhecimento em tecnologia. Trata-se de um trabalho incessante que compreende pesquisa e desenvolvimento de processamento de minérios, tratamento de resíduos e processos industriais.

Para realizar seu trabalho com excelência, o NUTEC conta com uma infraestrutura ímpar composta por secretaria, salas de apoio e de reunião, salas de aulas, planta-piloto de processamento de minério e miniplanta de processamento de resíduos industriais. Esse núcleo também conta com os seguintes laboratórios: digital, de altas correntes, de eletrônica analógica, de aquisição e tratamento de dados, de petrografia, de análise química, de automação e controle.

*Planta-piloto de processamento de minério do NUTEC.
Foto: Marcelo Rosa.*

Núcleo de Geologia do Petróleo, NUPETRO

O Núcleo de Geologia do Petróleo – NUPETRO – foi criado, em 1998, para prestar serviços à indústria do petróleo, contribuindo para uma melhor avaliação do potencial petrolífero do Brasil, por iniciativa de dois ex-alunos da Escola de Minas: os engenheiros Carlos Walter Marinho Campos e Alberto Carlos Ferreira Almeida, com o apoio do então presidente da Fundação Gorceix.

A equipe do núcleo é composta por engenheiros, pesquisadores e bolsistas nas áreas de geologia, minas, metalurgia, civil, meio ambiente e biologia, que desenvolvem projetos de análise de bacias sedimentares e mapeamento sísmico 2D e 3D. Além disso, o NUPETRO trabalha ainda com interpretação de métodos potenciais, integração de métodos potenciais, sísmica (sismofácies), poços (litofácies e eletrofácies), geologia de superfície, levantamento de seções geológicas e mapas estruturais e estratigráficos, mapeamento geológico de superfície e subsuperfície, mapeamento de tratos de sistemas, caracterização e mapeamento de sistemas petrolíferos, seleção e mapeamento de plays, leads e prospectos, realizando ainda avaliação do potencial exploratório de blocos e bacias sedimentares.

Em suas atividades, o NUPETRO interage diretamente com a Escola de Minas, oferecendo estágios e formando profissionais de alto nível que vêm sendo sistematicamente inseridos com sucesso no mercado de trabalho.

Sala de aula do NUPETRO.
Foto: Píl Gloor.





Núcleo de Meio Ambiente, NUMAM

O Núcleo de Meio Ambiente - NUMAM - foi criado em 2000 pela Fundação Gorceix em convênio com a Promotoria de Justiça do Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais.

Entre os seus primeiros trabalhos estão o levantamento de dados da Bacia do Rio São Francisco e da Bacia do Jequitinhonha, ambos em Minas Gerais, para a elaboração de um diagnóstico ambiental.

Os trabalhos foram realizados por consultores, professores e alunos bolsistas da Universidade Federal de Ouro Preto, e tinham como enfoque: resíduos sólidos urbanos, de minerações e metalúrgicos nos municípios integrantes dessas bacias.

O NUMAM atua no desenvolvimento de projetos sobre efluentes domésticos e industriais, diagnóstico de áreas degradadas, projetos ambientais e na promoção de cursos de especialização e treinamento.

O núcleo conta com uma equipe composta por engenheiros, pesquisadores e bolsistas nas áreas de geologia, minas, metalurgia, civil, meio ambiente e biologia, apta a atender às solicitações de empresas e órgãos ambientais.

O NUMAM oferece, em parceria com a UFOP, o curso de MBA em Impacto, Direito e Recuperação Ambiental.

Núcleo de Pesquisa e Educação Continuada, NUPEC

O Núcleo de Pesquisa e Educação Continuada - NUPEC - foi criado em 2005. É um núcleo que elabora projetos destinados à formação e ao desenvolvimento tecnológico do setor privado para estimular e facilitar a integração entre pesquisadores e consultores da Fundação Gorceix e das mais diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

É também o maior provedor de cursos corporativos do setor mineiro-metalúrgico do Brasil, que vão desde a geologia de mina até as operações de exportação, passando por mineração, metalurgia, manutenção, logística e meio ambiente.

Sua equipe composta por engenheiros, pesquisadores e bolsistas nas áreas de metalurgia, materiais, geologia, civil, física e química desenvolve projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em geosiderurgia, mineração, geometalurgia, eletrometalurgia, aciaria, metalurgia física, conformação mecânica, manutenção e logística para diversas empresas. Além disso, promove formação corporativa de alto nível através de cursos e programas formulados especialmente para atender às necessidades das empresas.

*Sala de estudos do NUPEC.
Foto: Daniel Mansur.*





Núcleo de Treinamento Acadêmico e Profissional, NUTAP

Criado em 2005, o Núcleo de Treinamento Acadêmico e Profissional – NUTAP – é responsável pelo treinamento acadêmico e profissional da Fundação Gorceix. O núcleo oferece cursos de curta duração, seminários e treinamentos em técnicas específicas para complementar a formação profissional dos alunos da Escola de Minas.

A prioridade do núcleo é atender aos estudantes carentes, visando inseri-los no mercado de trabalho. O NUTAP também promove cursos de especialização e de treinamento para profissionais de empresas dos setores de mineração e metalurgia, além de seminários, reuniões de imersão e apoio logístico a eventos da UFOP.

A equipe técnica formada por professores e bolsistas nas áreas de metalurgia, materiais, geologia, civil, física e química desenvolve suas atividades nas instalações da antiga sede da Fundação Gorceix, na rua Conde de Bobadela, nº 150, popularmente conhecida como rua Direita, no centro de Ouro Preto.

O NUTAP possui uma excelente estrutura, composta por Coordenação administrativa, secretaria de apoio, salas de aulas e de reuniões providas de recursos audiovisuais.

Revista Escola de Minas – REM

Jornal da Fundação Gorceix



A Revista Escola de Minas – REM, foi fundada em janeiro de 1936, por iniciativa dos engenheiros João Tavares Neiva de Figueiredo e Raimundo de Campos Machado, seu primeiro diretor.

Primeira revista técnico-científica do setor mineiro-metalúrgico na América do Sul, a revista REM é uma publicação acadêmica, reconhecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação – MEC, como publicação avaliada com conceito A de qualidade nas áreas de Engenharia e Geociências. Publica artigos técnico-científicos de pesquisadores nacionais e estrangeiros nas áreas de engenharia, mineração, metalurgia e geologia.

A revista REM circula em universidades, centro de pesquisa e escolas no Brasil e no exterior além de empresas e órgãos governamentais do setor.

Em 2004, a Fundação Gorceix passou a ser responsável pela sua publicação, e, em 2008, a revista recebeu um espaço permanente no Anexo II da sede da Fundação Gorceix.

A primeira publicação do periódico da Fundação Gorceix foi impressa em julho de 1995 na gestão do presidente Cassio Elyzio de Figueiredo Damazio. A Fundação Gorceix inaugurava um importante canal de comunicação com os alunos e professores da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, ex-alunos da Escola de Minas e empresas parceiras. O objetivo era divulgar as atividades da Fundação Gorceix, da Escola e da cidade de Ouro Preto. O Informativo Fundação Gorceix começou a circular com periodicidade bimestral e sua primeira tiragem foi de 1.000 exemplares. As páginas da primeira edição noticiaram a criação do Centro de Gemologia de Ouro Preto e do Museu de Astronomia e Topografia da Escola de Minas, além de uma entrevista com o então diretor da Escola de Minas, Prof. Antônio Gomes de Araújo – prof. Tunico.

Em outubro de 2003, visando o fortalecimento da marca Fundação Gorceix e a melhoria da comunicação da instituição com seus diversos públicos, foi realizada uma reforma gráfica e editorial do jornal que passou a se chamar Jornal da Fundação Gorceix. A tiragem foi ampliada de 3.000 para 6.000 exemplares, com periodicidade trimestral. O jornal é distribuído gratuitamente e informa sobre novidades, notícias da gestão administrativa, convênios e parcerias realizadas pela Fundação Gorceix, além de notícias da comunidade, da Escola de Minas e da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, bem como, artigos sobre o setor mineiro-metalúrgico. O Jornal da Fundação Gorceix é considerado uma ferramenta fundamental de interação entre a entidade, a comunidade e o mercado.

Programas desenvolvidos junto à Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

A Fundação Gorceix, mantendo-se fiel aos princípios e objetivos traçados pelo seu Estatuto, tem como ação primordial o amparo e a promoção dos alunos da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. Em parceria com a Escola e a Universidade, a Fundação Gorceix promove o desenvolvimento e o incentivo à educação para além da sala de aula.

Associado ao seu crescimento, a Fundação Gorceix ampliou significativamente o atendimento a pessoas carentes, o que, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, tem propiciado benefícios significativos e diretos a toda comunidade ouropretana e região.

As atividades e projetos da Fundação Gorceix promovem a melhoria do desenvolvimento estudantil e garantem aos alunos assistidos igualdade de condições acadêmicas e a sua permanência em Ouro Preto. Quanto melhor a qualidade da vida acadêmica desses alunos, maior destaque terão no mercado de trabalho.

Cursos

Preocupada com a qualidade de ensino e a excelência dos alunos dos diversos cursos de engenharia da Escola de Minas da UFOP, a Fundação Gorceix oferece um amplo leque de cursos extracurriculares que permitem ao aluno o acesso a uma formação profissional diferenciada, tornando-se mais fácil sua inserção ao competitivo mercado de trabalho. Além disso, a Fundação procura atualizar de forma eficiente o acervo bibliográfico dos cursos básicos da Universidade e, de forma preponderante, a bibliografia específica dos cursos de engenharia.

Em sua antiga sede no centro histórico de Ouro Preto, a Fundação Gorceix mantém diversos programas de complementação profissional, como: curso de língua estrangeira, informática, gestão, e outros mais específicos voltados à aplicação técnica das diversas áreas de ensino da Escola de Minas.

Bolsas

Mantendo a tradição iniciada em 1960, atualmente são oferecidas pela Fundação Gorceix, aos alunos da Escola de Minas da UFOP inúmeras modalidades de bolsas, destacando-se as seguintes:

Bolsa de Suplementação

A bolsa de suplementação, instituída em 1960, oferece ao seu público-alvo a oportunidade de permanência em Ouro Preto e a dedicação efetiva à formação universitária dos alunos menos favorecidos socio-economicamente, possibilitando o equilíbrio de direitos e de oportunidades entre os seus beneficiários, sem, contudo, perder de vista a exigência de uma formação acadêmica de qualidade.

Bolsa de Estudo

A Fundação Gorceix concede auxílio financeiro mensal para que os alunos possam se dedicar exclusivamente à formação acadêmica. Este benefício cumpre um importante papel na história e no apoio

ao desenvolvimento de programas da pós-graduação da Universidade Federal de Ouro Preto e do Estado de Minas Gerais e faz parte do compromisso de apoiar as ações inovadoras para o aperfeiçoamento da formação acadêmica. As bolsas dividem-se em três modalidades: cursos específicos e complementares, mestrado e doutorado.

Bolsa de Iniciação Científica

A bolsa de iniciação científica visa apoiar pesquisas inovadoras em ciência e tecnologia a serem desenvolvidas pelos próprios alunos, sob a coordenação de professores da Universidade Federal de Ouro Preto. As bolsas são vinculadas aos projetos desenvolvidos pelos núcleos temáticos da Fundação Gorceix e/ou em projetos desenvolvidos em parceria com diversas empresas.

Bolsa de Pesquisa

As bolsas de pesquisa são oferecidas através de convênios e projetos ligados à Fundação Gorceix. São destinadas a diversas áreas do conhecimento, e de forma especial à área de engenharia.

Bolsa Estágio

A bolsa estágio é destinada prioritariamente aos alunos da Escola de Minas da UFOP. Através do estágio, eles têm a oportunidade de aprimorar seu conhecimento e aplicá-lo, tornando a sua capacitação mais próxima da realidade profissional. O estágio pode ser desenvolvido junto aos próprios departamentos e núcleos da Fundação Gorceix ou em empresas, instituições ou órgãos públicos em convênio com a Universidade.

Assistência Social

Os principais programas na área de assistência social da Fundação Gorceix são destinados de forma prioritária a alunos carentes, e são voltados para a integração e permanência do aluno na universidade, de forma a atenuar problemas que afetem a vida e/ou o desempenho acadêmico do futuro profissional. Dentre os diversos programas, vale ressaltar a importância das assistências médica, odontológica e psicossocial oferecidas gratuitamente ou de forma subsidiária ao atendimento já oferecido pela UFOP em parceria com o SUS.

Através do atendimento oferecido pela Fundação Gorceix, o aluno conta com serviços médicos especiais, laboratoriais, farmacêuticos, oftalmológicos, entre outros. Na área odontológica, o atendimento compreende desde a simples necessidade de acompanhamento, prevenção, radiografia até o tratamento ortodôntico, restaurações e exodontia, exceto tratamentos apenas estéticos. Finalmente, cumpre-se registrar o importante papel realizado na área de assistência psicológica, realizado nas próprias instalações da Fundação Gorceix, que prevê o acompanhamento do desenvolvimento regular do aluno durante o curso e possíveis necessidades de adaptação, equilíbrio, desenvolvimento organizacional, além de eventuais tratamentos de recuperação.

Programas de assistência social, missão ampla da Fundação Gorceix

A Fundação Gorceix, ao longo desses anos, ampliou sua missão para acompanhar as transformações de seu tempo, sem se afastar de seus objetivos institucionais, na busca de soluções para a formação dos alunos da Escola de Minas. Imbuída de espírito empreendedor, a Fundação Gorceix se propôs, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto e a Prefeitura Municipal, a intensificar o seu trabalho através de projetos de inclusão social e de atendimento à população carente para assim integrar, de forma efetiva, o espaço acadêmico com as demandas da comunidade. Os projetos, incluídos em um amplo programa de assistência social, abrangem as áreas de educação, saúde e responsabilidade social, e contam com a participação efetiva de alunos dos diversos cursos da UFOP. Esses projetos vão desde oferta de estágios juntos aos órgãos e instituições parceiras até a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Projeto Companhia da Gente

O primeiro a ser desenvolvido através do Programa Interinstitucional, o projeto Companhia da Gente atende aos alunos carentes, aos internos da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, aos alunos da APAE, aos internos do Lar São Vicente de Paulo e a menores assistidos pela Pastoral do Menor e do Adolescente, bem como aos beneficiários do projeto Sorria. Integra os seguintes subprojetos:

Projeto Plantão da Alegria – SUA – Sistema Único da Alegria

Desenvolvido na ala de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, o SUA visa inserir a criança enferma numa nova perspectiva de tratamento, na qual é estimulada à recuperação em interatividade com as equipes de médicos e enfermeiros. Essa iniciativa tem por objetivo amenizar o sofrimento de quem necessita de internação e humaniza ainda mais o atendimento médico à população carente do município.

Projeto Musicalegre

O projeto Musicalegre, desenvolvido junto à Pediatria e à Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e ao Lar São Vicente de Paulo, proporciona calor humano e melhoria da auto-estima ao paciente, colaborando de forma efetiva na sua recuperação.

Projeto Memória em Cena

Desenvolvido junto ao Asilo São Vicente de Paulo, o projeto Memória em Cena promove a melhoria no quadro de saúde física e mental dos internos da instituição, através da socialização e auto-expressão proporcionados pela atividade cênica e corporal.

Projeto Canto Solidário

Destinado a idosos, o projeto tem por objetivo minimizar o sofrimento daqueles que se encontram separados de suas famílias, além de motivar sua inclusão social em atividades da comunidade.

Projeto APAE

O projeto APAE prioriza dar oportunidade aos portadores de necessidades especiais para que desenvolvam a sua percepção, privilegiando a interação social por meio do incentivo à alfabetização, capacitação e profissionalização.

Projeto Semear

Desenvolvido com alunos da APAE, o projeto incentiva o trabalho

em equipe e promove a socialização através do plantio de hortas.

Projeto Apaexonei

Apoio ao projeto de integração e de desenvolvimento no processo educacional de alunos portadores de necessidades especiais junto à APAE. O projeto promove a reestruturação e adequação do espaço e do mobiliário.

Projeto Assistência Odontológica

Esse projeto contemplou a instalação de gabinete odontológico para atendimento a portadores de necessidades especiais na APAE.

Projeto Que Significa Isso?

Esse projeto busca desenvolver a linguagem pessoal da criança e do jovem participante através de jogos lúdicos, das artes, do teatro e da fotografia, realizados na Pastoral do Menor e do Adolescente de Ouro Preto.

Projeto Violão Menino

O projeto Violão Menino ministra cursos de música para crianças da comunidade Taquaral e Santa Cruz, como forma de educação e desenvolvimento de talentos especiais. Tem como objetivo a inserção do adolescente em atividades que o afastem de situações de risco identificadas na localidade onde residem.

Programa de Inclusão Digital – Curso de Informática

Criado para atender ao público carente dos bairros Taquaral e Santa Cruz, o programa visa criar oportunidades de desenvolvimento cultural e de profissionalização na área de informática. É ministrado nas instalações da Pastoral do Menor e do Adolescente, e prepara com eficiência esses jovens para o mercado de trabalho.

Projeto Música que Inclui

Desenvolvido junto à Pastoral do Menor e do Adolescente, o projeto Música que Inclui é uma complementação do ciclo de interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade carente do bairro Taquaral, visando resgatar adolescentes em situação de risco.

Curso Prático de Obras da Escola de Minas

Esse curso é destinado a trabalhadores da construção civil da região, carentes de informações técnicas mais apuradas, como pedreiros, serventes de pedreiros, pintores e marceneiros. O curso tem como objetivo a capacitação de trabalhadores de baixa renda para a execução de trabalhos como autônomos ou em empresas de construção civil.

Biblioteca Pública Municipal de Ouro Preto

Projeto realizado junto à Biblioteca Pública de Ouro Preto com o objetivo de promover a sua integração com outras fontes de informação, a difusão da leitura e a melhor utilização do espaço como ambiente para pesquisa e reforço escolar. Além disso, destaca-se a inclusão digital de grande parcela de nossa comunidade através desse projeto. A Fundação Gorceix acredita que, promovendo programas de assistência social, com a participação dos alunos por ela assistidos, estará ela desenvolvendo nestes alunos o espírito de cidadania e de responsabilidade social tão necessários aos futuros líderes e profissionais. A Fundação Gorceix se coloca a serviço da valorização da dignidade e do trabalho, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e, sobretudo, solidária.



O futuro da Fundação Gorceix

Para falar do futuro de uma fundação com meio século de história, é preciso olhar para trás. Vislumbrar sua trajetória desde a criação, aprender com os percalços, valorizar os acertos e escolher qual rumo tomar em direção ao crescimento.

A Fundação Gorceix vive, hoje, um momento de retomada dos seus melhores dias, fruto de um trabalho sério e planejado de seus dirigentes que mudou e reestruturou sua máquina administrativa, estabeleceu normas financeiras, contábeis e de gerenciamento de recursos humanos, tornando suas ações ainda mais transparentes.

Essa iniciativa também gerou novos procedimentos para um maior controle de projetos que constituem a base de sobrevivência da Fundação Gorceix e fez com que seus trabalhos crescessem em qualidade e quantidade. Além da reestruturação da administração, a Fundação Gorceix ampliou a sede do CT³, inaugurada em 2004 que foi um marco na história da instituição por concentrar todas as suas atividades de pesquisas, projetos e administração em um mesmo espaço moderno e funcional. Com a inauguração, em 2008, do prédio do Anexo II, o CT³ passou a abrigar também a sede da Revista Escola de Minas – REM, biblioteca e salas de aula. Recebeu ainda uma nova portaria e a ampliação do Laboratório de Flotação em bancada. A cada dia a Fundação Gorceix amplia e aperfeiçoa sua atuação, e os maiores beneficiados são a Escola de Minas e seus alunos, a comunidade e o poder público.

A Fundação Gorceix tem cumprido seu compromisso social, atendendo aos alunos em suas necessidades básicas e, quando necessário, estendendo sua ajuda a entidades sociais, sempre com a participação de alunos e professores, que se dedicam a diminuir as diferenças sociais de Ouro Preto e região, em justo reconhecimento à acolhida e pelas oportunidades que receberam da cidade. Por outro lado, a Fundação Gorceix tem procurado ampliar sensivelmente sua

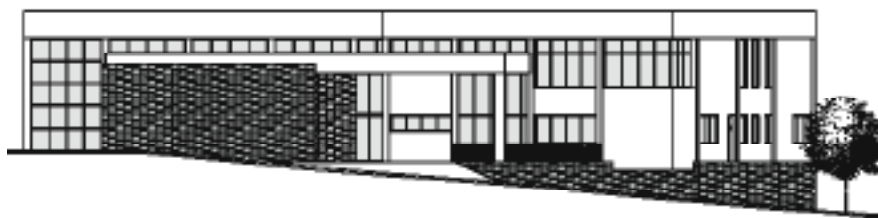
atuação técnico-científica através de um grande número de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de educação. Projetos que têm a função de melhorar a formação dos alunos e professores da Escola de Minas, gerando conhecimento e contribuindo para importantes avanços da área mineral.

O futuro que se espera para a Fundação Gorceix é a continuação do seu crescimento, para contribuir ainda mais para o desenvolvimento da área minero-metalúrgica do Brasil e do mundo. E para isso, iniciou-se ao final de 2009 a construção de mais um anexo ao campus da Fundação Gorceix, destinado à área administrativa, deixando todo o edifício ao lado para ampliações dos núcleos da instituição.

As conquistas da Fundação são frutos da dedicação de seus diretores e Conselhos Superiores e do trabalho desenvolvido pelos professores, pesquisadores, técnicos, consultores, bolsistas e funcionários.

O futuro da Fundação Gorceix sempre esteve e estará nas mãos e mentes dos homens que ela ajudou a formar na Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. Através desses discípulos de Gorceix, podemos prever um futuro sólido e próspero que valoriza o compromisso ético com a educação e com a ciência para toda a sociedade.

Ao olhar para trás, vemos que nesses 50 anos a Fundação Gorceix manteve-se fiel às suas finalidades estatutárias e sociais, inspirada pelos princípios de Claude-Henri Gorceix, Amaro Lanari e dos seus demais fundadores. Consolidou-se como entidade de apoio ao ensino e à pesquisa da Escola de Minas sem desviar-se da nobre missão de apoiar o aluno carente.



Acima: projeto de fachada da nova sede administrativa da Fundação Gorceix.

Fonte: arquivo da Fundação Gorceix.

À direita: obra da nova sede administrativa no campus da Fundação Gorceix em maio de 2010.

Foto: Daniel Mansur.



Os números do cinquentenário

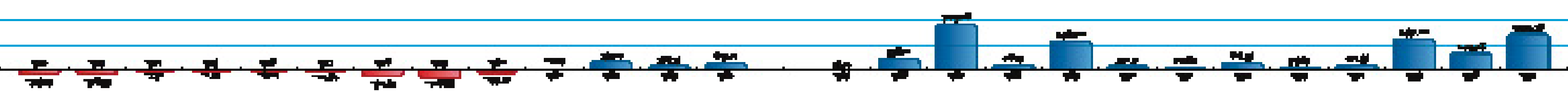
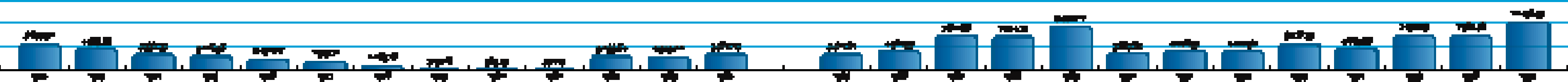
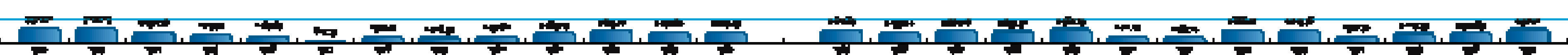
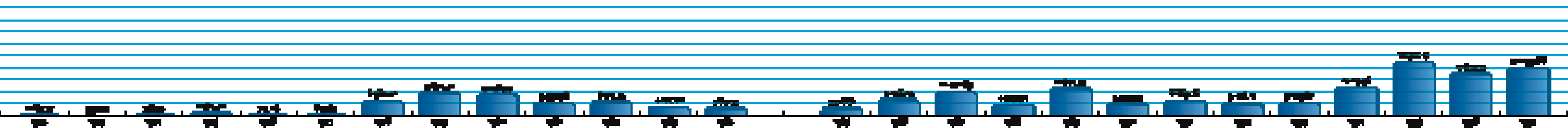
Desde a sua criação, a Fundação Gorceix está sempre em evolução, trabalhando arduamente para manter-se e garantir sua presença no futuro.

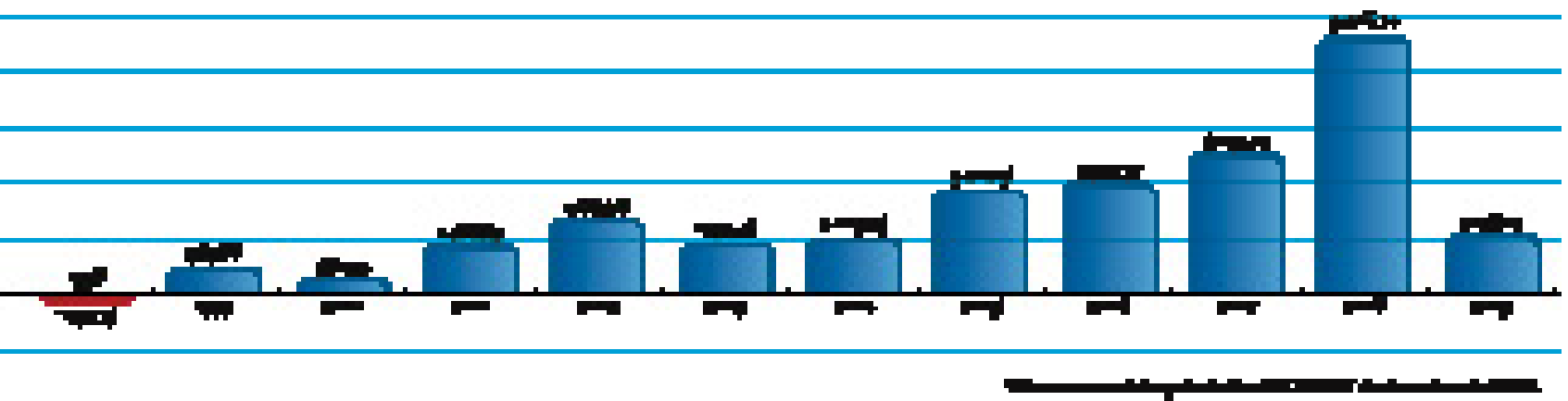
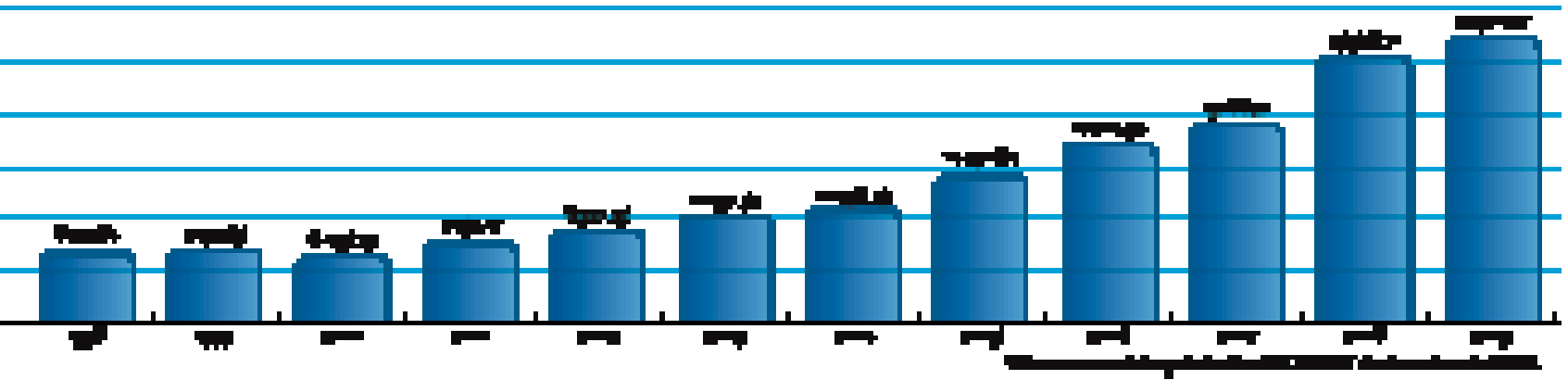
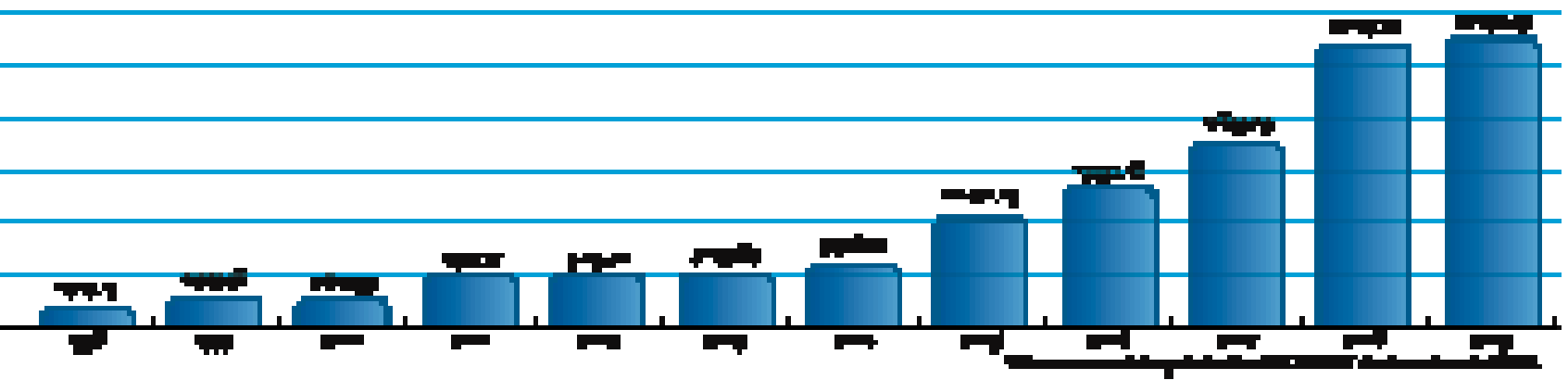
Instituída através de doações de empresas privadas, pessoas físicas e, de forma muito especial, apoiada pelos poderes públicos, a Fundação Gorceix tem vencido os desafios e adversidades apresentados em toda sua trajetória. A Fundação Gorceix criou mecanismos que garantiram sua permanência no mercado, imprimindo melhoria contínua às suas atividades, colocando assim sua competência a serviço da comunidade.

Em análise superficial, pode-se registrar a retomada do crescimento da instituição a partir da década de 2000, o que vem sendo consolidado de forma visível a cada exercício.

A Fundação Gorceix, preparando-se para o futuro, inicia uma nova fase de conquistas apoiada em seu novo estatuto, aprovado no final de 2008, que lhe permitirá acompanhar e adaptar-se às inovações de seu novo tempo, transformando-se em uma instituição mais competitiva, com um novo modelo de gestão, moderno e focado no desenvolvimento técnico sustentável.

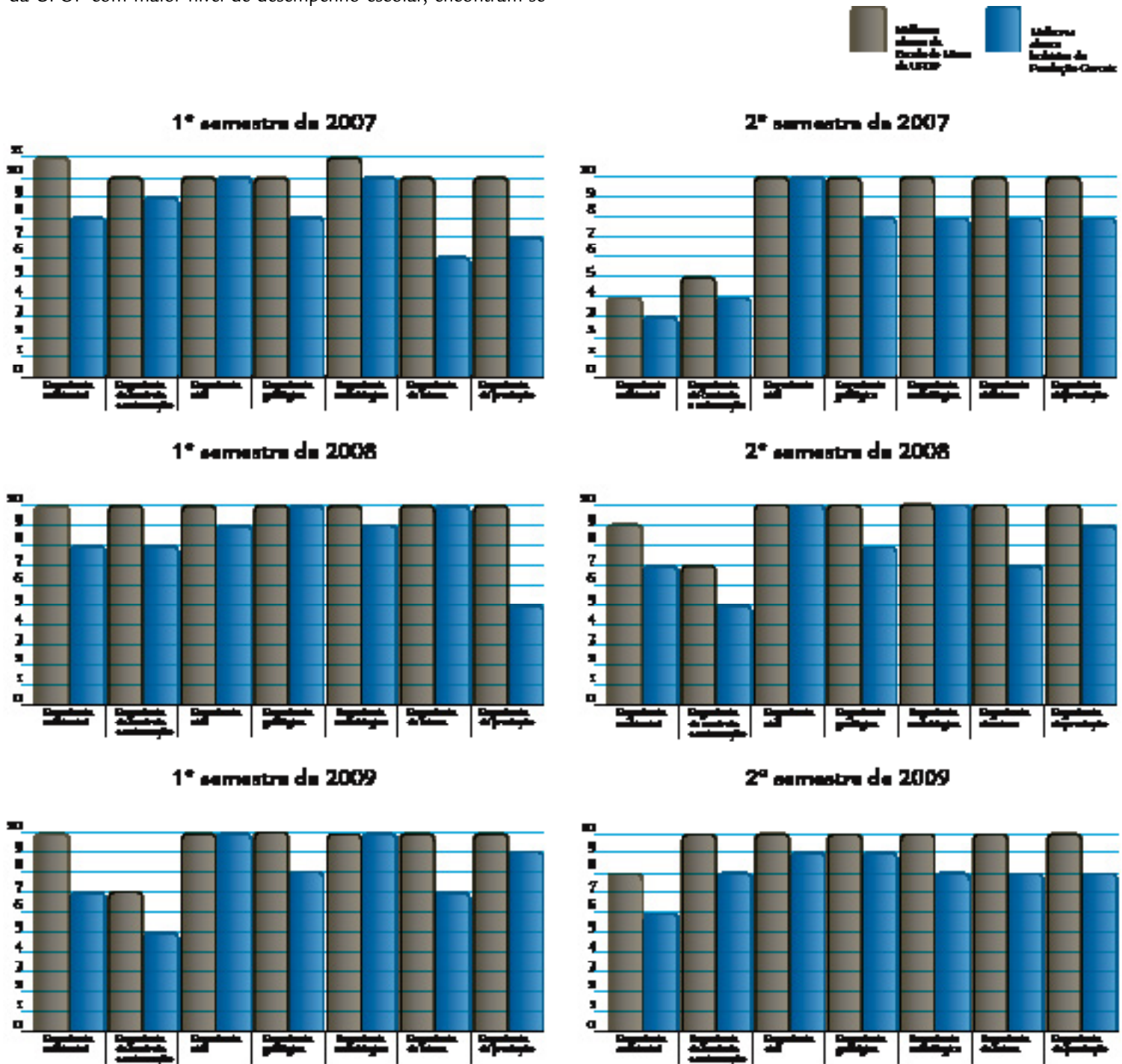
Reconduzida aos patamares financeiros de sua criação, a Fundação encontra-se hoje preparada para os desafios dos novos tempos. Assim, como forma de agradecer a todos que participaram e contribuíram para escrever sua história, apresenta-se a seguir de forma resumida, os resultados financeiros desses 50 anos de trabalho e dedicação, traduzidos pelos números que se seguem.





Melhores alunos da Escola de Minas da UFOP X alunos bolsistas da Fundação Gorceix

Comprovando a eficiência de seu trabalho, a Fundação Gorceix se orgulha em demonstrar que, entre os alunos da Escola de Minas da UFOP com maior nível de desempenho escolar, encontram-se



Membros da Fundação Gorceix

Pensando na transparência de todo o processo que envolve a criação de uma Fundação, e na forma de participação de seus membros e instituidores nas decisões administrativas futuras, assim como o direito de tornar-se ocupante de cargos eletivos, foi regulamentado e aprovado o primeiro Estatuto da Fundação Gorceix, em 1960.

Um dos primeiros passos da Fundação já constituída como uma instituição de auxílio e incentivo à Escola de Minas e seus estudantes, foi organizar-se para ser gerida com uma estrutura dinâmica e eficiente.

Em seu estatuto, formulado por insígnies colaboradores e instituidores, no qual foi brilhantemente definida sua estrutura administrativa através de seus Conselhos e a figura de uma Presidência, foram também fixadas as condições e formas iniciais para as contribuições de seus membros, possíveis colaboradores futuros, cuja participação foi fundamental para sua criação e manutenção nos primeiros anos.

Assim como no ato de sua instituição, a Gorceix contou com substancial apoio tanto por parte de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, que acreditando na causa abraçada pelo grupo de ex-alunos da Escola de Minas tornaram-se parceiros e aliados que determinaram o sucesso e o crescimento da Instituição.

O Poder Público, sempre presente, apoiou de forma decisiva, reconhecendo o valor do trabalho que se propunha realizar, concedendo o registro da Instituição junto aos Conselhos e Órgãos competentes que regulavam à época tais instituições.

A Fundação Gorceix, sustentou suas atividades, durante longo período, através das doações diretas realizadas por seus instituidores, doadores e colaboradores.

A partir da década de 1990, a Fundação Gorceix modernizou sua gestão passando a trabalhar com afinco na captação de recursos, em busca de sua sustentabilidade e independência, realizando projetos de pesquisa e capacitação em parceria com empresas do setor mineiro-metalúrgico. Essa iniciativa possibilitou um salto significativo na ampliação de suas atividades e de seu patrimônio, repercutindo de forma efetiva no apoio social e de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e acadêmico da Escola de Minas da UFOP.

Em data tão significativa, não poderia a Fundação Gorceix deixar de registrar o seu agradecimento mais profundo, prestando justa homenagem àqueles que contribuíram e participaram para sua instituição e manutenção ao longo de todos esses anos, dividindo com eles o sucesso do seu trabalho.

Membros Fundadores, Doadores Instituidores da Fundação Gorceix

PESSOA JURÍDICA

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Alumínio Minas Gerais S/A – ALCAN	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 20.636,09
	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600.000,00	R\$ 170.074,36
	Novembro 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600.000,00	R\$ 118.977,69
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 14.184,27
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 6.232,70
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 6.232,70
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.993,55
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.993,55
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.993,55
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.993,55
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 11.987,11
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.811,65
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.811,65
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 11.623,30
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 11.623,30
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.558,73
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.558,73
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 11.117,45
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 11.117,45
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	300.000,00	R\$ 16.217,23
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 10.811,49
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	300.000,00	R\$ 15.882,12
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	300.000,00	R\$ 15.882,12
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600.000,00	R\$ 84.704,64
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.294,04
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.294,04
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.294,04
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.151,85
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 5.151,85
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 9.021,84
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	350.000,00	R\$ 12.283,92
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 5.549,52
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600.000,00	R\$ 40.121,51
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 6.601,77
	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600.000,00	R\$ 14.448,93
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 20.276,87
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	960,00	R\$ 4.866,45
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	960,00	R\$ 4.668,48
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	1.280,00	R\$ 6.065,31
	Maio - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	1.920,00	R\$ 8.146,85
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	1.920,00	R\$ 7.577,86
	Maio - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	3.120,00	R\$ 11.094,91
	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	3.120,00	R\$ 10.066,94
	Maio - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	4.320,00	R\$ 12.632,07
	Setembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	4.320,00	R\$ 11.839,19
	Maio - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	5.760,00	R\$ 14.173,53
	Agosto - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	4.320,00	R\$ 10.285,98
	Abril - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 13.022,26
	Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	4.800,00	R\$ 9.964,93
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	7.204,00	R\$ 12.157,77
Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 10.918,85	
Maio - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 12.125,28	
Agosto - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 11.374,55	
Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	11.550,00	R\$ 12.113,27	
Novembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	8.800,00	R\$ 7.061,91	
Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	10.500,00	R\$ 6.726,31	
Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 3.582,46	
Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.743,46	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Alumínio Minas Gerais S/A - ALCAN	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.699,11
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	27.615,30	R\$ 13.968,85
	Março - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	29.885,06	R\$ 10.943,17
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	42.499,64	R\$ 12.833,95
	Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	28.098,39	R\$ 5.006,47
	Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	29.401,61	R\$ 4.651,45
	Janeiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	17.599,00	R\$ 1.860,34
	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	22.134,00	R\$ 1.683,16
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	22.133,00	R\$ 1.436,50
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	22.134,00	R\$ 1.244,19
	Agosto - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	108.000,00	R\$ 3.750,25
	Setembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 2.597,66
	Maio - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 2.361,65
	Maio - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	800.000,00	R\$ 1.436,32
	Julho - 1987	NCz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 1.030,04
	Junho - 1988	NCz\$ (Cruzado)	12.000,00	R\$ 475,36
	Dezembro - 1988	NCz\$ (Cruzado)	744.895,95	R\$ 7.963,22
	Abril - 1989	NCz\$ (Cruzado)	1.000,00	R\$ 5.212,14
		TOTAL		R\$ 1.000.870,71
	Braenco S/A	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00
Janeiro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	R\$ 12.129,36
Julho - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	240.000,00	R\$ 2.595,93
	TOTAL		R\$ 26.854,65	
Cia Aços Especiais Itabira - ACESITA	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 441.393,81
	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 157.095,11
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 59.935,53
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 116.232,98
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 54.057,44
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 54.057,44
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 41.479,73
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 37.098,73
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 36.528,88
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 35.096,92
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 33.416,09
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 58.908,20
	Fevereiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 67.614,45
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 49.513,25
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	4.500.000,00	R\$ 44.594,62
	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 18.061,17
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 17.553,86
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 8.776,93
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000.000,00	R\$ 78.992,38
	Junho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 23.948,76
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 21.752,75
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	92.400,00	R\$ 52.332,71
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	21.797,14	R\$ 10.335,61
	Julho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	10.419,20	R\$ 4.767,44
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	13.550,00	R\$ 5.873,12
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	13.400,00	R\$ 5.808,11
	Outubro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	10.900,00	R\$ 4.607,03
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	9.283,66	R\$ 3.814,39
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	8.400,00	R\$ 3.358,95
	Fevereiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	17.790,00	R\$ 6.758,54
	Fevereiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	16.283,70	R\$ 6.186,29
	Março - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	16.310,00	R\$ 5.972,32
	Abril - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	16.273,90	R\$ 5.634,02
Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	16.273,75	R\$ 5.429,28	
Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	16.273,76	R\$ 5.305,14	
Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.396,00	R\$ 439,91	
Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	10.283,00	R\$ 3.240,40	
Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	10.286,36	R\$ 3.106,04	
Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.079,88	R\$ 929,99	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Cia Aços Especiais Itabira - ACESITA	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	11.865,80	R\$ 3.385,58	
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 3.020,78	
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	11.865,80	R\$ 2.987,00	
	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	11.865,80	R\$ 2.829,40	
	Fevereiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	68.774,00	R\$ 14.385,81	
	Fevereiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	17.421,00	R\$ 3.644,04	
	Março - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	8.635,00	R\$ 1.733,42	
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	8.635,00	R\$ 1.626,56	
	Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	8.635,00	R\$ 1.538,55	
	Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	8.595,00	R\$ 1.359,76	
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	13.210,00	R\$ 1.927,04	
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	6.499,00	R\$ 886,70	
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	6.479,00	R\$ 779,97	
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	6.700,00	R\$ 749,95	
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	6.479,00	R\$ 725,21	
	Julho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	48.600,00	R\$ 3.537,60	
		TOTAL		R\$ 1.635.125,69	
	Cia Brasileira de Alumínio - CBA	sem registro	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	sem registro
				TOTAL	sem registro
	Cia de Mineração e Usina Wigg S/A	sem registro	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	sem registro
			TOTAL	sem registro	
Cia Ferro Brasileiro	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.125.000,00	R\$ 116.077,98	
	Maio - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 46.119,22	
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	375.000,00	R\$ 13.161,35	
	Maio - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	375.000,00	R\$ 7.059,22	
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	325.000,00	R\$ 3.555,75	
	Julho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	150.000,00	R\$ 1.622,46	
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	150.000,00	R\$ 1.560,46	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	1.332,00	R\$ 6.752,20	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.662,94	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.619,38	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.596,70	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.577,93	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.549,57	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.515,32	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.493,08	
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.483,43	
		TOTAL		R\$ 208.406,99	
	Cia Mineira de Metais - CMM	sem registro	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	sem registro
				TOTAL	sem registro
	Cia Siderúrgica Belgo Mineira	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000.000,00	R\$ 850.371,80
Maio - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	4.000.000,00	R\$ 368.953,73	
Agosto - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	4.000.000,00	R\$ 353.115,04	
Dezembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	4.000.000,00	R\$ 283.685,47	
Setembro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	4.000.000,00	R\$ 216.229,77	
Março - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	8.000.000,00	R\$ 313.202,31	
Maio - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	4.000.000,00	R\$ 146.115,51	
Junho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	1.665,00	R\$ 8.314,70	
Julho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.619,38	
Agosto - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.596,70	
Setembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.577,93	
Outubro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.549,57	
Novembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.515,32	
Dezembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.493,08	
Janeiro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.483,43	
Abril - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	14.000,00	R\$ 24.841,41	
Fevereiro - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	18.000,00	R\$ 25.641,32	
Outubro - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	16.500,00	R\$ 13.553,57	
Novembro - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	5.500,00	R\$ 4.413,69	
Abril - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	15.000,00	R\$ 10.359,10	
Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 7.291,75		
Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 8.093,40		

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Cia Siderúrgica Belgo Mineira	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 6.935,05	
	Abril - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 16.617,58	
			TOTAL	R\$ 2.668.570,61	
Cia Siderúrgica Mannesmann S/A	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 101.078,00	
			TOTAL	R\$ 101.078,00	
Cia Siderúrgica Nacional - CSN	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 558.215,94	
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 558.215,94	
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 558.215,94	
	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 531.482,38	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 515.902,13	
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 297.521,60	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 197.655,94	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 193.571,58	
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 184.476,87	
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 184.476,87	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 179.188,23	
	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 176.557,52	
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 167.782,50	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 148.722,11	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 148.722,11	
				TOTAL	R\$ 4.600.707,66
	Cia Vale do Rio Doce	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 558.215,94
Outubro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 558.215,94	
Outubro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 558.215,94	
Novembro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 531.482,38	
Dezembro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 515.902,13	
Janeiro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 303.234,01	
Fevereiro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 198.347,73	
Mai - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000.000,00	R\$ 553.430,60	
Junho - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 181.893,97	
Julho - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 179.188,23	
Agosto - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 176.557,52	
Setembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 167.782,50	
Outubro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 161.066,04	
Novembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 148.722,11	
Dezembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 141.842,74	
Janeiro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 205.172,71	
Fevereiro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 129.934,27	
Março - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 127.774,88	
Abril - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 125.676,09	
Mai - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 124.653,92	
Junho - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 119.871,07	
Julho - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 116.232,98	
Agosto - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 111.174,54	
Setembro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 108.114,88	
Outubro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 105.880,80	
Novembro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 103.036,98	
Dezembro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 95.875,11	
Janeiro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 90.218,41	
Fevereiro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 82.959,46	
Março - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 78.300,58	
Abril - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 74.197,46	
Mai - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 73.057,76	
Junho - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 70.193,85	
Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 100.248,28		
Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 62.148,15		
Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 58.908,20		
Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 58.908,20		
Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 55.495,24		
Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 53.130,92		
Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000.000,00	R\$ 126.678,13		
Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 39.301,98		

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Cia Vale do Rio Doce	Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 37.649,18	
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 36.659,37	
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 52.706,86	
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 33.008,83	
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 32.072,32	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 30.913,08	
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 29.590,39	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 27.664,91	
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	655.000,00	R\$ 73.316,21	
				TOTAL	R\$ 7.747.174,60
	Confederação Nacional das Indústrias	sem registro	sem registro	sem registro	sem registro
				TOTAL	sem registro
	Empresa Brasileira de Engenharia S/A	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 101.078,00
Janeiro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	71.000,00	R\$ 7.176,54	
Dezembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	15.000,00	R\$ 67.255,72	
Janeiro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro)	15.000,00	R\$ 66.821,38	
Outubro - 1970		Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 9.679,75	
Julho - 1972		Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 7.241,62	
Março - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 1.390,81	
Abril - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 1.330,79	
Mai - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 1.265,73	
Junho - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 1.222,81	
Abril - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 1.234,23	
Junho - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 593,62	
Junho - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 593,62	
Setembro - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 2.213,16	
Março - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	2.200,00	R\$ 2.307,29	
Agosto - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	2.200,00	R\$ 1.945,76	
Fevereiro - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	2.450,00	R\$ 1.818,07	
Mai - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	2.775,00	R\$ 1.841,31	
Outubro - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.791,23	
Novembro - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.743,46	
Novembro - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 5.811,54	
Abril - 1978		Cr\$ (Cruzeiro)	5.750,00	R\$ 2.908,56	
Abril - 1979		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 2.077,20	
				TOTAL	R\$ 291.342,20
Lanari S/A Indústria e Comércio	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 101.078,00	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	166.666,60	R\$ 16.471,32	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	166.666,60	R\$ 16.471,32	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	166.666,60	R\$ 14.932,35	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	250.000,00	R\$ 18.590,26	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	18.205,70	R\$ 1.353,80	
	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	119.291,60	R\$ 7.496,05	
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	112.502,80	R\$ 5.074,91	
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 45.109,21	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 33.416,09	
	Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	304.072,00	R\$ 5.975,32	
	Fevereiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	590.000,00	R\$ 7.346,55	
				TOTAL	R\$ 273.315,18
	Magnesita S/A	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 40.431,20
		Mai - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 24.930,78
Julho - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 13.366,44	
Julho - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 13.366,44	
Junho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	1.665,00	R\$ 8.314,70	
Julho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.619,38	
Agosto - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.596,70	
Setembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.577,93	
Outubro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.549,57	
Novembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.515,32	
Janeiro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro)	666,00	R\$ 2.966,87	
Mai - 1971		Cr\$ (Cruzeiro)	1.440,00	R\$ 4.210,69	
Julho - 1971		Cr\$ (Cruzeiro)	2.160,00	R\$ 6.063,67	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Magnesita S/A	Abril - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	720,00	R\$ 1.790,83	
	Abril - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	3.840,00	R\$ 9.551,07	
	Junho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	5.760,00	R\$ 12.193,44	
	Setembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	7.200,00	R\$ 14.797,94	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	4.200,00	R\$ 6.635,82	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	4.200,00	R\$ 6.250,96	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	5.400,00	R\$ 6.489,58	
	Novembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	5.400,00	R\$ 6.346,77	
	Agosto - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	1.750,00	R\$ 1.547,77	
			TOTAL		R\$ 187.113,87
	Mineração Geral do Brasil	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000.000,00	R\$ 111.643,19
		TOTAL		R\$ 111.643,19	
Mineração Hanna do Brasil Ltda	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	750.000,00	R\$ 83.732,39	
		TOTAL		R\$ 83.732,39	
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 531.482,38	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 515.902,13	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 515.902,13	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 515.902,13	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 515.902,13	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 247.069,92	
	Maio - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000.000,00	R\$ 461.192,16	
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 227.367,46	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 223.985,29	
	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 220.696,90	
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 209.728,12	
	Outubro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 201.332,55	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 185.902,64	
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 177.303,42	
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 194.901,41	
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 129.934,27	
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 124.653,92	
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 124.653,92	
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 124.653,92	
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 119.871,01	
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 116.232,98	
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 111.174,54	
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 108.114,88	
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 105.880,80	
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 103.036,98	
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 95.875,11	
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 124.439,19	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 78.300,58	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 74.197,46	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 74.197,46	
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 73.057,76	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 66.832,19	
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 64.428,99	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 62.148,15	
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 58.908,20	
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 58.908,20	
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 53.130,92	
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 53.130,92	
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000.000,00	R\$ 128.307,81	
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000.000,00	R\$ 109.978,12	
Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 35.137,90		
Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 32.072,32		
Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 32.072,32		
Abril - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	36.000,00	R\$ 49.369,27		
Abril - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	65.000.000,00	R\$ 418.076,58		
Agosto - 1989	Cr\$ (Cruzeiro)	105.000,00	R\$ 264.043,00		
		TOTAL		R\$ 8.119.390,44	
São Roberto Comércio e Indústria S/A	sem registro	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	sem registro	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de MG S/A	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	400.000,00	R\$ 41.272,17	
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600.000,00	R\$ 161.724,81	
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 141.842,74	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000.000,00	R\$ 66.832,19	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	999,00	R\$ 5.064,15	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.688,05	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.662,94	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.619,38	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.596,70	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.577,93	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.549,57	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.515,32	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.493,08	
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	333,00	R\$ 1.483,43	
			TOTAL		R\$ 430.922,46

FONTE: Departamento Financeiro da Fundação Gorceix.

Nota: as correções monetárias de IGP-DI Fundação Getúlio Vargas têm como referência o mês de dezembro de 2009 usando como base os cálculos cedidos pelo Banco Central do Brasil/calculadora do cidadão/correção de valor por índices de preços.

Membros Fundadores, Doadores Instituidores da Fundação Gorceix

PESSOA FÍSICA

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Amaro Lanari	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 5.582,16	
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	38.385,00	R\$ 4.285,42	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17	
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 820,69	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 469,80	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 469,80	
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	24.000,00	R\$ 205,29	
	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 319,30	
	Maio - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 1.557,27	
		Total		R\$ 16.186,07	
	Amaro Lanari Júnior	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 1.976,56
		Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.185,94
		Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61
Janeiro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 541,31	
Dezembro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 318,79	
Fevereiro - 1966		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 108,37	
Dezembro - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 787,53	
	Total		R\$ 5.698,11		
Antônio de Almeida Neves	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 505,39	
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.075,13	
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 445,18	
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 210,83	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92	
	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 85,26	
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 2.854,37	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 2.241,86	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.559,84	
		Total		R\$ 11.089,33	
	Antônio de Franco	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 419,46
Setembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.006,69	
Setembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.006,69	
		Total		R\$ 2.432,84	
Antônio José Alves de Souza	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	36.000,00	R\$ 3.714,50	
	Total		R\$ 3.714,50		
Antônio Moreira Calaes	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 268,78	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 806,35	
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 575,25	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 630,92	
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 528,43	
	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	210,00	R\$ 478,80	
	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	190,00	R\$ 433,20	
	Dezembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 792,12	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 744,16	
	Dezembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	700,00	R\$ 805,41	
	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 974,79	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 942,65	
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 303,82	
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 1.982,30	
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 2.399,25	
	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 2.384,50	
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 545,74	
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 259,19	
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 270,86	
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	4.500,00	R\$ 503,70	
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 559,67	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Antônio Moreira Calaes	Janeiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 237,84
	Fevereiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 223,20
	Março - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 205,75
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 191,63
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 181,69
	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 171,10
	Julho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 163,78
	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 155,86
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 138,99
	Novembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 133,19
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 126,48
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 899,38
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 126,48
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	204,00	R\$ 11,47
	Fevereiro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 114,64
	Março - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250,00	R\$ 107,29
	Abril - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 377,98
	Maio - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 358,75
	Junho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 338,06
	Julho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 313,05
	Agosto - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 295,16
	Setembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 278,98
	Outubro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 269,13
	Novembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 256,85
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 244,62
	Janeiro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 230,47
	Fevereiro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 211,34
	Março - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	411,00	R\$ 9,59
	Março - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 198,41
	Abril - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 180,22
	Maio - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 165,04
	Junho - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 155,11
	Julho - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 137,74
	Agosto - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 121,56
	Setembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 110,40
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 97,88
	Novembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 86,42
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 79,70
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.540,00	R\$ 14,44
	Janeiro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 74,10
	Fevereiro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	8.500,00	R\$ 67,48
	Março - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 113,15
	Abril - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 102,91
	Maio - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 94,47
	Junho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 86,78
	Julho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 79,43
	Agosto - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 72,00
	Setembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 65,09
	Outubro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 58,90
	Novembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 52,32
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 47,61
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	7.950,00	R\$ 23,66
	Janeiro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 43,08
	Fevereiro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 38,24
	Março - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 86,79
	Abril - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 77,00
	Maio - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 71,82
Junho - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 66,63	
Julho - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 61,79	
Agosto - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 56,73	
Setembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 49,76	
Outubro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 45,60	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Antônio Moreira Calaes	Novembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 41,81
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 36,38
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	935,00	R\$ 0,85
	Janeiro - 1986	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 32,13
	Março - 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 23,73
	Abril - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 56,21
	Mai - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 56,54
	Junho - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 56,36
	Julho - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 56,06
	Agosto - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 55,71
	Setembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 54,98
	Novembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 53,64
	Novembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 53,64
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 52,36
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	18,19	R\$ 9,52
	Janeiro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	200,00	R\$ 97,35
	Fevereiro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	200,00	R\$ 86,89
	Março - 1987	Cz\$ (Cruzado)	200,00	R\$ 76,15
	Abril - 1987	Cz\$ (Cruzado)	200,00	R\$ 66,21
	Mai - 1987	Cz\$ (Cruzado)	200,00	R\$ 55,14
	Junho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	200,00	R\$ 43,22
	Julho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 77,25
	Agosto - 1987	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 70,66
	Setembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 67,62
	Outubro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 62,60
	Novembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 56,32
	Dezembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 49,20
	Dezembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	290,00	R\$ 31,71
	Fevereiro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	450,00	R\$ 35,64
	Março - 1988	Cz\$ (Cruzado)	800,00	R\$ 53,85
	Abril - 1988	Cz\$ (Cruzado)	800,00	R\$ 45,57
	Mai - 1988	Cz\$ (Cruzado)	800,00	R\$ 37,87
	Junho - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 79,23
	Julho - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 65,57
	Agosto - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 53,95
	Setembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 43,90
	Outubro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 34,91
	Novembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 27,36
	Dezembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 21,38
	Janeiro - 1989	Cz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 0,04
	Fevereiro - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 30,37
	Março - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 27,16
	Abril - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 26,06
	Mai - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 24,78
	Junho - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 21,98
Julho - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 17,34	
Agosto - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 12,57	
Setembro - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 9,21	
Outubro - 1989	NCz\$ (Cruzado)	5,00	R\$ 6,63	
Novembro - 1989	NCz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 94,94	
Dezembro - 1989	NCz\$ (Cruzado)	100,00	R\$ 65,81	
Janeiro - 1990	NCz\$ (Cruzado)	150,00	R\$ 66,08	
Fevereiro - 1990	NCz\$ (Cruzado)	150,00	R\$ 38,44	
Abril - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 12,35	
Abril - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 16,46	
Mai - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 7,39	
Junho - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 10,17	
Julho - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 9,33	
Agosto - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 8,26	
Setembro - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 7,31	
Outubro - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 6,54	
Novembro - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 5,73	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Antônio Moreira Calaes	Dezembro - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 16,27
	Total			R\$ 28.965,59
Cassio Elysio de Figueiredo Damazio	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.091,36
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48
	Agosto - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 126,34
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 171,07
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 1.186,26
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 1.124,32
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 1.057,80
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 998,76
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 958,98
	Outubro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 387,19
	Dezembro - 1971	NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 317,06
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 815,21
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 189,59
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 789,98
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 5.663,71
	Total			R\$ 18.479,39
Cassio Umberto Lanari	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 558,22
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.339,72
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.106,86
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 469,80
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	24.000,00	R\$ 355,08
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	37.000,00	R\$ 316,49
	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 319,30
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 609,85
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 593,13
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 588,19
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 579,44
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 570,87
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 562,16
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 559,09
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 528,90
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 499,38
	Março - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 545,39
	Outubro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 270,16
	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
	Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.100,00	R\$ 1.662,86
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
	Total			R\$ 14.744,89
Celso Coelho de Souza	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.275,56
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 1.844,77
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 1.277,75
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 554,95
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 295,90
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 495,50
	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 349,47
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 2.810,80
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 2.241,86
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 946,38
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 792,64
	Janeiro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 679,18
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 744,16

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Celso Coelho de Souza	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
	Total			R\$ 15.067,57
Celso da Rocha Miranda	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 14.184,27
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 14.184,27
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 5.313,09
	Total			R\$ 33.681,63
Custódio Braga Filho	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 531,48
	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.275,56
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 618,22
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 618,22
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	24.000,00	R\$ 370,96
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	24,00	R\$ 146,36
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 2.534,61
	Total			R\$ 6.468,30
	Cypriano Amaro Silveira Lanari	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00
Janeiro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94
Mai - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.106,86
Abril - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 754,06
Novembro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 332,97
Outubro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48
Dezembro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92
Total			R\$ 4.216,62	
Daniel de Moraes Sarmento	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.116,43
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.339,72
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.075,13
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 445,18
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 165,99
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 87,01
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	12,00	R\$ 55,84
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 558,40
	Fevereiro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 442,51
	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
	Total			R\$ 7.872,38
	Efraim Tomás Bó	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00
Janeiro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94
Novembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 892,33
Dezembro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 892,33
Setembro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89
Dezembro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 165,99
Dezembro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92
Total			R\$ 4.213,62	
Fernando de Souza Mello Viana		Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 461,19
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 335,56
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 575,25
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 45,11
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 41,48
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 39,15
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 37,10
	Mai - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 36,53
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 35,10
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 33,42
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 32,21
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 31,07
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 29,45
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 27,75
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 26,57
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 25,08
	Fevereiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 22,54

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Fernando de Souza Mello Viana	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 21,11
	Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 19,65
	Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,82
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,33
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 17,57
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 16,50
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 16,04
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 15,46
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 14,80
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 13,83
	Fevereiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 24,90
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 12,07
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,39
	Mai - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,13
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,94
	Julho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,82
	Agosto - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,53
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,40
	Outubro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,20
	Novembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,00
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,91
	Janeiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,72
	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,03
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,78
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,55
	Mai - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,17
	Junho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,98
	Julho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,84
	Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,59
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,42
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,25
	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,11
	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,04
	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 6,99
	Fevereiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 6,69
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	4,00	R\$ 24,59
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 33,73
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 29,96
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 26,90
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 25,17
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 22,47
	Total			R\$ 3.334,32
Francisco Antônio Lopes	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 309,54
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 395,31
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 193,57
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 179,19
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 167,78
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 148,72
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 205,17
	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 188,51
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 174,35
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 162,17
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 135,33
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 111,30
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 100,25
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 88,36
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 75,23
	Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 58,95
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 52,71
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 48,11
Janeiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 39,16	
Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 34,17	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Francisco Antônio Lopes	Julho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 32,45	
	Outubro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 30,61	
	Janeiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 29,17	
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 25,66	
	Junho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 23,95	
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 21,75	
	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 20,97	
	Março - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 19,60	
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 18,30	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 17,38	
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 16,77	
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 15,55	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 14,59	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 13,96	
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 13,36	
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 12,89	
	Julho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 12,32	
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 11,58	
	Janeiro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 11,20	
	Abril - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 10,70	
	Julho - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 10,27	
	Outubro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro)	3,00	R\$ 9,68	
		Total			R\$ 3.260,59
Francisco de Paula Assis Figueiredo	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 19.834,77	
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 14.184,27	
	Total			R\$ 34.019,04	
Francisco José Pinto de Souza	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.116,43	
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.339,72	
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94	
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61	
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 541,31	
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 144,89	
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 144,89	
	Mai - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 311,45	
		Total			R\$ 5.591,24
	Gil Guatimosim	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 309,59
Dezembro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 928,62	
Abril - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 387,14	
Novembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 594,89	
	Total			R\$ 2.220,24	
Hélio de Oliveira Carvalho	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 811,92	
	Total			R\$ 811,92	
Jair Carvalho	Sem Registro	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	Sem Registro	
Jayme Benedito de Araújo	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.062,96	
	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.275,56	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.075,13	
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 667,05	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89	
		Total			R\$ 4.453,59
João Nelson de Sena	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 851,06	
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 445,18	
		Total			R\$ 2.075,85
Joaquim Maia	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 558,22	
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.339,72	
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94	
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 820,69	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 469,80	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	48.400,00	R\$ 1.213,68	
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 253,36	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 55,33	
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 144,89	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Joaquim Maia	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 131,29	
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 427,68	
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	R\$ 870,11	
	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	18.000,00	R\$ 126,67	
	Março - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 326,65	
	Mai - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 622,91	
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 614,73	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	70,00	R\$ 415,19	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 465,34	
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 419,49	
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.239,00	R\$ 182,07	
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.629,00	R\$ 46,88	
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	11.295,00	R\$ 105,91	
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	22.100,00	R\$ 65,76	
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	35.725,00	R\$ 32,49	
	Dezembro - 1986	Cr\$ (Cruzeiro)	296,96	R\$ 155,47	
	Dezembro - 1987	Cr\$ (Cruzeiro)	749,00	R\$ 81,90	
		Total			R\$ 11.159,22
	Joaquim Ribeiro de Oliveira	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.031,80
Dezembro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17	
Abril - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.161,43	
Abril - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 754,06	
Setembro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89	
Setembro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 192,43	
Outubro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 122,43	
Outubro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 1.396,01	
Mai - 1971		Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 2.924,09	
Julho - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.598,76	
		Total			R\$ 10.792,07
José Ermírio de Moraes	Sem Registro	Sem Registro	Sem Registro	Sem Registro	
Joseph Hein	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.116,43	
	Novembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 850,37	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.161,43	
	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 754,06	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48	
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	150.000,00	R\$ 1.641,12	
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	150.000,00	R\$ 1.641,12	
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	150.000,00	R\$ 1.560,46	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92	
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	165.000,00	R\$ 1.411,36	
	Mai - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	165.000,00	R\$ 1.347,87	
	Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	165.000,00	R\$ 1.251,70	
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	55.000,00	R\$ 398,80	
	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 1.532,65	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 2.549,53	
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 1.586,70	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 1.498,14	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 1.396,01	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 3.154,61	
Março - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.800,00	R\$ 5.192,35		
Fevereiro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	3.600,00	R\$ 5.128,26		
Julho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	4.400,00	R\$ 4.039,79		
Março - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 2.157,80		
Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.884,86		
Mai - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 3.915,15		
	Total			R\$ 47.847,86	
Justo Pinheiro da Fonseca	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 1.935,72	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.161,43	
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 766,65	
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 575,25	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Justo Pinheiro da Fonseca	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92	
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 3.049,27	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.598,76	
	Total			R\$ 9.764,37	
Lucas Lopes	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 2.232,86	
	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.339,72	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.161,43	
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 766,65	
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 353,45	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.559,84	
	Total			R\$ 7.718,35	
	Luiz Adelmo Lodi	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.031,80
Dezembro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 825,44	
Dezembro - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 851,06	
Dezembro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 575,25	
Dezembro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 318,79	
Dezembro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 165,99	
Dezembro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92	
Janeiro - 1967		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 83,87	
Março - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	24,00	R\$ 126,94	
Janeiro - 1970		NCr\$ (Cruzeiro)	24,00	R\$ 89,61	
Dezembro - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 690,35	
Total				R\$ 4.878,02	
Moacyr do Amaral Lisboa		Sem Registro	Sem Registro	Sem Registro	Sem Registro
Nicomodemus de Macedo Filho		Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 483,93
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.161,43	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 892,33	
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 249,31	
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 59,94	
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 58,12	
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 55,59	
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 54,06	
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 52,94	
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 52,94	
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 47,94	
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 45,11	
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 41,48	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 39,15	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 37,10	
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 36,53	
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 35,10	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 33,42	
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 32,21	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 31,07	
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 29,45	
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 27,75	
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 26,57	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 25,08	
	Fevereiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 22,54	
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 21,11	
	Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 19,65	
	Maio - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,82	
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,33	
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 17,57	
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 16,50	
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 16,04	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 15,46	
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 14,80	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 13,83	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Nicomodemus de Macedo Filho	Janeiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 13,05
	Fevereiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 12,45
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 12,07
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,39
	Maio - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,13
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,94
	Julho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,82
	Agosto - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,53
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,40
	Outubro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,20
	Novembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,00
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,91
	Janeiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,72
	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,03
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,78
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,55
	Maio - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,17
	Junho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,98
	Julho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,84
	Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,59
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,42
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,25
	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,11
	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,04
	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 6,99
	Fevereiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 6,69
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	4,00	R\$ 24,59
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 118,63
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 117,64
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 115,89
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 114,17
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 114,17
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 33,73
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 112,43
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 108,26
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 105,78
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 103,64
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 101,38
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 29,96
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 99,88
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 95,90
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 95,90
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 94,77
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 91,01
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 26,90
	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 87,61
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 25,17
	Novembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 22,80
	Agosto - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 20,20
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 18,93
	Junho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 17,23
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 15,85
	Novembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 13,80
	Novembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 13,80
	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 12,84
	Novembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 12,03
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 168,76
Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	6,00	R\$ 10,13	
Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88	
Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Nicomedus de Macedo Filho	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	70,00	R\$ 104,18	
	Junho - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	60,00	R\$ 79,15	
	Dezembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	60,00	R\$ 69,04	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	60,00	R\$ 56,56	
	Fevereiro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	60,00	R\$ 44,52	
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 67,96	
		Total			R\$ 7.485,41
Othon Alves Barcelos Correa	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 20.215,60	
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 13.678,18	
		Total		R\$ 33.893,78	
Paulo Miguel Bohomoletz	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17	
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 820,69	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	24.000,00	R\$ 601,82	
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 136,67	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92	
	Total			R\$ 3.432,17	
Roberto Lanari	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90	
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17	
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 892,33	
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 575,25	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 116,23	
		Total			R\$ 4.139,00
Teodoro Ozolins	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 505,39	
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94	
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.091,36	
	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 754,06	
	Mai - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 438,35	
	Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 225,90	
	Mai - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 133,53	
	Mai - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 98,03	
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro)	12,00	R\$ 73,17	
		Total			R\$ 4.532,73
	Theodorico da Cruz	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90
		Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
Abril - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 580,71	
Agosto - 1961		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 529,67	
Abril - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 754,06	
Julho - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 400,99	
Abril - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 235,81	
Julho - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 129,80	
Mai - 1966		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 98,03	
Junho - 1967		NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 737,68	
Setembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 568,62	
Dezembro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 449,34	
Julho - 1970		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 410,93	
Mai - 1971		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 350,89	
Mai - 1972		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 295,28	
Julho - 1973		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 251,69	
Fevereiro - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	80,00	R\$ 152,30	
Março - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	80,00	R\$ 148,35	
Março - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 222,53	
Mai - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
Janeiro - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 174,75	
Janeiro - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 135,13	
Janeiro - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	80,00	R\$ 90,08	
Dezembro - 1976		Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 393,76	
Janeiro - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 92,38	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Theodorico da Cruz	Fevereiro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 64,84
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 399,87
	Janeiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 47,27
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 1.711,93
	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 238,45
	Janeiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 26,67
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 1.130,21
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 818,62
		Total		
Theófilo Marques Álvares da Silva	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.161,43
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 779,61
	Total			R\$ 3.695,11
Tom Alexis Wootton	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 2.063,61
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.059,35
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 697,40
		Total		
Vicente Assumpção	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.031,80
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 743,61
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 90,22
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 541,31
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 318,79
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 177,54
		Total		
Vittório Lanari	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 505,39
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 537,56
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 446,17
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 575,25
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89
	Total			R\$ 3.650,20

FONTE: Departamento Financeiro da Fundação Gorceix.

Nota: as correções monetárias de IGP-DI Fundação Getúlio Vargas têm como referência o mês de dezembro de 2009 usando como base os cálculos cedidos pelo Banco Central do Brasil/calculadora do cidadão/correção de valor por índices de preços.

Doadores, Colaboradores e Contribuintes da Fundação Gorceix

PESSOA JURÍDICA

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Aços Laminados Itaúna S/A	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	44.400,00	R\$ 686,27	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	818.350,00	R\$ 12.648,86	
Advance - Rádio e Televisão Ltda	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	794.200,00	R\$ 5.588,79	
Agência Viana de Automóveis Ltda	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	183.032,00	R\$ 2.002,51	
Arplac S/A - Indústria de Calçados	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.250.000,00	R\$ 31.123,03	
Arte Studium Publicidade Ltda	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 1.844,30	
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 50.539,00	
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 44.797,06	
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 34.195,45	
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 29.058,24	
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 22.554,60	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 16.708,05	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 12.537,97	
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 8.784,48	
	Janeiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 6.525,97	
	Julho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	500.000,00	R\$ 5.408,19	
	Junho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	600.000,00	R\$ 4.789,75	
	Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	480.000,00	R\$ 3.641,31	
	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.700.000,00	R\$ 11.962,90	
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.380,00	R\$ 14.630,64	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.790,00	R\$ 15.684,29	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.520,00	R\$ 7.590,59	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.549,57	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.515,32	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.493,08	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	510,00	R\$ 2.286,69	
	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.458,78	
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.438,36	
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.438,36	
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.430,77	
	Mai - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.412,97	
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.396,91	
	Julho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.367,24	
	Agosto - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.336,50	
	Agosto - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	750,00	R\$ 3.010,13	
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.314,29	
	Março - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	800,00	R\$ 2.908,75	
	Fevereiro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	4.850,00	R\$ 14.942,36	
	Julho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	4.550,00	R\$ 12.773,01	
	Fevereiro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 7.732,03	
	Julho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	2.400,00	R\$ 5.793,29	
	Janeiro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	16.000,00	R\$ 36.222,68	
	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	2.200,00	R\$ 4.614,30	
	Janeiro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 3.919,04	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 3.159,91	
	Mai - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	2.400,00	R\$ 3.233,41	
	Banco Nacional S/A	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.229,53
	Banco de Minas Gerais S/A	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	33.611,00	R\$ 1.611,23
		Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	100.192,20	R\$ 3.516,44
		Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	114.913,00	R\$ 3.052,72
		Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	121.752,00	R\$ 2.231,68
		Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	171.899,00	R\$ 2.377,79
		Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	135.220,00	R\$ 1.479,41
Dezembro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	303.875,00	R\$ 3.011,38	
Junho - 1966		Cr\$ (Cruzeiro)	1.480.000,00	R\$ 11.814,72	
Dezembro - 1966		Cr\$ (Cruzeiro)	2.250.000,00	R\$ 15.833,25	
Junho - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.900,00	R\$ 17.827,25	
Janeiro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.260,00	R\$ 12.635,34	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Banco de Minas Gerais S/A	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.333,00	R\$ 11.345,37	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.460,00	R\$ 7.000,57	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	666,00	R\$ 3.155,85	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.549,57	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	333,00	R\$ 1.515,32	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	335,00	R\$ 1.502,04	
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	670,00	R\$ 2.893,99	
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.550,00	R\$ 10.064,35	
	Agosto - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	1.450,00	R\$ 4.010,76	
	Setembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	3.250,00	R\$ 8.906,80	
	Abril - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 621,81	
	Barki Roupas S/A	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	641.644,00	R\$ 6.675,07
	BEMIL - Beneficiamento de Minérios Ltda	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	90,00	R\$ 487,15
		Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 211,56
Mai - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46	
Mai - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 304,15	
Junho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 149,81	
Julho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 145,89	
Julho - 1973		Cr\$ (Cruzeiro)	225,00	R\$ 471,92	
Bozano Simonsen S/A	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	708.342,00	R\$ 18.817,43	
Bemoreira Máquinas S/A	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	838.500,00	R\$ 12.960,31	
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	205.500,00	R\$ 2.481,18	
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	556.200,00	R\$ 6.715,48	
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.353.000,00	R\$ 15.409,81	
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	417.150,00	R\$ 4.751,07	
	Novembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	430.000,00	R\$ 4.300,04	
	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	537.702,00	R\$ 4.855,76	
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	629.025,00	R\$ 11.529,83	
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	107.250,00	R\$ 1.294,92	
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	46.350,00	R\$ 527,90	
Casa Neno Ind. e Comércio	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.228.500,00	R\$ 18.988,36	
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	430.500,00	R\$ 4.710,00	
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	358.600,00	R\$ 3.147,41	
Centro Comercial Santa Maria S/A	Julho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	823.350,00	R\$ 6.453,35	
Chaves - Soc Corretora de Valores Ltda	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	500,00	R\$ 2.590,88	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.794,91	
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	324,96	R\$ 1.447,62	
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	500,00	R\$ 2.148,31	
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	490,00	R\$ 2.105,34	
	Março - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	110,00	R\$ 399,95	
	Março - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	95,85	R\$ 520,72	
	Março - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	95,85	R\$ 520,72	
	Abril - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	95,85	R\$ 499,58	
Cimento Tocantins S/A	Julho - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	122,10	R\$ 423,35	
	Agosto - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	180,00	R\$ 452,65	
	Agosto - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	224,70	R\$ 565,05	
	Setembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	289,32	R\$ 533,08	
	Outubro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	374,71	R\$ 496,99	
	Dezembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	572,59	R\$ 376,81	
	Janeiro - 1990	NCz\$ (Cruzado Novo)	835,99	R\$ 368,26	
	Janeiro - 1990	NCz\$ (Cruzado Novo)	1.182,27	R\$ 520,80	
	Fevereiro - 1990	NCz\$ (Cruzado Novo)	1.925,92	R\$ 493,54	
	Março - 1990	NCz\$ (Cruzado Novo)	3.006,85	R\$ 448,82	
	Cia Americana Industrial de Ônibus	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.649.750,00	R\$ 28.984,38
		Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.982.550,00	R\$ 19.646,90
	Cia Autocarrocarias Cermava	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.381.375,00	R\$ 29.165,00
		Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.675.000,00	R\$ 31.531,19
		Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.676.800,00	R\$ 31.565,07
Dezembro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	1.277.500,00	R\$ 17.670,96	
Dezembro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	18.750,00	R\$ 259,36	
Novembro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	2.182.000,00	R\$ 21.820,21	
Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.412,78	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.069,22
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.069,22
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.069,22
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.993,81
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.863,00
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.794,91
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.738,52
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.653,36
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.483,71
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 4.483,71
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	4.000,00	R\$ 17.186,47
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	4.000,00	R\$ 15.787,22
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 3.946,80
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 3.861,47
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 3.744,49
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 3.744,49
	Maio - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.448,00	R\$ 5.149,18
	Maio - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.444,00	R\$ 5.134,95
	Junho - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.444,00	R\$ 5.054,09
	Junho - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.444,00	R\$ 5.054,09
	Julho - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.444,00	R\$ 4.944,81
	Agosto - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.444,00	R\$ 4.861,20
	Setembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.444,00	R\$ 4.751,90
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.444,00	R\$ 4.555,25
	Maio - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	968,00	R\$ 2.830,52
	Junho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	1.080,00	R\$ 3.100,96
	Agosto - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	1.260,00	R\$ 3.485,21
	Setembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	1.260,00	R\$ 3.453,10
	Outubro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	1.260,00	R\$ 3.404,08
	Novembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	1.260,00	R\$ 3.363,05
	Abril - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 4.178,59
	Abril - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 4.178,59
	Maio - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 4.133,95
	Junho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 4.098,70
	Agosto - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 4.000,10
	Setembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 3.943,71
	Outubro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.680,00	R\$ 3.900,03
	Novembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.440,00	R\$ 3.311,75
	Março - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.962,93
	Abril - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.906,68
	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.850,84
	Junho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.810,45
	Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.736,85
Setembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.699,48	
Outubro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.661,77	
Novembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 3.608,72	
Abril - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.726,21	
Abril - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.726,21	
Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.544,05	
Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.423,87	
Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.275,65	
Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.275,65	
Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.222,17	
Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.100,00	R\$ 3.174,55	
Janeiro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	21.600,00	R\$ 31.455,75	
Fevereiro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	22.860,00	R\$ 24.969,78	
Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	12.500,00	R\$ 7.595,57	
Janeiro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	6.750,00	R\$ 3.744,01	
Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	26.000,00	R\$ 8.674,17	
Cia Cimento Portland "Paraíso"	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.233.090,00	R\$ 8.761,42
Cia Fábio Bastos Com. e Indústria	Maio - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	509.995,00	R\$ 9.600,45
Cia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 12.078,27

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Cia Ferro Ligas da Bahia - FERBASA	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 11.412,90
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 10.597,92
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 10.069,28
	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 9.538,01
	Janeiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 8.889,11
	Fevereiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 8.367,01
	Março - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 8.029,76
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 7.534,72
	Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 7.127,06
	Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 6.698,99
	Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 6.328,16
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 5.835,10
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 5.457,44
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 5.183,74
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 4.815,36
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 4.477,33
	Janeiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 4.228,28
	Fevereiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 3.967,98
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 3.406,72
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 3.230,04
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 3.230,04
	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 3.041,76
	Julho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.911,61
	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.770,85
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.596,13
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.470,86
	Novembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.367,85
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.248,46
	Fevereiro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.037,96
	Fevereiro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.037,96
	Março - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.907,31
	Abril - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.778,71
	Maio - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.688,22
	Junho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.590,86
	Julho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.473,15
	Agosto - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.388,98
	Setembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.312,84
	Outubro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.266,48
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 2.302,30
	Janeiro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.084,56
	Fevereiro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 994,55
	Março - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 933,68
	Abril - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 848,10
	Maio - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 776,65
	Junho - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 729,93
	Julho - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 648,20
	Agosto - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 572,06
Setembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 519,53	
Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 460,62	
Novembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 406,69	
Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 375,07	
Janeiro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 348,71	
Fevereiro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 317,56	
Março - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 282,88	
Abril - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 257,28	
Maio - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 236,16	
Junho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 216,94	
Julho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 198,58	
Agosto - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 180,00	
Agosto - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 180,00	
Outubro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 147,24	
Novembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 130,79	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Cia Ferro Ligas da Bahia – FERBASA	Dezembro – 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 119,03
	Janeiro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 107,69
	Fevereiro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 95,61
	Março – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 86,79
	Abril – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 77,00
	Mai – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 71,82
	Junho – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 66,63
	Julho – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 61,79
	Agosto – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 56,73
	Setembro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 49,76
	Outubro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 45,60
	Novembro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 41,81
	Dezembro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 36,38
	Janeiro – 1986	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 32,13
	Fevereiro – 1986	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 27,28
	Março – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 23,73
	Abril – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 22,49
	Mai – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 22,62
	Junho – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 22,54
	Julho – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 22,43
	Agosto – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 22,29
	Setembro – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 21,99
	Outubro – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 21,76
	Novembro – 1986	Cz\$ (Cruzado)	40,00	R\$ 21,46
	Dezembro – 1986	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 2.617,76
	Janeiro – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 2.433,77
	Fevereiro – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 2.172,23
	Março – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 1.903,63
	Abril – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 1.655,33
	Mai – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 1.378,52
	Junho – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 1.080,52
	Julho – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 858,37
	Agosto – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 785,12
	Outubro – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 695,53
	Novembro – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 625,76
	Dezembro – 1987	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 546,70
	Janeiro – 1988	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 471,74
	Fevereiro – 1988	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 395,96
	Março – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 403,87
	Abril – 1988	Cz\$ (Cruzado)	5.000,00	R\$ 284,83
	Mai – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 284,05
	Junho – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 237,68
	Julho – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 196,70
Agosto – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 161,84	
Setembro – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 131,70	
Outubro – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 104,72	
Novembro – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 82,08	
Dezembro – 1988	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 64,14	
Janeiro – 1989	Cz\$ (Cruzado)	6.000,00	R\$ 49,77	
Fevereiro – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 36,44	
Março – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 32,60	
Abril – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 31,27	
Mai – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 29,74	
Junho – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 26,37	
Julho – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 20,80	
Agosto – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 15,09	
Setembro – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 11,06	
Outubro – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 7,96	
Novembro – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 5,70	
Dezembro – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 3,95	
Janeiro – 1990	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 2,64	
Fevereiro – 1990	NCz\$ (Cruzado Novo)	6,00	R\$ 1,54	

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)		
Cia de Fiação e Tecidos Corcovado	Dezembro – 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	990.000,00	R\$ 6.966,63		
	Cia Goiana de Equip. para Escritório	Janeiro – 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.688.500,00	R\$ 16.417,67	
	Cia Industrial Ouropretana	Setembro – 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	11.900,00	R\$ 998,31	
	Cia Internacional de Metais e Minerais – CIMETAL S/A	Janeiro – 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.688.000,00	R\$ 22.031,69	
	Cia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM	Mai – 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 12.836,14	
		Setembro – 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	4.800,00	R\$ 9.865,29	
		Agosto – 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	4.200,00	R\$ 6.635,82	
		Dezembro – 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 10.418,26	
		Outubro – 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	13.500,00	R\$ 16.223,94	
		Dezembro – 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	4.500,00	R\$ 5.177,66	
		Outubro – 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	16.500,00	R\$ 13.553,57	
		Dezembro – 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	5.500,00	R\$ 4.331,40	
		Mai – 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	7.500,00	R\$ 4.976,51	
		Junho – 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 3.843,61	
		Setembro – 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	4.500,00	R\$ 2.734,40	
		Dezembro – 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	4.500,00	R\$ 2.548,67	
		Junho – 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 474,17	
		Setembro – 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 433,44	
		Dezembro – 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 3.199,00	
		Mai – 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.000,87	
		Junho – 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 977,98	
		Setembro – 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 855,97	
		Novembro – 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	51.000,00	R\$ 3.019,01	
		Fevereiro – 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	80.000,00	R\$ 1.989,10	
		Fevereiro – 1989	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	55,11	R\$ 334,72	
		Cia Metalúrgica Vetorial	Dezembro – 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	475.000,00	R\$ 4.707,21
		Cia Siderúrgica Ita-Minas	Novembro – 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	433.100,00	R\$ 3.077,29
	Cobrás-Telegel S/A	Abril – 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	3.500,00	R\$ 18.242,48	
	Coca-Cola Indústrias Ltda	Abril – 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.000,00	R\$ 10.363,51	
	COFIAGRO – Consórcio Ind. Agropecuário	COFIMINAS Ltda	Abril – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	15.552,00	R\$ 977,26
			Mai – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	4.049,00	R\$ 252,36
			Mai – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	130.480,00	R\$ 8.132,42
			Setembro – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	72.896,00	R\$ 3.940,57
			Outubro – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	163.958,00	R\$ 8.680,00
			Novembro – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	139.831,00	R\$ 7.203,88
			Dezembro – 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.610,00	R\$ 4.823,00
			Janeiro – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	330.000,00	R\$ 14.886,04
			Fevereiro – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	210.348,00	R\$ 8.725,18
			Abril – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	43.624,00	R\$ 1.618,39
			Mai – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	67.911,00	R\$ 2.480,71
			Mai – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	36.059,00	R\$ 1.317,19
			Junho – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	74.889,00	R\$ 2.628,37
			Julho – 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	90.054,00	R\$ 3.009,25
Agosto – 1963			Cr\$ (Cruzeiro)	62.868,00	R\$ 2.025,26	
Setembro – 1963			Cr\$ (Cruzeiro)	70.980,00	R\$ 2.205,64	
Outubro – 1963			Cr\$ (Cruzeiro)	119.060,00	R\$ 3.506,81	
Novembro – 1963			Cr\$ (Cruzeiro)	218.440,00	R\$ 6.061,19	
Dezembro – 1963			Cr\$ (Cruzeiro)	231.937,00	R\$ 6.161,51	
Janeiro – 1964			Cr\$ (Cruzeiro)	116.046,00	R\$ 2.909,96	
Junho – 1965			Cr\$ (Cruzeiro)	35.453,00	R\$ 387,88	
Fevereiro – 1967			Cr\$ (Cruzeiro)	610.000,00	R\$ 4.081,93	
Junho – 1967			NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.378,80	R\$ 8.475,94	
Julho – 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.029,01	R\$ 12.374,00			
Agosto – 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.076,02	R\$ 12.313,45			
Outubro – 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	863,71	R\$ 5.004,66			
Fevereiro – 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	381,14	R\$ 2.063,03			
Março – 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.388,16	R\$ 7.342,00			
Comércio e Indústria Morbatex S/A	Março – 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	905.000,00	R\$ 10.926,85		
Comercial Técnica de Equip. Ind. Ltda	Agosto – 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 6.155,45		
Comissão Org. e Executiva do XII CIPM	Mai – 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	43.093,00	R\$ 3.479,80		
Concremat Eng. e Tecnologia S/A	Outubro – 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500.000,00	R\$ 2.849,88		
Construtora Mônaco Ltda	Fevereiro – 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 162,38		

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Construtora Rodoviária União S/A	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	2.238.500,00	R\$ 19.147,41
CRESA S/A	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	358.700,00	R\$ 4.961,70
CRESVAL S/A	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	700,00	R\$ 4.268,98
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.931,28
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.383,14	R\$ 13.323,80
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.214,56	R\$ 11.986,92
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.331,11	R\$ 7.205,00
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	5.834,15	R\$ 27.974,22
	Novembro - 1968	NCz\$ (Cruzeiro Novo)	3.184,33	R\$ 14.490,36
	Fevereiro - 1969	NCz\$ (Cruzeiro Novo)	6.299,08	R\$ 27.594,53
Curso Anexo da EFMOP	Maio - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.868,73
Diários Associados S/A	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 889,69
DINBRA S/A - Metais e Plásticos	Novembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.732.845,00	R\$ 17.328,62
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.093.600,00	R\$ 9.354,30
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.339.600,00	R\$ 24.215,16
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	2.912.800,00	R\$ 21.120,47
Estado de Minas S/A	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	838.335,00	R\$ 29.225,20
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.770.750,00	R\$ 29.225,20
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.588.000,00	R\$ 19.173,29
Engenharia e Consultoria Mineral S/A - ECM	Julho - 1988	Cz\$ (Cruzado)	52.918,45	R\$ 1.734,88
	Setembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	31.096,78	R\$ 682,56
	Outubro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	25.772,24	R\$ 449,82
	Novembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	38.563,07	R\$ 527,56
	Dezembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	47.071,49	R\$ 503,21
	Janeiro - 1989	Cz\$ (Cruzado)	31.140,78	R\$ 258,29
ECONOMISA	Fevereiro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.247,50	R\$ 925,73
	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	8.780,00	R\$ 5.825,83
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	2.756,00	R\$ 1.645,54
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	5.912,00	R\$ 2.893,30
	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	4.097,00	R\$ 1.366,85
Empresa de Mineração Pau Branco Ltda	Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	555.480,00	R\$ 4.213,91
Empresa de Mineração e Transportes Ltda	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	4.940.000,00	R\$ 36.672,03
Equipamentos Vanguarda Ltda	Outubro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	533.662,00	R\$ 5.444,47
Escritório Téc. Sérgio W. Bernades Ltda	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	255.935,00	R\$ 18.151,26
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	250.000,00	R\$ 15.971,86
	Março - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	5.000,00	R\$ 32.664,70
Especialista Sanitária Ltda	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	2.200,00	R\$ 2.144,54
	Agosto - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	2.200,00	R\$ 1.945,76
	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 2.071,82
	Agosto - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.846,63
Eternit do Brasil S/A	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	826.110,00	R\$ 22.922,59
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.072.030,00	R\$ 26.882,17
Fábrica de Enceradeiras Lustrene S/A	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	86.625,00	R\$ 1.198,24
Ferragens Carvalho Com. e Indústria S/A	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	328.500,00	R\$ 5.421,70
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	270,00	R\$ 1.368,69
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	270,00	R\$ 1.368,69
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	270,00	R\$ 1.348,33
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	270,00	R\$ 1.294,63
Fiança Cia de Crédito Financiamento e Investimento	Junho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	241,20	R\$ 588,46
	Outubro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	409,95	R\$ 951,68
	Janeiro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	224,03	R\$ 507,19
	Fevereiro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	170,72	R\$ 380,22
	Março - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	388,85	R\$ 856,10
	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	448,46	R\$ 940,60
	Novembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	163,16	R\$ 327,11
	Março - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	299,05	R\$ 554,56
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	175,85	R\$ 277,84
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	189,83	R\$ 282,53
	Abril - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	101,55	R\$ 139,26
	Junho - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	243,12	R\$ 320,71
	Dezembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	152,50	R\$ 175,47
	Dezembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	1.951,11	R\$ 2.244,93

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Fiança Cia de Crédito Financiamento e Investimento	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	489,60	R\$ 477,26
	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	61,60	R\$ 60,05
	Julho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	166,90	R\$ 153,24
Figueras S/A - Engenharia e Importação	Maio - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.174.240,00	R\$ 9.592,28
Fincos S/A - Consórcio Financeiro	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	29.500,00	R\$ 2.193,65
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	65.800,00	R\$ 4.203,79
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	40.471,20	R\$ 2.249,68
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	42.900,00	R\$ 2.210,14
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	51.480,00	R\$ 2.467,83
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	52.515,00	R\$ 1.918,31
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	34.740,00	R\$ 1.023,24
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	159.970,00	R\$ 4.438,79
Forjas Brasileiras S/A - Indústria Metalúrgica	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	359.409,00	R\$ 326,84
Fundição Batista Ltda	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	102.000,00	R\$ 1.010,81
Guanabara S/A - Com. e Indústria	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	491.700,00	R\$ 4.315,62
Gravações Musidisc S/A	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	643.500,00	R\$ 10.319,27
IBESA S/A	Janeiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	840.000,00	R\$ 10.963,64
	Janeiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.205.000,00	R\$ 15.727,60
ICAL - Indústria de Calcinação S/A	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	4.400,00	R\$ 4.450,36
	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 3.981,21
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 4.180,24
	Março - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 4.394,10
	Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 3.349,50
Indústrias Augusto Klimmek	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	124.054,00	R\$ 1.357,25
Indústria e Comércio Inconfidência Ltda	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.200,00	R\$ 155,51
Indústria Gasparian Ltda	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.788.350,00	R\$ 52.402,19
INTERCRED S/A	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	320,00	R\$ 2.043,54
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.258,40	R\$ 7.291,64
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.119,71	R\$ 5.802,06
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.652,86	R\$ 8.254,07
Investimentos BMG S/A	Maio - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	600,00	R\$ 3.737,45
IPE - Utilidades Domésticas Ltda	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	851.500,00	R\$ 7.473,56
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	611.600,00	R\$ 5.367,97
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	954.800,00	R\$ 8.167,05
	Maio - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	3.020.600,00	R\$ 24.675,05
Juvenino Castro S/A - Máq. e Ferragens	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	666.600,00	R\$ 6.934,69
Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro Ltda	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	433.100,00	R\$ 3.080,68
Maquiminas - Equip. para Escritório Ltda	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 349,95
Matep S/A - Máquinas e Equipamentos	Março - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 4.320,35
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 4.184,84
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 3.427,64
	Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 3.353,18
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	28.000,00	R\$ 2.387,33
Mercedes Bens do Brasil S/A	Abril - 1987	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40.000,00	R\$ 13.257,21
Metais Minas Gerais S/A - METAMIG	Março - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 8.640,71
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	11.500,00	R\$ 6.015,71
	Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	24.000,00	R\$ 7.832,46
	Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	27.500,00	R\$ 4.355,40
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	27.500,00	R\$ 1.700,58
Microcity Imp. e Rep. Ltda	Julho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	25.000,00	R\$ 4.296,57
Mila S/A Imp. Com. Ind.	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	218.440,00	R\$ 6.067,86
Minas Diesel S/A	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.496.770,00	R\$ 10.646,65
Minasmáquinas S/A	Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	535.500,00	R\$ 10.534,69
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	317.296,00	R\$ 5.822,34
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	244.134,00	R\$ 4.293,90
Minas Tratores e Equipamentos S/A	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.837.200,00	R\$ 59.967,83
Minas Vidro S/A	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	160.800,00	R\$ 1.943,62
Minerações Brasileiras Reunidas S/A - MBR	Junho - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	7.200,00	R\$ 9.508,37
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	8.800,00	R\$ 9.239,32
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	4.500,00	R\$ 2.830,40
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 11.635,87
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	9.500,00	R\$ 4.654,36

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Minerações Brasileiras Reunidas S/A - MBR	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	28.000,00	R\$ 9.351,70
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 6.045,78
	Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 1.267,03
Mineração Morro Velho S/A	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 18.873,74
	Dezembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	7.132,40	R\$ 4.698,86
Mobiliadora Ingá	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	25.668,00	R\$ 281,14
Oliveira Irmãos e Cia. Ltda	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	385.560,00	R\$ 4.222,97
Olivetti Industrial S/A	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	324.445,00	R\$ 10.092,93
Paraná Equipamentos S/A	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	4.800.000,00	R\$ 54.729,14
Parapanema S/A	Julho - 1989	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10.000,00	R\$ 34.710,80
Perfumaria Lopes Ind. Com. S/A	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	739.500,00	R\$ 13.006,55
Reaes Equipamentos de Engenharia Ltda	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 5.669,95
Real - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.449,10	R\$ 8.847,13
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	843,00	R\$ 5.146,73
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.373,50	R\$ 8.385,57
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	952,83	R\$ 5.657,72
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	687,32	R\$ 3.986,98
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.844,00	R\$ 10.538,52
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.255,50	R\$ 7.027,05
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.404,96	R\$ 18.450,59
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	786,94	R\$ 4.166,72
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.281,25	R\$ 6.646,43
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.720,54	R\$ 8.376,19
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.356,19	R\$ 6.509,97
	Rodac - Equipamentos Rodoviários S/A	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.648,33
Dezembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.082,90	R\$ 9.349,41
Janeiro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.845,00	R\$ 8.228,08
Novembro - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	420.000,00	R\$ 6.220,82
Rodrigues de Almeida - Comércio e Ind. S/A		Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.157.500,00
S/A Armando Bussetti Comercial e Import.	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	113.811,00	R\$ 1.246,55
Samarco Mineração S/A	Abril - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	95,85	R\$ 500,13
	Maio - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	122,10	R\$ 605,78
	Junho - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	122,10	R\$ 537,23
	Agosto - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	224,70	R\$ 565,67
	Setembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	289,32	R\$ 533,67
	Outubro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	374,22	R\$ 496,89
	Novembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	572,59	R\$ 544,22
	Dezembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	835,99	R\$ 550,75
	Dezembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	1.182,27	R\$ 778,89
	S/A Automóveis Belo Horizonte - SABEL	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	234.000,00
SEMOP	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	1.080,00	R\$ 1.329,36
	Fevereiro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.400,00	R\$ 757,25
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.800,00	R\$ 801,91
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 2.418,31
Sermeco S/A	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 162,56
Svacina Com. Imp. e Representações S/A	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	860.200,00	R\$ 7.776,66
Sociedade Construtora Triângulo S/A	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	4.034.700,00	R\$ 64.772,35
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	241.556,00	R\$ 2.515,69
Sociedade Mineira de Eletrificação S/A	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	144.917,00	R\$ 1.310,13
Sociedade Mineira de Engenharia Ltda	Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.141.100,00	R\$ 8.665,99
Sociedade Nordestina de Comércio Ltda	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.461.510,00	R\$ 10.295,97
S/A Mineração da Trindade - SAMITRI	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	2.400,00	R\$ 5.478,00
	Março - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	2.800,00	R\$ 5.198,07
	Fevereiro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	3.600,00	R\$ 5.133,91
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	4.400,00	R\$ 4.619,66
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 3.401,97
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 1.012,79
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 489,93
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 474,69
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 445,50
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 433,92
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 411,32

EMPRESA	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
S/A Mineração da Trindade - SAMITRI	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 411,32
	Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 1.142,23
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 571,27
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 504,02
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	11.000,00	R\$ 1.606,42
	Julho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	265.146,00	R\$ 45.568,75
	Tecelagem Safira S/A	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.650.000,00
Tecnofer S/A Indústria e Comércio	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	63,00	R\$ 319,71
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	63,00	R\$ 319,71
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	63,00	R\$ 314,96
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	63,00	R\$ 302,41
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 332,06
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 326,09
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 318,89
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 314,21
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 312,18
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	140,00	R\$ 605,38
Telegel Máquinas e Geladeiras S/A	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.675.000,00	R\$ 30.736,04
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	319.925,00	R\$ 5.285,99
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	243.000,00	R\$ 3.901,08
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.198.780,00	R\$ 8.908,93
Tigre Ltda	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	541.814,00	R\$ 3.791,16
Toledo & Duarte Mineração Ltda	Outubro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	395.725,00	R\$ 4.041,67
Usina Catende S/A	Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	2.600.800,00	R\$ 23.512,61

FONTE: Departamento Financeiro da Fundação Gorceix.

Nota: as correções monetárias de IGP-DI Fundação Getúlio Vargas têm como referência o mês de dezembro de 2009 usando como base os cálculos cedidos pelo Banco Central do Brasil/calculadora do cidadão/correção de valor por índices de preços.

Doadores, Colaboradores e Contribuintes da Fundação Gorceix

PESSOA FÍSICA

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP - DI FGV)
Acyr Ávila da Luz	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 285,44
Adhemar Barbosa da Silva	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
Adherbal Castilho Coelho	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 743,61
Aécio Ronald Gomes da Costa	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
Afonso Ligório da Silva	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	140,00	R\$ 740,46
Aiglinton José de Siqueira	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Aimé Barbosa da Silva	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 483,93
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
Alair Brito de Souza	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
Alberto de Prado Barros	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	120,00	R\$ 534,57
Alberto Barbosa da Silva Filho	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 760,38
	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 238,45
Alcides Ferreira da Silva	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 667,05
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 618,22
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 497,76
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 438,35
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 422,26
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 241,48
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 438,85
	Março - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 391,98
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 570,87
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 317,34
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 528,90
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 506,92
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 486,30
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 473,85
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 438,07
	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 645,32
	Julho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 842,18
	Julho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 724,16
	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 641,81
Alderico Rodrigues de Paula	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
Aldo Waney Ribeiro Grossi	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 58,82
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 467,95
Alexandre Misk	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.289,02
Aloysio José Vieira	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.345,11
Altamiro Tibiriça Dias	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	240,00	R\$ 1.475,36
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	240,00	R\$ 1.349,19
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.295,93
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.119,33
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	30.000,00	R\$ 2.422,53
	Junho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 1.990,76
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 230,31
Aluizio Ferreira da Silva	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44
	Junho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 795,43
Aluizio Gonçalves de Lima	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	403,20	R\$ 1.807,83
Álvaro de Oliveira Prado	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08
Álvaro Renato Pontes	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.520,77
Amaro Andrade de Magalhães Gomes	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Amaro Andrade de Magalhães Gomes	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44
Amaro Lanari Guatimosim	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
Aneir Gomes de Azevedo	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	61,38	R\$ 332,24
Ângelo Affonso Ferreira	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41
Antônio Abdo	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 51,82
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 152,08
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 99,88
Antônio Augusto de Miranda	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	108.000,00	R\$ 1.493,91
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.800,00	R\$ 12.554,40
Antônio Buchaul	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 116,23
Antônio de Castro Figueiroa	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 558,22
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.212,94
	Maio - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 553,43
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 126,68
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 253,36
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 253,36
	Março - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	54.000,00	R\$ 352.778,80
Antônio Cláudio de Araújo	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
Antônio Cláudio Azeredo Lima	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Antônio Eymard Rigobello	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 187,54
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 187,54
	Abril - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	38.000,00	R\$ 244,41
	Maio - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 283,71
	Julho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	96.000,00	R\$ 476,58
	Julho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 238,29
	Agosto - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 216,00
	Setembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 195,48
	Outubro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 176,69
	Novembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 156,95
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	48.000,00	R\$ 142,84
	Abril - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 269,50
	Abril - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 269,50
	Maio - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 251,36
	Junho - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 233,21
	Julho - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 216,26
	Agosto - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 198,55
	Setembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 174,16
	Outubro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 159,59
	Maio - 1986	Cz\$ (Cruzado)	720,00	R\$ 407,10
	Junho - 1986	Cz\$ (Cruzado)	720,00	R\$ 405,80
	Setembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	720,00	R\$ 395,87
	Novembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	720,00	R\$ 386,23
	Junho - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	80,00	R\$ 351,61
Antônio Faria Ribeiro	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 279,54
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 264,45
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 264,45
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 249,69
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 249,69
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 243,15
	Setembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 548,11
Antônio José Mattos Giovannini	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	840,00	R\$ 31,16
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.140,00	R\$ 78,17
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.320,00	R\$ 116,52
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.240,00	R\$ 108,27
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 31,07
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	6.530,00	R\$ 181,19
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	4.100,00	R\$ 108,92

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Antônio José Mattos Giovannini	Maio - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 14,12
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	4.400,00	R\$ 80,65
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	23.860,00	R\$ 368,79
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	4.680,00	R\$ 64,74
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	5.550,00	R\$ 76,77
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	13.750,00	R\$ 150,44
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	15.800,00	R\$ 156,58
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	10.450,00	R\$ 77,58
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58
Antônio de Moura Brito	Maio - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.272,95
Antônio Pedrosa da Silva	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 249,69
Antônio Pimenta de Pádua Neto	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.345,11
Antônio Pinheiro Filho	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
Antônio Pinto Ribeiro Neto	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 122,95
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 243,94
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 115,89
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 114,17
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 114,17
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 112,43
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 108,26
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	90,00	R\$ 431,54
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 465,34
Antônio Silveira Vianna	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 224,19
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 215,97
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 347,11
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 892,56
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.006,69
Aparício Rodrigues da Cunha	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 754,06
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 438,35
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 219,96
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 124,84
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 181,27
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 147,05
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 869,16
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 668,21
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 111,37
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 187,22
	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 645,32
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
	Novembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 459,97
	Novembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 400,97
	Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 604,68
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 614,77
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	800,00	R\$ 754,12
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.100,00	R\$ 656,78
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 821,74
	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	2.270,00	R\$ 757,32
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	4.800,00	R\$ 537,28
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	11.000,005	R\$ 618,33
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 719,47
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	75.000,00	R\$ 703,26
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	170.000,00	R\$ 505,88
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	600.000,00	R\$ 545,64
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	810,00	R\$ 424,08
	Dezembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	3.500,00	R\$ 382,69
	Dezembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	30.000,00	R\$ 320,71
	Dezembro - 1989	NCz\$ (Cruzado Novo)	800,00	R\$ 526,46
	Dezembro - 1990	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 227,76
	Dezembro - 1991	Cr\$ (Cruzeiro)	30.000,00	R\$ 176,44
	Arlando Araújo	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00
Armando Marçal Mendes	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Armando Marçal Mendes	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Armênio de Lima e Silva	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 506,92
Ary Cabral Oliveira	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	998,00	R\$ 1.595,56
Attila Carvalho de Godoy	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	460,00	R\$ 776,32
Auli Braga	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.520,77
Ayrton Eugênio Seabra Cruz	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09
Augusto Ferreira Cabral	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 285,44
	Dezembro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 63,09
	Dezembro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 63,09
	Fevereiro - 1971	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 61,62
	Julho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 336,87
	Fevereiro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 309,28
	Junho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	80,00	R\$ 195,18
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	666,66	R\$ 326,26
Belonio Kenji Hashizume	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.333,32	R\$ 533,16
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.345,11
Calil Abdo Santiago	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 467,95
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 419,92
Carlito Amaral Caldeira	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 454,77
	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 415,63
Carlos Antônio da Silva	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 668,21
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
Carlos Walter Marinho Campos	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 783,79
	Julho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 1.684,35
Celina Sales Queiroz	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 289,72
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 479,63
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44
Celso Agrícola Barbi	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.100,00	R\$ 40,18
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.768,00	R\$ 62,05
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.596,00	R\$ 86,75
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	752,00	R\$ 23,37
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.925,00	R\$ 81,16
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	7.750,00	R\$ 205,88
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	4.220,00	R\$ 112,11
	Maio - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.420,00	R\$ 45,56
Celso Oliveira Magalhães Gomes	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	5.360,00	R\$ 98,25
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	9.030,00	R\$ 139,57
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	6.780,00	R\$ 93,78
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.730,00	R\$ 51,60
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	26.000,00	R\$ 284,46
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	17.100,00	R\$ 169,46
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	25.450,00	R\$ 188,93
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600,00	R\$ 11,60
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 467,95
César Mendonça Ferreira	Abril - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 868,15
	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 427,87
	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 419,48
	Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 415,21
	Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 415,21
César Vale Teixeira	Outubro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 406,86
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 289,72
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 479,63
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.100,00	R\$ 40,18
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.768,00	R\$ 62,05
Cláudio de Alencar	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.596,00	R\$ 86,75
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	752,00	R\$ 23,37
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	2.925,00	R\$ 81,16
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	7.750,00	R\$ 205,88
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	4.220,00	R\$ 112,11
	Maio - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	2.420,00	R\$ 45,56
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	5.360,00	R\$ 98,25
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	9.030,00	R\$ 139,57
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	6.780,00	R\$ 93,78
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.730,00	R\$ 51,60
Cláudio Ribeiro de Lacerda	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	26.000,00	R\$ 284,46
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	17.100,00	R\$ 169,46
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	25.450,00	R\$ 188,93
	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.600,00	R\$ 11,60
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Cláudio Ribeiro de Lacerda	Abril - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 869,11	
	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 428,34	
	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 419,94	
	Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 415,66	
	Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 415,66	
	Outubro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 407,31	
	Outubro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 406,86	
	Novembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 400,97	
	Janeiro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 391,90	
	Março - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 741,76	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 959,26	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 623,93	
	Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 302,34	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 297,66	
	Abril - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 822,82	
	Abri - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 822,82	
	Maio - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 404,18	
	Junho - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 395,75	
	Agosto - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 379,15	
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 368,86	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 360,53	
	Novembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 352,60	
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 419,51	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 404,58	
	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 389,92	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 377,06	
	Agosto - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 353,77	
	Setembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 339,84	
	Outubro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 328,57	
	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 315,01	
	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.200,00	R\$ 796,24	
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 376,97	
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 376,97	
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 358,25	
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.200,00	R\$ 679,65	
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 339,82	
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 445,01	
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 410,87	
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 799,75	
	Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 2.205,85	
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 397,42	
	Clóvis Augusto Ribeiro	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
		Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
Setembro - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 467,95	
Outubro - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44	
Christiano França Teixeira Guimarães	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 10.318,04	
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 7.092,14	
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 4.793,76	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 2.507,59	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 1.383,25	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100.000,00	R\$ 10.318,04	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100.000,00	R\$ 7.092,14	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100.000,00	R\$ 4.793,76	
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 2.507,59	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 1.383,25	
	Christovam Colombo dos Santos	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41
	Cristovam Paes de Oliveira	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
Junho - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
Dairo Holz	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 914,78	
Dalvo de Paula Andrade	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 101,08	
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 99,17	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Dalvo de Paula Andrade	Maio - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24	
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 181,89	
Daniel Krüger	Maio - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 311,45	
Daniel Paul Julien Masse	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 122,95	
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 122,95	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 118,63	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 231,78	
Danilo Rolim de Oliveira Sampaio	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 266,15	
	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 242,45	
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 227,16	
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 216,20	
	Novembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 207,19	
	Julho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.473,15	
	Novembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	40.000,00	R\$ 1.208,71	
	Agosto - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 357,54	
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 287,89	
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 468,84	
	Abril - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	R\$ 771,83	
	Maio - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 354,25	
	Darcy José Germani	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 79,92
		Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 79,28
Agosto - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 77,11	
Setembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 76,46	
Outubro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 75,33	
Novembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 74,21	
Dezembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 73,08	
Janeiro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 72,68	
Fevereiro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 70,37	
Março - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 68,76	
Abril - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 67,36	
Maio - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 65,90	
Junho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 64,92	
Julho - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 63,22	
Agosto - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 62,33	
Setembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 61,60	
Outubro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 60,49	
Novembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 59,16	
Dezembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 58,29	
Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	13,00	R\$ 56,95		
Décio Ferreira Xavier	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58	
Décio Lapertosa	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98	
Délcio Reis	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 421,91	
Denis Valle Netto	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 793,35	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 672,56	
Dércio Pinto Coelho	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.240,00	R\$ 454,42	
	Maio - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	7.420,00	R\$ 271,04	
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	7.290,00	R\$ 255,86	
Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	9.270,00	R\$ 288,06		
Dermeval José Pimenta	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
Dilton Godinho Rodrigues	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98	
Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44		
Dimas Dário Guedes	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Djalma Cordeiro de Menezes	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58
Djalma Vasconcelos	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 279,54
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 270,64
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 760,38
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 243,15
Domingos Fleury da Rocha	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41
Duvidir Medírcio	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 467,95
Edézio Teixeira de Carvalho	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 843,82
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
Edilberto Elias Biasi	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 23,03
Edouard Machoi Misk	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 115,89
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	258,40	R\$ 1.309,89
Edson Andrade Horta	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 760,38
Edson Borba	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
Edwar Pinto de Lima	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 264,45
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 518,18
	Julho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	140,00	R\$ 574,81
	Setembro - 1975	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	120,00	R\$ 147,54
Eggerthe Amadeu Laurini	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 152,08
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 145,89
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 143,85
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 142,16
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 279,20
	Fevereiro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	120,00	R\$ 442,51
Eitel B. Frambach	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
Elias Costa de Rezende	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 911,47
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 895,62
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.468,18
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 474,17
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 445,01
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 433,44
	Outubro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 422,66
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 410,87
Elídio Lana Neto	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
Elyso Roberto Figueiredo Ruggeri	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
Elmo Coutinho da Silva	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 652,17
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
Elmer Prata Salomão	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09
Emerenciano Pereira	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
Ernesto Bastos Pouchain	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.598,76
Eudes Prado Lopes	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
Euler Guilherme Apolinário	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
Eurípedes Hill Passos	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.421,56
Evangelina Maria Aparício da Silva	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 183,49
	Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 179,30
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 166,08
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 156,93
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 145,72
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 138,45
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 103,60

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Evangelina Maria Aparício da Silva	Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 98,00
	Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 92,11
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 75,04
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 75,04
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 116,63
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 108,35
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 100,74
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 76,65
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 72,68
	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 68,44
	Julho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 65,51
Evandro Caetano de Lima	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.458,90
Evaristo Penna Scorza	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.427,19
Felisberto Carneiro	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	11.350,00	R\$ 8.938,43
Fernando Alves	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 121,97
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 121,97
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 118,63
Fernando Homem da Costa	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
Fernando Leopoldo von Krüger	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 58,82
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	90,00	R\$ 418,80
	Novembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 379,95
	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.200,00	R\$ 2.735,99
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 306,87
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 115,15
Fernando Moacyr Lisboa	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Fernando Versiani dos Anjos	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
Francisco Ferreira Rocha Loures	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.006,69
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 635,28
Francisco Albuquerque Mattos	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	380,00	R\$ 1.422,91
Francisco Antunes de Oliveira	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 273,60
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
Francisco José de Carvalho Brito	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	120,00	R\$ 538,05
Francisco Lizardo Neto	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
Francisco de Paula Assis Figueiredo	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 19.834,77
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	200.000,00	R\$ 14.184,27
Francisco Saturnino R. de Brito Filho	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	500,00	R\$ 2.534,61
Francisco Sette Bicalho	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 421,91
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 779,92
Fred Woods Lacerda	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 264,45
Fuad Rassi	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 623,93
Geraldo de Almeida Fonseca	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 173,83
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 168,65
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 155,45
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 284,31
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 134,51
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 257,80
Geraldo Parreiras	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
Geraldo de Souza Santos	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Gerson Fernandes	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
Gerson Alves Menezes	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 517,96
	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 497,65
	Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 480,45
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 471,21

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Gerson Alves Menezes	Agosto - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 461,66	
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 455,73	
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 447,81	
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 435,87	
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 505,84	
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 489,39	
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 474,17	
	Julho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 457,56	
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 445,01	
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 433,44	
	Outubro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 422,66	
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 410,87	
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 399,87	
	Abril - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 173,10	
	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 500,43	
	Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 488,99	
	Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 472,68	
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 452,94	
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 427,98	
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 397,42	
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 377,60	
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 470,92	
	Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 445,44	
	Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 418,69	
	Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 395,51	
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 364,69	
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 323,98	
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 300,96	
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 248,00	
	Gilberto José Damasceno	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
		Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	90,00	R\$ 476,01
	Gilson Alves Lara	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 562,16
Glycon de Paiva Teixeira	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 967,97	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41	
Guido D. Jacques Penido	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09	
Guilherme Bevilaqua Araújo	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
Gualter Otaviano Ferreira Brasval	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	53.700,00	R\$ 1.884,70	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	87.000,00	R\$ 2.181,61	
Gustavo Magalhães	Maio - 1971	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 292,41	
Heitor Picchioni	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	83.056,00	R\$ 4.616,86	
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	98.462,00	R\$ 5.473,23	
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	40.819,00	R\$ 2.160,97	
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	100.030,00	R\$ 5.295,63	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	143.640,00	R\$ 5.623,55	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	28.315,00	R\$ 556,42	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	23.116,00	R\$ 772,45	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	82.490,00	R\$ 2.756,49	
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	112.793,00	R\$ 3.633,57	
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	130.681,00	R\$ 4.209,82	
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	28.470,00	R\$ 838,56	
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	32.820,00	R\$ 910,68	
	Novembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	696,19	R\$ 2.645,20	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 672,56	
	Heitor Thomé	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 644,49
Maio - 1969		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 636,47	
Outubro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 772,29	
Maio - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
Outubro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Helder Parente Prudente	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54	
Helder Zenóbio	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
Hélio Pereira da Silva	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 116,23	
	Junho - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	920.000,00	R\$ 1.532,54	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Helem Bessa	Janeiro - 1986	Cr\$ (Cruzeiro)	765.000,00	R\$ 614,56
	Julho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	15.000,00	R\$ 2.575,11
	Outubro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	104.000,00	R\$ 1.815,17
Henrique Guatimosim	Abril - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	3.600,00	R\$ 4.936,93
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 461,46
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 445,04
	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 428,91
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 414,77
	Julho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 403,98
	Agosto - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 389,15
	Setembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 373,83
	Outubro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 361,43
	Novembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 304,30
	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	440,00	R\$ 346,51
	Março - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 539,45
	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 517,96
	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 497,65
	Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 480,45
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 471,21
	Agosto - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 461,66
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 455,73
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 447,81
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 435,87
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 130,63
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 505,84
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 489,39
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 474,17
	Julho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 457,56
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 445,01
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 433,44
	Outubro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 422,66
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 410,87
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 399,87
	Janeiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 393,89
	Fevereiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 379,91
Março - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 366,18	
Abril - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 346,20	
Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 333,62	
Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 325,99	
Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 315,12	
Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 301,96	
Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 285,32	
Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 264,95	
Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 251,73	
Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 238,45	
Janeiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 222,23	
Fevereiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 209,18	
Março - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 200,74	
Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 188,37	
Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 178,18	
Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 178,37	
Julho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 158,20	
Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 145,88	
Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 136,44	
Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 136,44	
Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 120,38	
Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 111,93	
Janeiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 105,71	
Fevereiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 99,20	
Março - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 91,44	
Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 161,50	
Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 80,75	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Henrique Guatimosim	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 138,54
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 64,90
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 61,77
	Novembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 59,20
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 56,21
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 56,21
	Fevereiro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 50,95
	Março - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 47,68
	Abril - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 44,47
	Mai - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 42,21
	Junho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 39,77
	Julho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 36,83
	Outubro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 31,66
	Novembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 30,22
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 28,78
	Janeiro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 27,11
	Fevereiro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 24,86
	Março - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 23,34
	Abril - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 21,20
	Mai - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 19,42
	Junho - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,25
	Julho - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 97,23
	Fevereiro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 95,27
	Mai - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	120.000,00	R\$ 215,45
	Novembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	120,00	R\$ 64,37
	Novembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	1.000,00	R\$ 125,15
	Hermes Paranhos	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.000,00	R\$ 5.412,78
Heuser Dornas Antunes	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 117,64
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 304,15
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	220,00	R\$ 1.001,11
Honório José Fontana	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09
Iale Reis de Oliveira	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 239,75
Idair Alves Brandão	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Idelmar da Cunha Barbosa	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
Iphygênio Soares Coelho	Outubro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.116,43
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.091,36
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 618,22
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 131,29
	Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 427,68
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 296,56
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 570,87
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 499,38
	Julho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 821,16
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 394,68
	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 314,61
	Setembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 205,53
Ivan Pinto	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58
Ivo Porto de Menezes	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 162,38
Jadir Portes Bartolomeu	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 90,95
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 89,59
	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 88,28
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 83,89
	Outubro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 80,53
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 74,36
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 70,92

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Jadir Portes Bartolomeu	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 70,92	
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 39,15	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 173,83	
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 171,26	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 168,65	
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 317,34	
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 304,15	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 287,69	
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21	
	Jaime Paulino	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 710,78
		Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08
	Jaime Simon Almaraz Urdininea	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 139,77
		Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 259,09
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 236,93	
Jardel Borges Ferreira	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
João Antunes Nogueira Neto	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	28.000,00	R\$ 1.573,92	
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	80.000,00	R\$ 2.302,30	
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 937,68	
João Batista de Araújo	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 461,19	
João Batista de Godoi	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 1.013,84	
João Batista de Paula	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21	
João Batista Sabino	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.579,96	
João Batista de Vasconcelos Dias	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
João Bosco Gomes	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.686,48	
João Carlos Magalhães Lessa	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	80,00	R\$ 510,88	
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 245,89	
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 243,94	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 296,56	
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 235,27	
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 528,90	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 479,49	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	80,00	R\$ 358,70	
	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	80,00	R\$ 350,46	
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	80,00	R\$ 335,59	
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	80,00	R\$ 308,92	
	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 774,38	
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 792,64	
	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 684,00	
	Dezembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 594,09	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 595,33	
João Epifânio de Andrade Lima	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 289,72	
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 285,44	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 281,08	
João Gilberto Guimarães Lirio	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 431,94	
João Luiz Valle	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 793,35	
João Múcio de Castro Alves	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,52	
João Ruy R. Ferreira	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 889,69	
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 838,63	
Joaquim Barros Cotta	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 58,82	
Joaquim Desidério de Mattos	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97	
Joel Campos Maynard	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99	
Jonas dos Reis Fonseca	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 139,77	
Jorge Campos Maynard	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 306,87	
Josafá Martins Moreira	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 184,42	
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 91,48	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 88,97	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Josafá Martins Moreira	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 88,23	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 86,92	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 84,32	
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 83,86	
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	45,00	R\$ 228,11	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 489,12	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 779,92	
José Abrão	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.267,30	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.248,45	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.215,75	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.198,73	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.184,63	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.163,34	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.137,63	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	170,00	R\$ 762,23	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.120,93	
	José Acácio Morais Faria	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	75,00	R\$ 441,14
Outubro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	75,00	R\$ 434,58	
Novembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	75,00	R\$ 428,16	
Dezembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	75,00	R\$ 421,62	
José Alberto Pinheiro	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
José Aluizio Paione	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54	
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42	
José Antônio Thomaz	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 306,87	
José Antônio de Vasconcellos Castro	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 33,75	
José Arthur Penna	Março - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 463,60	
	Abril - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 443,60	
	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 421,91	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 407,60	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 394,99	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 389,96	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 383,59	
	Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 377,92	
	Março - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 487,51	
	Abril - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 479,98	
	Mai - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 471,54	
	Julho - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	700,00	R\$ 903,35	
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 430,34	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 420,62	
	Novembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 411,37	
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 524,38	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 505,72	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 471,32	
	Julho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 459,07	
	Setembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 424,80	
	Novembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 401,24	
	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 393,76	
	Fevereiro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 371,03	
	Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 960,90	
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 942,43	
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 911,47	
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 447,81	
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 424,78	
	José Augusto Trópia Reis	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
		Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	140,00	R\$ 709,69
	José Calazans Pereira da Silva	Março - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 649,04
		Abril - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 621,04
		Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 590,67
Julho - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 559,57	
Agosto - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 552,99	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
José Calazans Pereira da Silva	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	385,00	R\$ 590,73	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	315,00	R\$ 483,32	
	Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	350,00	R\$ 529,09	
	Março - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 626,80	
	Abril - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 617,12	
	Mai - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 606,26	
	Junho - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 593,62	
	Agosto - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 568,73	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 540,80	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 540,80	
	Novembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 528,90	
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 576,82	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 556,29	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 518,46	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 518,46	
	Agosto - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 486,44	
	Outubro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 451,79	
	Novembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 441,37	
	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 433,14	
	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 517,96	
	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 517,96	
	Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 480,45	
	Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 480,45	
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 455,73	
Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 447,81		
Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 447,81		
Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 435,87		
José Campos Machado Alvim	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88	
José C. Preckler	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 148,83	
	José de Carvalho Lopes	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 505,39
		Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 606,47
		Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 446,17
Janeiro - 1962		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 410,35	
Mai - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 219,17	
Outubro - 1963		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 176,72	
Março - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 126,68	
Agosto - 1964		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 99,03	
Janeiro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 78,31	
Dezembro - 1965		Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 59,46	
Janeiro - 1967		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 83,87	
Dezembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	12,00	R\$ 67,46	
Outubro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	12,00	R\$ 55,84	
Outubro - 1969		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	12,00	R\$ 46,34	
Novembro - 1970		Cr\$ (Cruzeiro)	15,00	R\$ 47,69	
Agosto - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 473,99	
José Cláudio Lanna Filho	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
José Conselço Ribeiro	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.850,00	R\$ 20,24	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	14.200,00	R\$ 140,72	
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	5.850,00	R\$ 43,43	
José Corgosinho de Carvalho Filho	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44	
	José Coutinho Barbosa	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 760,38
Dezembro - 1967		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 562,16	
José Cunha Cotta	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 876,14	
	José Cruz do Carmo Flores	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 207,18
Mai - 1977		Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 199,06	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
José Cruz do Carmo Flores	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 199,06
	Agosto - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 184,87
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 182,29
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 179,12
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 174,35
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 169,91
	Dezembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 169,91
	Fevereiro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 162,09
	Fevereiro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 162,09
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 156,76
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 151,75
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 142,25
	Julho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 205,90
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 200,26
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 195,05
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 159,95
	Janeiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 177,25
	Fevereiro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 170,96
	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 300,26
	Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 146,70
	Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 141,80
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 135,88
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 128,40
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 119,23
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 113,28
	Janeiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 100,00
	Fevereiro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 125,51
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 113,02
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 136,44
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 120,38
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 111,93
	Janeiro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 105,71
	Março - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 182,89
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 161,50
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 118,63
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 296,56
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 579,44
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 562,16
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.215,75
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	120,00	R\$ 534,57	
Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 710,78	
Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 672,56	
José Joaquim Cardoso	Março - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 539,45
	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 517,96
	Maio - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 497,65
	Junho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	750,00	R\$ 480,45
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 942,43
	Julho - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 942,43
	Setembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 911,47
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.500,00	R\$ 895,62
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 1.045,06
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 1.011,67
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 1.011,67
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 948,35
	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 890,03
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 866,88
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 821,74

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
José Joaquim Cardoso	Março - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.098,53	
	Abril - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.038,60	
	Maio - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.000,87	
	Junho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 977,98	
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 905,87	
	Setembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 855,97	
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 794,84	
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 755,20	
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 364,69	
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 341,09	
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 323,98	
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 323,98	
	Março - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 320,06	
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 282,63	
	Julho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	7.000,00	R\$ 509,53	
	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 242,45	
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 227,16	
	Novembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 207,19	
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 196,74	
	Abril - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 222,34	
	Maio - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 211,03	
	Junho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 198,86	
	Julho - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 184,14	
	Agosto - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 347,25	
	Setembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 328,21	
	Outubro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 316,62	
	Novembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 302,18	
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 287,79	
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
	José de Lourdes Ribeiro Motta	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 427,87
		Junho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 423,38
		Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 419,48
		Agosto - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 415,21
		Setembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 411,05
		Outubro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 406,86
		Novembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 400,97
		Abril - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	800,00	R\$ 1.419,51
		Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
		Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08
		Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75
		Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
		Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
		Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 302,34
Novembro - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 302,34	
Dezembro - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 297,66	
Abril - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	800,00	R\$ 1.097,09	
Maio - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 269,45	
Junho - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 263,83	
Agosto - 1975		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 252,77	
Agosto - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 252,77		
Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 245,91		
Novembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 235,07		
Janeiro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 225,21		
Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	1.400,00	R\$ 1.319,71		
Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	2.800,00	R\$ 2.205,08		
Novembro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	5.940,00	R\$ 81,26		
José Luis Ubaldino de Lima	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 324,77	
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 310,91	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 299,63	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	120,00	R\$ 568,62	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 273,03	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 448,37	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
José Pauly Resende	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99	
José Ramos Dias	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.366,64	R\$ 16.142,73	
José Rollemberg Leite	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.520,77	
José Soares Moreira	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 332,97	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 165,99	
	Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 105,32	
	Fevereiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 80,30	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 99,88	
	Maio - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 84,86	
	Novembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 63,58	
	Novembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 133,45	
	José de Souza Barros	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
		Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	240,00	R\$ 1.150,78
José de Souza Gomes	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 1.153,58	
	Novembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 755,84	
José Luiz Costa Felix	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00	
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44	
José Machado Lacerda	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
José Maria de Campos Machado	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
José de Matos Neto	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
José Maurício Neto	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 518,18	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41	
José de Miranda Tepedino	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 296,56	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 843,24	
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 162,38	
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 777,26	
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.184,04	
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.184,04	
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.158,44	
	Novembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.139,86	
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.123,35	
	José Tassini	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 541,28
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 972,60	
José Thomaz Gama da Silva	Agosto - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 568,73	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 540,80	
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 540,80	
	Dezembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	450,00	R\$ 517,77	
	Março - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 576,82	
	Maio - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 536,14	
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 518,46	
	Julho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 504,97	
	Setembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 467,28	
	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 433,14	
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	3.500,00	R\$ 1.832,43	
José Vianna de Assis	Junho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	140,00	R\$ 401,98	
Juda Myssior	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	280,00	R\$ 1.515,58	
Júlio Mourão Guimarães	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.400,00	R\$ 12.166,12	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.538,23	R\$ 17.936,06	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.358,63	R\$ 6.784,74	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.729,44	R\$ 8.636,50	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.184,56	R\$ 15.903,09	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.000,00	R\$ 14.384,73	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	866,87	R\$ 4.156,56	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	60,00	R\$ 347,66	
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 114,17	
Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 112,43		

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Juvenil Tiburcio Felix	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 111,82
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 105,78
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 105,78
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 101,38
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 99,99
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 99,88
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 95,90
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 94,77
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 93,07
	Leopoldino de Oliveira	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	250,00	R\$ 399,69
Lincoln Walfrido Abdo	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 121,97
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 121,97
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 118,63
Lisanel de Mello Motta	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 2.063,61
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	20.000,00	R\$ 1.976,56
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 5.033,47
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 153,68
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 152,46
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 148,28
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 147,05
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 142,72
	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 142,72
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 140,54
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 139,77
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 135,32
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 132,23
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 126,73
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 126,73
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 124,98
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 121,57
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 119,87
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 118,46
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 116,33
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	75,00	R\$ 341,29
	Novembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 2.299,83
	Junho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 2.116,92
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
Luciano Amaral Soares	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 259,09
Luciano Tavares Siqueira	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 448,37
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 789,36
Luiz Alves de Almeida	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 593,13
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
Luiz Antônio Fonseca de Barros	Abril - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 690,61
	Agosto - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 1.231,09
Luiz Carlos de Assis Moreira	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 309,54
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 606,47
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 537,56
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 410,35
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 348,70
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 248,88
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 186,44
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48
	Maio - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	18.000,00	R\$ 147,04
	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 42,22
	Maio - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.868,73
	Março - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 151,69
	Maio - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 295,28
Luiz Carlos Xavier da Silveira	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 51,82
	Maio - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 212,16
	Março - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 455,08

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Luiz César Ituassu	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Luiz Fernando Figueiredo	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.200,00	R\$ 286,14
Luiz Fernando Rispoli Alves	Novembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	30.000,00	R\$ 906,53
Luiz Fernando Sarcinelli Garcia	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
Luiz Fernandes de Souza	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.598,76
Luiz Gonzaga de Araújo	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99
Luiz Gonzaga Duarte Xavier	Abril - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 356,74
Luiz Gonzaga Lobo Leite	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 843,24
Luiz Macário Pereira	Agosto - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 198,55
	Setembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 174,16
	Outubro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 159,59
	Maio - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 203,55
	Maio - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 203,55
	Julho - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 201,83
	Agosto - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 200,57
	Setembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 197,93
	Outubro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 195,80
	Novembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 193,12
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 188,48
	Abril - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 119,18
	Maio - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 99,25
	Junho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 77,80
	Julho - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 61,80
	Agosto - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 56,53
	Setembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 54,09
	Outubro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 50,08
	Novembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	360,00	R\$ 45,05
Luiz Marzano Filho	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.738,31
Luiz Pimenta Neves	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 588,19
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 1.124,32
Luiz Rodrigues de Carvalho	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 303,23
	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 909,70
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 851,06
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 497,76
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 372,89
	Janeiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	24.000,00	R\$ 313,25
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.536,83
Luiz Verano	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 672,56
Mamor Arima	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 83,86
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 79,34
Manoel Issler Vieira	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 1.036,35
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 1.013,84
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 998,76
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 972,60
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 958,98
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75
Manoel Moacélio de Aguiar Mendes	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 63,34
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	9.000,00	R\$ 190,02
Márcio Antônio Pereira	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.536,83
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.524,64
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.482,82
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 882,28
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.738,31
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	668,04	R\$ 3.755,46
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	500,00	R\$ 2.644,51
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	847,88	R\$ 4.298,09
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	847,88	R\$ 4.234,15
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	847,88	R\$ 4.234,15
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	423,84	R\$ 2.116,58

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Márcio Antônio Pereira	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	423,84	R\$ 2.117,58
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	423,84	R\$ 2.117,58
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	423,94	R\$ 1.929,15
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	423,94	R\$ 1.900,83
	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	847,88	R\$ 3.714,33
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	847,88	R\$ 3.643,02
	Abril - 1971	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 1.189,87
Márcio Coutinho de M. Drumond	Abril - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 887,19
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64
Márcio Luiz Rocha Quintão	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Márcio Teixeira de Melo	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.677,26
Márcio Veloso Ferreira	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Marcílio Dias Carvalho	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	300.000,00	R\$ 2.813,05
Marco Antônio Léo	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 155,98
Marco Antônio de Lelis Andrade	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 88,23
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 86,92
Marco Antônio Rodrigues Drummond	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 153,44
Marco Antônio Tourinho Furtado	Julho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	600,00	R\$ 550,88
Marco Antônio Santos Amaral	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 541,28
	Agosto - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 802,70
Marcos Tadeu Vaz de Mello	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Maria Aparecida Dias Aquino	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 160,05
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 312,31
Maria da Natividade Ferreira Lima	Outubro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	700,00	R\$ 296,19
Maria Trindade Neves	Junho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	45.000,00	R\$ 244,33
Mário Rennó Gomes	Março - 1987	Cz\$ (Cruzado)	45.730,00	R\$ 17.429,75
Mário Rosa	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 58,01
Maurício de Melo	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 296,48
Maurício de Almeida Fonseca	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,94
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 96,79
	Maio - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 90,95
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 89,59
	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 88,28
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 83,89
	Outubro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 80,53
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 74,36
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 64,97
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 64,97
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 127,77
	Maio - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 124,65
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 211,76
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 143,81
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	8.000,00	R\$ 248,59
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	4.000,00	R\$ 106,26
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 192,43
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.396,01
Mauro Brochado	Julho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 1.403,63
	Outubro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 1.350,82
	Maio - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 1.069,68
	Outubro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	700,00	R\$ 1.074,06
	Outubro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.201,77

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Mozart de Castro França	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 103,18	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 96,79	
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24	
Múcio Monteiro Junqueira	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21	
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	5.860,00	R\$ 217,40	
	Mai - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	10.510,00	R\$ 383,92	
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	7.840,00	R\$ 275,46	
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	9.650,00	R\$ 322,82	
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	5.640,00	R\$ 175,45	
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.285,00	R\$ 362,24	
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	16.720,00	R\$ 464,45	
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	14.470,00	R\$ 384,83	
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	15.100,00	R\$ 121,67	
	Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	8.190,00	R\$ 154,34	
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	8.470,00	R\$ 155,42	
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	69.130,00	R\$ 1.069,69	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	28.450,00	R\$ 393,97	
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	19.050,00	R\$ 263,80	
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	31.850,00	R\$ 348,85	
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	124.200,00	R\$ 1.232,17	
	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	40.500,00	R\$ 300,98	
	Nabor Fialho	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,90
		Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,44
Nazareno Altavilla	Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 1.451,78	
Nelson Alves Resende	Julho - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 2.099,72	
Nelson de Leis Ferreira	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 103,29	
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 99,28	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,94	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 96,89	
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,34	
Nelson Oliveira Alves de Souza	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 883,25	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.600,52	
Nelson Rodrigues Nobrega	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.581,70	
Nelson Washington Vianna	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.632,21	
Newton Pereira de Rezende	Novembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	350,00	R\$ 1.331,30	
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,71	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 243,01	
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,55	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.346,60	
Ney F. Drummond	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54	
	Novembro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 116,23	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Nilton Horta Zander	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 49,94	
Ocelo Cirino Nogueira	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	500,00	R\$ 2.897,19	
Odélio Costa	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	500,00	R\$ 2.644,51	
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 177,94	
Oizer Myssior	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 168,65	
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	15.000,00	R\$ 172,73	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
Oleises Luiz Oliveira Bonanato	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
Orlando Caldeira	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 124,85	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 121,57	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	75,00	R\$ 349,00	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	25,00	R\$ 113,76	
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 222,74	
	Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 222,74	
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 419,49	
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 394,68	
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 394,68	
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 394,68	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Orlando Caldeira	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 187,22	
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.520,77	
Orlando Euler de Castro	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.520,77	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	600,00	R\$ 2.917,80	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.438,47	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.421,56	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.396,01	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.365,16	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.345,11	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.345,11	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 1.735,03	
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58	
	Orlando Stiebler	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.524,64
		Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.448,59
		Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.295,44
		Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.215,75
Osmar Alves Oliveira Júnior	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 63,09	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 63,09	
	Fevereiro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 61,62	
	Março - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 60,68	
	Mai - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 58,48	
	Mai - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 58,48	
	Junho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 57,43	
	Julho - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 56,15	
	Agosto - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 55,32	
	Setembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 54,81	
	Outubro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 54,03	
	Outubro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 54,03	
	Novembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 53,38	
	Março - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 50,55	
	Abril - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 49,75	
	Mai - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 49,21	
	Junho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 48,79	
	Julho - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 48,28	
	Osmar Franco Janotti	Setembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 46,95
Setembro - 1972		Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 46,95	
Outubro - 1972		Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 46,43	
Novembro - 1972		Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 46,00	
Dezembro - 1972		Cr\$ (Cruzeiro)	20,00	R\$ 45,60	
Junho - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
Julho - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 159,88	
Agosto - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99	
Mai - 1974		Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
Paulo Andrade Magalhães Gomes		Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 202,16
		Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 303,23
		Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	6.000,00	R\$ 389,80
		Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 541,31
		Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 300,91
	Fevereiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 149,42	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	24,00	R\$ 142,35	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	12,00	R\$ 59,93	
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	12,00	R\$ 51,83	
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 132,11	
	Dezembro - 1972	Cr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 114,00	
	Dezembro - 1973	Cr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 99,01	
	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
Paulo César F. Diniz	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75	
	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 158,00	
	Dezembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 148,83	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Paulo César F. Diniz	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
Paulo César de Moraes Sarmento	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	90,00	R\$ 418,80
	Fevereiro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 368,76
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
	Outubro - 1977	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 119,42
Paulo César Pentagna Guimarães	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.000,00	R\$ 14.215,56
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	3.174,65	R\$ 15.043,14
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	2.362,59	R\$ 10.993,99
Paulo Goyata Albanese	Março - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 501,86
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 470,92
	Mai - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 445,44
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 364,69
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 341,09
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 323,98
	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 300,96
	Dezembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.500,00	R\$ 279,83
	Março - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 320,06
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 298,09
	Mai - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 282,63
	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 266,15
	Julho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 254,77
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 227,16
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 216,20
	Novembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 207,19
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 196,74
	Agosto - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 1.736,23
	Setembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 328,21
	Outubro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 316,62
	Novembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 302,18
	Agosto - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 357,54
	Setembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 324,71
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 287,89
	Novembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	25.000,00	R\$ 254,18
	Março - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 424,32
	Abril - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 385,92
	Mai - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 354,25
	Junho - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 325,42
	Agosto - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 270,00
	Setembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 244,08
	Outubro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 220,87
	Novembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	60.000,00	R\$ 196,19
	Março - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 303,76
	Abril - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 269,50
	Mai - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 251,36
	Junho - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 233,21
	Agosto - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 198,55
	Setembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 174,16
	Outubro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 159,59
	Novembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 146,35
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 127,32
	Janeiro - 1986	Cr\$ (Cruzeiro)	140.000,00	R\$ 112,47
Paulo Renato Rocha	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
Paulo Roberto Carneiro Peixoto	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54
Paulo Roberto Carvalho Coelho	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 58,82
Paulo von Krüger	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
Pedro de Moura	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.598,76
	Dezembro - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	11.350,00	R\$ 8.938,43
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	2.705,00	R\$ 152,05
	Dezembro - 1982	Cr\$ (Cruzeiro)	520,00	R\$ 14,96
	Dezembro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	4.080,00	R\$ 38,26
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	10.400,00	R\$ 30,95

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Pedro de Moura	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	9.350,00	R\$ 8,50
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	153,74	R\$ 80,49
	Dezembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	241,00	R\$ 26,35
Pedro Silva	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 103,18
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 99,17
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 96,79
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21
Petrônio Marzano	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 243,15
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 239,75
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 136,52
Pierre Echtermach	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 115,89
Pierre Mandry	Outubro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 402,67
	Outubro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 241,60
	Novembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 618,22
Raimundo de Campos Machado	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 1.031,80
	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17
	Julho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.075,13
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 766,65
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	34.660,00	R\$ 1.926,65
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	4.400,00	R\$ 244,58
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 529,40
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 318,79
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 185,48
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 118,92
	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	35,00	R\$ 223,51
	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 357,62
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 344,25
	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 341,52
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 332,15
	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 329,38
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 324,49
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 324,49
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 314,81
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 314,81
	Fevereiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 303,12
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 296,18
	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 296,18
	Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 290,18
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 279,65
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 272,33
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 268,51
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 265,36
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 260,59
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 254,83
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 251,09
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 251,09
	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 245,32
	Março - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 241,89
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 240,61
	Mai - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 237,62
	Julho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 229,93
	Agosto - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 224,76
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 221,02
	Setembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 221,02
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 216,24
	Novembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 212,77
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 209,69

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Raimundo de Campos Machado	Fevereiro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 206,50	
	Fevereiro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 206,50	
	Março - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 203,61	
	Abril - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 199,78	
	Mai - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 199,14	
	Julho - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 191,77	
	Julho - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 191,77	
	Agosto - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	56,00	R\$ 188,52	
	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	112,00	R\$ 361,38	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	56,00	R\$ 176,66	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	56,00	R\$ 176,66	
	Janeiro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	56,00	R\$ 175,31	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
	Agosto - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	356.000,00	R\$ 5.091,30	
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	49.600,00	R\$ 147,60	
	Dezembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 8.927,24	
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	1.145.300,00	R\$ 1.041,53	
	Dezembro - 1985	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000.000,00	R\$ 2.728,18	
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	584,65	R\$ 306,09	
	Dezembro - 1986	Cz\$ (Cruzado)	3.000,00	R\$ 1.570,65	
	Outubro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	22.808,00	R\$ 3.172,72	
	Dezembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	634,00	R\$ 69,32	
	Renato Frota Rodrigues de Azevedo	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 630,92
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21	
	Renato Vilela	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 74,91
		Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 72,94
		Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 72,94
		Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	15,00	R\$ 69,80
		Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 139,60
		Janeiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 133,64
		Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 128,90
		Julho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	30,00	R\$ 123,17
Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 623,93	
Reynaldo Freitas Ramos	Setembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 294,09	
	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 279,54	
	Mai - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 232,67	
	Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 214,83	
Ricardo César Assis Fonseca	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Ricardo Chiapa	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 729,39	
Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 647,97		
Roberto Augusto Barbosa Campos	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Robert Briggs Watson	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 93,22	
Roberto Pimentel de Souza	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 499,38	
Roberto Soares Nogueira	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.630,41	
Rodolfo Cerqueira Filho	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Romulo Eugênio Rosa	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	70,00	R\$ 349,57	
Ronald Vassimon Ferreira	Novembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 285,44	
Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 279,54		
Rubens Correa da Silveira	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	400,00	R\$ 623,93		
Rubens José de Oliveira	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Rubens Vieira Brant	Março - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 793,35	
Abril - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 644,49		
Ruy de Castro Magalhães	Janeiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 101,08	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 96,79	
	Mai - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24	
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 90,95	
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 90,95	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Ruy de Castro Magalhães	Agosto - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 88,28
	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 83,89
	Outubro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 80,53
	Novembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 74,36
	Dezembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 70,92
	Janeiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 70,92
	Fevereiro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 64,97
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 63,89
	Abril - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 62,84
	Mai - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 62,33
	Junho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 59,94
	Julho - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 58,12
	Agosto - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 55,65
	Setembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 54,06
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 52,94
	Outubro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 52,94
	Dezembro - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 47,94
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 45,11
	Fevereiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 41,48
	Março - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 39,15
	Abril - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 37,10
	Mai - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 36,53
	Junho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 35,10
	Julho - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 33,42
	Agosto - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 32,21
	Setembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 31,07
	Outubro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 29,45
	Novembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 27,75
	Dezembro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 26,57
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 25,08
	Fevereiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 22,54
	Março - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 21,11
	Abril - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 19,65
	Mai - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,82
	Junho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 18,33
	Julho - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 17,57
	Agosto - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 16,50
	Setembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 16,04
	Outubro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 15,46
	Novembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 14,80
	Dezembro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 13,83
	Fevereiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 24,90
	Março - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 12,07
	Abril - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,39
	Mai - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 11,13
	Junho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,94
	Julho - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,82
	Agosto - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,53
	Setembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,40
	Outubro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,20
	Novembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 10,00
	Dezembro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,91
Janeiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,72	
Fevereiro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 9,03	
Março - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,78	
Abril - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,55	
Mai - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 8,17	
Junho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,98	
Julho - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,84	
Agosto - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,59	
Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,42	
Outubro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,25	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Ruy de Castro Magalhães	Novembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,11	
	Dezembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 7,04	
	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 6,99	
	Fevereiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 6,69	
	Junho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	4,00	R\$ 24,59	
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	6,00	R\$ 33,73	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	6,00	R\$ 29,96	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	6,00	R\$ 26,90	
	Junho - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	6,00	R\$ 25,17	
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	6,00	R\$ 22,47	
	Said Vieira Borges	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58
	Salathiel Torres	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 515,90
Dezembro - 1960		Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.238,17	
	Junho - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 1.091,36	
	Março - 1962	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 766,65	
	Janeiro - 1963	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 541,31	
	Janeiro - 1964	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 300,91	
	Fevereiro - 1965	Cr\$ (Cruzeiro)	12.000,00	R\$ 149,42	
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 843,82	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	500,00	R\$ 799,38	
	Agosto - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 889,69	
	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54	
Sebastião William Balbi	Setembro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	10.000,00	R\$ 838,91	
	Dezembro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 264,21	
Sérgio Jurgenses	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04	
	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97	
Sílvio Pires Araújo	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 760,38	
Sílvio Vilar Guedes	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
Tarciso Chrcanovic	Julho - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	160,00	R\$ 975,77	
Tarquínio José Barbosa de Oliveira	Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	50.000,00	R\$ 15.756,10	
Thales Ribeiro da Motta	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
Thales Silveira	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 279,54	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46	
Thomas Spadinger	Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.579,96	
Vagner Vitor Dias Lopes	Outubro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 278,21	
	Novembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 250,30	
	Dezembro - 1987	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 218,68	
	Janeiro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 188,70	
	Fevereiro - 1988	Cz\$ (Cruzado)	2.000,00	R\$ 158,38	
	Junho - 1988	Cz\$ (Cruzado)	10.000,00	R\$ 396,13	
	Maio - 1988	Cz\$ (Cruzado)	44,00	R\$ 2,08	
	Março - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 522,53	
	Maio - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 489,39	
	Julho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 457,56	
Valter Eduardo Taube	Agosto - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 445,01	
	Setembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 433,44	
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 410,87	
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 799,75	
	Julho - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 1.575,61	
	Agosto - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.250,00	R\$ 377,45	
	Outubro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.250,00	R\$ 331,18	
	Novembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.250,00	R\$ 314,66	
	Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	1.250,00	R\$ 298,06	
	Março - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 401,49	
	Abril - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 376,74	
	Maio - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 356,35	
	Junho - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 334,95	
	Agosto - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 291,75	
	Setembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 272,87	
	Outubro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 259,19	

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)	
Valter Eduardo Taube	Novembro - 1980	Cr\$ (Cruzeiro)	2.000,00	R\$ 240,77	
	Março - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 274,33	
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 255,50	
	Abril - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 85,17	
	Maio - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 282,63	
	Junho - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 266,15	
	Agosto - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 242,45	
	Setembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 227,16	
	Outubro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 216,20	
	Dezembro - 1981	Cr\$ (Cruzeiro)	3.500,00	R\$ 196,74	
	Vanderlei Antunes Guimarães	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	50,00	R\$ 253,46
	Vicente de Paula Oliveira	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94
		Abril - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	20,00	R\$ 103,64
Maio - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	80,00	R\$ 405,54	
Dezembro - 1968		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 448,37	
Abril - 1969		NCr\$ (Cruzeiro Novo)	40,00	R\$ 171,86	
Vinício Marzano	Dezembro - 1960	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 103,18	
	Fevereiro - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 99,17	
	Março - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 98,83	
	Abril - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 96,79	
	Maio - 1961	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 92,24	
	Janeiro - 1967	Cr\$ (Cruzeiro)	53.860,00	R\$ 376,45	
Wagner Colombaroli	Outubro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	10,00	R\$ 57,94	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.350,49	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.350,49	
	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.350,49	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.254,87	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.223,30	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.223,30	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.197,16	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.157,67	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.109,99	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	463,68	R\$ 2.079,01	
	Fevereiro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	927,36	R\$ 4.062,51	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	550,00	R\$ 1.735,03	
	Fevereiro - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	300,00	R\$ 924,27	
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.687,64	
	Novembro - 1984	Cr\$ (Cruzeiro)	100.000,00	R\$ 326,98	
	Wagner Geraldo da Silva	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 749,07
Waldemar Waisborth	Janeiro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	150,00	R\$ 838,63	
Waldo Falabela Gribel	Setembro - 1975	Cr\$ (Cruzeiro)	120,00	R\$ 147,54	
	Abril - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	240,00	R\$ 242,75	
Walter Arcanjo Dornelas	Maio - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 2.027,69	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 1.997,52	
	Junho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 1.997,52	
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 1.945,20	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 958,98	
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	200,00	R\$ 958,98	
	Setembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.421,56	
	Outubro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 1.861,35	
	Novembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	400,00	R\$ 1.820,21	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	250,00	R\$ 1.120,93	
	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.345,11	
	Novembro - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 953,76	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	1.200,00	R\$ 3.785,53	
	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	900,00	R\$ 2.839,15	
	Março - 1971	Cr\$ (Cruzeiro)	150,00	R\$ 455,08	
	Maio - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53	
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 326,08	
	Julho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 319,75	
Agosto - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 315,99		
Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97		

NOME	DATA	MOEDA DA ÉPOCA	VALOR DO DIA	ATUALIZAÇÃO (IGP-DI FGV)
Walter José von Krüger	Abril - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.915,82
	Agosto - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.438,47
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	300,00	R\$ 1.158,44
	Outubro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	222,00	R\$ 857,25
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	702,00	R\$ 2.628,63
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	752,00	R\$ 2.815,86
	Dezembro - 1969	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	1.166,00	R\$ 4.366,07
	Março - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	591,00	R\$ 2.148,84
	Mai - 1970	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	811,40	R\$ 2.885,39
	Junho - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	709,20	R\$ 2.482,24
	Outubro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	133,00	R\$ 429,14
	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	800,00	R\$ 1.304,33
	Junho - 1976	Cr\$ (Cruzeiro)	4.400,00	R\$ 4.147,65
Dezembro - 1979	Cr\$ (Cruzeiro)	910,00	R\$ 216,99	
Walter Martins de Andrade	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 1.559,84
Washington Morais de Andrade	Setembro - 1966	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 37,12
Wilson de Andrade Costa	Dezembro - 1970	Cr\$ (Cruzeiro)	50,00	R\$ 157,73
	Dezembro - 1967	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 562,16
	Julho - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 486,30
Wilson de Castro Damião	Dezembro - 1968	NCr\$ (Cruzeiro Novo)	100,00	R\$ 448,37
	Mai - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 337,53
	Junho - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	100,00	R\$ 163,04
Wilson Miola	Setembro - 1974	Cr\$ (Cruzeiro)	200,00	R\$ 311,97
	Abril - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 505,84
	Mai - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 489,39
	Junho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 474,17
	Julho - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 457,56
	Novembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	3.000,00	R\$ 1.232,61
	Dezembro - 1978	Cr\$ (Cruzeiro)	1.000,00	R\$ 399,87
	Outubro - 1983	Cr\$ (Cruzeiro)	5.000,00	R\$ 57,58

FONTE: Departamento Financeiro da Fundação Gorceix.

Nota: as correções monetárias de IGP-DI Fundação Getúlio Vargas têm como referência o mês de dezembro de 2009 usando como base os cálculos cedidos pelo Banco Central do Brasil/calculadora do cidadão/correção de valor por índices de preços.

Estatuto da Fundação Gorceix : 1960

ESTATUTO

Capítulo I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1º - A FUNDAÇÃO GORCEIX, entidade jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa, terá sua sede e fôro na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, e se regerá pelo presente estatuto.

Art. 2º - A FUNDAÇÃO GORCEIX tem por finalidades:

I - realizar pesquisas científicas no campo das ciências geológicas, mineira, siderúrgica e metalúrgica em geral, orientadas sempre no sentido de atender às condições e características próprias do país, não só quanto às peculiaridades geológicas e mineralógicas, como aos métodos de exploração, de tratamento e de transformação, tendo em vista a economia e a racionalização cada vez mais aperfeiçoadas na utilização, para o bem comum, das riquezas minerais de nosso solo;

II - conceder bolsas de estudo destinadas ao aprimoramento cultural e técnico de estudantes e engenheiros dedicados à geologia, à mineração, à preparação dos minérios, à siderurgia e à metalurgia em geral;

III - colaborar no sentido de tornar cada vez melhores e mais atualizadas as atividades técnico-educativas da Escola de Minas de Ouro Preto;

IV - promover a complementação, a expansão e o aperfeiçoamento da educação cultural e da formação profissional dos alunos dos diversos cursos da Escola de Minas de Ouro Preto;

V - colaborar efetiva e eficientemente com os poderes públicos, sempre que solicitada, no exame, estudo e solução de questões técnicas, econômicas e científicas;

VI - colaborar para a pesquisa e o conhecimento de novos recursos minerais no Brasil;

VII - cooperar para que sejam atendidas as crescentes necessidades das indús-

trias mineiras e metalúrgicas, quer quanto ao seu provisionamento em pessoal técnico de alta qualidade, quer quanto à solução dos problemas técnicos e econômicos da extração, do beneficiamento, do tratamento e da aplicação dos recursos minerais existentes;

VIII - exercer uma função educativa constante no sentido da utilização racional das riquezas minerais do país, pelo estudo permanente e divulgação de dados e previsões indispensáveis à orientação das autoridades públicas no planejamento de uma política mineral sadia, e dos industriais no estabelecimento e desenvolvimento das indústrias mínero-metalúrgicas.

Art. 3º - Para atender às suas finalidades a FUNDAÇÃO promoverá:

a) - assistência social aos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto, através da construção de alojamentos adequados, da criação e manutenção de serviços de saúde e alimentação, de bibliotecas e de outros que se façam necessários;

b) - construção de alojamentos para professores, pesquisadores, estagiários e pessoal administrativo e respectivas famílias;

c) - criação e manutenção de um estabelecimento destinado à realização, no campo abrangido pelas ciências que constituem as especialidades professadas nos diversos cursos da Escola de Minas de Ouro Preto, de estudos e pesquisas científicas relativas a essas ciências e às suas tecnologias;

d) - criação de cursos de extensão universitária, de direção de empresas e outros;

e) - criação de um centro de documentação bibliográfica para a sistematização e divulgação dos conhecimentos e progressos relativos às especialidades lecionadas na Escola de Minas de Ouro Preto, e o estabelecimento de uma editorial que se encarregará da publicação de livros técnicos e científicos, traduzidos ou inéditos;

f) - contato permanente entre professores, antigos alunos, alunos e amigos da Escola de Minas de Ouro Preto, de modo a manter sempre atuantes e vivos o culto das tradições da Escola e a fidelidade ao espírito de seu fundador.

Art. 4º - A duração da FUNDAÇÃO GORCEIX será por tempo indeterminado.

Capítulo II

DO PATRIMÔNIO, DAS DOTAÇÕES, DOS RENDIMENTOS E DAS CONTRIBUIÇÕES

Art. 5º - O patrimônio da FUNDAÇÃO será constituído pelos bens, rendas e direitos a ela doados ou por ela adquiridos.

Art. 6º - Destinando-se a FUNDAÇÃO a fins de pesquisa científica, de assistência social, de educação, de cultura e de incentivo às atividades industriais da comunidade brasileira, poderá receber doações dos poderes públicos - federal, estaduais e municipais - das organizações industriais e comerciais, das entidades de classe, das organizações internacionais de fomento à educação, à cultura e à ciência, e das pessoas físicas ou jurídicas em geral.

Art. 7º - A FUNDAÇÃO poderá receber ainda doações para constituição de fundos especiais e para o custeio de serviços determinados, dentro das suas finalidades.

Art. 8º - A alienação e a utilização, para a obtenção de melhores rendas, de bens e direitos da FUNDAÇÃO, sempre com fim de realizar os objetivos previstos nos arts. 2º e 3º dependerá de parecer favorável do Conselho Diretor.

§ único - A alienação de bens imóveis dependerá de aprovação do Conselho Curador.

Art. 9º - Os rendimentos ordinários da FUNDAÇÃO decorrerão:

a) - dos seus títulos de renda públicos ou privados;

b) - dos fideicomissos em seu favor instituídos como fiduciária ou fideicomissária;

c) - do usufruto a ela conferido;

d) - das rendas em seu favor instituídas por terceiros;

e) - das rendas próprias dos imóveis ou outros bens que possuir ou de que fôr senhora.

Art. 10º - Os rendimentos extraordinários serão constituídos:

a) - por contribuições feitas pelos que

regularmente nela se inscreverem;

b) - por subvenções do poder público;

c) - por doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas;

d) - por valores eventualmente recebidos;

e) - pela remuneração por serviços prestados.

Capítulo III

DOS MEMBROS DA FUNDAÇÃO

Art. 11º - Serão Membros Fundadores tôdas as pessoas físicas ou jurídicas, entidades ou organizações legalmente constituídas que tenham subscrito a Ata da Assembléia Geral de Constituição da FUNDAÇÃO.

Art. 12º - Serão Membros Instituidores as pessoas físicas ou jurídicas, entidades ou organizações legalmente constituídas que tenham feito doações de bens livres para a FUNDAÇÃO.

Art. 13º - Serão Membros Colaboradores da FUNDAÇÃO, e a eles conferidos o título e o diploma correspondentes, as pessoas físicas ou jurídicas, entidades ou organizações legalmente constituídas que efetuarem regulamente, por um período mínimo de dez anos, as contribuições previstas no artigo 29, letra b.

Art. 14º - Serão Membros Contribuintes aqueles que, não se obrigando nos termos do artigo anterior, se inscreverem todavia para uma contribuição efetiva, periódica.

Capítulo IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 15º - São órgãos de administração da FUNDAÇÃO.

a) - a Assembléia Geral;

b) - o Conselho Curador;

c) - a Presidência, exercida por um Presidente;

d) - o Conselho Diretor.

Art. 16º - Os membros eleitos ou conduzidos a compôr qualquer dos cor-

pos administrativos da FUNDAÇÃO empossar-se-ão mediante termo de posse e compromisso assinado em livro próprio independentemente de qualquer caução para garantia de responsabilidade de sua gestão.

Art. 17º – Nenhum membro da Assembléia Geral, do Conselho Curador, o Presidente e o Conselho Diretor receberá qualquer remuneração ou vantagem pelo desempenho de seu encargo, que se considerará munus público.

Capítulo V

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 18º – A Assembléia Geral é o órgão soberano de deliberação e será presidida pelo Diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, assistido pelo Presidente da FUNDAÇÃO.

§ único – Nas ausências ou impedimentos do Diretor da Escola de Minas, a presidência será exercida por seu substituto legal, se presente, ou pelo membro da Assembléia que por esta seja indicado.

Art. 19º – São membros natos da Assembléia Geral todas as pessoas físicas ou jurídicas que houverem feito doações especiais de bens livres para a criação da FUNDAÇÃO e subscrito a respectiva Ata da Assembléia Geral de Constituição.

Art. 20º – Também passarão a constituir a Assembléia o representante do Ministério da Educação e Cultura, designado pelo respectivo Ministro, o Diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, o Diretor Geral do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral e todos aqueles que, a juízo da mesma Assembléia Geral:

- a) – fizerem doação de monta à FUNDAÇÃO;
- b) – se distinguirem por trabalhos ou serviços consideráveis em prol da FUNDAÇÃO;
- c) – se destacarem por seu saber notório ou pela alta relevância do seu comportamento profissional, moral ou social;
- d) – hajam revelado qualidades excepcionais durante os cursos mantidos pela Escola de Minas de Ouro Preto ou pela FUNDAÇÃO.

Art. 21º – Passarão ainda a constituir a Assembléia Geral os representantes dos corpos discentes, em número igual ao dos cursos professados na Escola de Minas de Ouro Preto que forem eleitos anualmente, no âmbito de cada curso, por maioria dos votos dos respectivos alunos, para o fim especial de representá-los naquele órgão administrativo.

Art. 22º – A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, no mês de março, e extraordinariamente toda vez que fôr convocada regularmente.

§ único – A Assembléia Geral poderá ser convocada extraordinariamente por seu Presidente, pelo Conselho Curador, pelo Presidente da FUNDAÇÃO ou por um terço dos membros em condições de constituí-la.

Art. 23º – As reuniões referidas no artigo anterior só se efetivarão:

- a) – em primeira convocação se publicados os respectivos editais, convites ou anúncios, com uma antecedência de quinze dias, no mínimo, no órgão oficial do Estado e em jornal ou impresso avulso local, e mediante comunicação telegráfica aos membros residentes fora do Estado, feita com a mesma antecedência;
- b) – observadas as exigências da alínea anterior, e não havendo número para reunião em primeira convocação, a Assembléia se reunirá em segunda convocação, no mesmo dia, duas horas após a hora marcada para a primeira.

Art. 24º – A Assembléia Geral deliberará:

- a) – em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, dois terços do número de membros capazes de constituí-la;
- b) – em segunda convocação, com qualquer número.

§ único – A Assembléia Geral Extraordinária convocada por um terço dos membros, prevista no Parágrafo único do artigo 22, só poderá deliberar, mesmo em segunda convocação, mediante os votos de, no mínimo, três quartos do total dos membros componentes da Assembléia Geral da FUNDAÇÃO.

Art. 25º – Compete à Assembléia Geral Ordinária:

- a) – conhecer do balanço geral e do relatório sobre todas as atividades da FUNDAÇÃO no exercício findo, deliberando

livremente sobre os mesmos;

- b) – eleger, de cinco em cinco anos, os membros do Conselho Curador.

Art. 26º – Competirá à Assembléia Geral convocada extraordinariamente:

- a) – alterar ou modificar os presentes estatutos;
- b) – destituir membros da administração;
- c) – discutir e deliberar sobre outros assuntos para quais fôr convocada.

Art. 27º – Em qualquer deliberação da Assembléia Geral caberá um voto a cada membro presente ou legalmente representado, cabendo ao Presidente o voto de qualidade em caso de empate de votação.

Capítulo VI

DO CONSELHO CURADOR

Art. 28º – O Conselho Curador será constituído de trinta membros, eleitos por cinco anos pela Assembléia Geral, dentre os seus componentes ou não, podendo ser reeleitos.

§ único – As vagas que se verificarem poderão ser preenchidas por designação do próprio Conselho Curador até à próxima Assembléia Geral.

Art. 29º – Compete ao Conselho Curador:

- a) – organizar o seu regimento interno e eleger o seu presidente, vice-presidente e secretário;
- b) – fixar periodicamente limites mínimos para as contribuições dos Membros Colaboradores sempre que tal providência seja julgada necessária;
- c) – examinar ou mandar examinar os livros contábeis e outros documentos de escrituração da FUNDAÇÃO, a caixa e os valores em depósitos;
- d) – lançar no livro de “Atas e Pareceres” do Conselho Curador os resultados dos exames procedidos e comunicá-los imediatamente à Assembléia Geral, sendo necessário, sugerindo as providências que julgar úteis à FUNDAÇÃO;
- e) – apresentar à Assembléia Geral Ordinária o seu parecer sobre o balanço geral e relatório, juntamente com estes documentos;
- f) – eleger, entre os nomes propostos pelo Conselho Diretor e os próprios mem-

bro de dêste, os membros não natos e os suplentes do futuro Conselho Diretor;

g) – manifestar-se sobre a alienação de bens imóveis da FUNDAÇÃO, conforme o Parágrafo único do artigo 8º.

Art. 30º – O Conselho Curador se reunirá ordinariamente, no mês de março e, extraordinariamente, sempre que fôr convocado por seu Presidente ou pelo Presidente da FUNDAÇÃO.

§ único – As reuniões serão efetuadas com a presença mínima de um quinto de seus membros e as decisões serão tomadas pela maioria dos membros presentes.

Capítulo VII

DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO

Art. 31º – O Presidente da FUNDAÇÃO será eleito pelo Conselho Diretor por maioria absoluta de seus membros, e com mandato de cinco anos, podendo ser reeleito.

§ único – Em suas ausências ou impedimentos ocasionais, o Presidente será substituído pelo Conselheiro Diretor que indicar.

Art. 32º – Serão atribuições do Presidente, além das que a Assembléia Geral vier a conferir-lhe:

- a) – representar a FUNDAÇÃO ou promover-lhe a representação em juízo ou fora dêle;
- b) – convocar a Assembléia Geral, o Conselho Curador e o Conselho Diretor;
- c) – presidir as reuniões do Conselho Diretor e assistir o Presidente da Assembléia Geral, nas reuniões desta;
- d) – encaminhar ao Conselho Curador a relação de nomes propostos pelo Conselho Diretor para a escolha do futuro Conselho Diretor;
- e) – coordenar e supervisionar as atividades da FUNDAÇÃO;
- f) – admitir o Superintendente que escolher entre as pessoas mais qualificadas quanto à aptidão e aos altos predicados de experiência e conhecimento, capacidade de trabalho e de direção, dinamismo e idoneidade moral bem como arbitrar-lhe a remuneração e fixar-lhe o regime de trabalho, ouvido o Conselho Diretor;
- g) – dispensar o Superintendente, ouvido o Conselho Diretor;

h) – suspender o Superintendente, se isto se impuser, até deliberação do Conselho Diretor;

i) – apresentar mensalmente ao Conselho Diretor o balancete das contas, acompanhado da súmula dos trabalhos realizados ou em realização;

j) – apresentar ao Conselho Curador a prestação anual de contas acompanhada do balanço detalhado e do relatório do Superintendente;

l) – assinar convênios e contratos, previamente aprovados pelo Conselho Diretor, e autorizar a movimentação de fundos da entidade;

m) – solicitar do Conselho Diretor a abertura de créditos adicionais;

n) – autorizar a execução dos planos de trabalho aprovados pelo Conselho Diretor;

o) – autorizar a transferência de dotações orçamentárias de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Diretor.

Capítulo VIII

DO CONSELHO DIRETOR

Art. 33º – O Conselho Diretor será constituído pelo Presidente da FUNDAÇÃO, que será o seu Presidente, e mais seis membros efetivos e quatro suplentes, sendo de cinco anos o seu mandato, permitida a reeleição.

§ 1º – Dos seis membros efetivos, um será indicado pelo Ministro da Educação e Cultura, outro pelo Governador do Estado de Minas Gerais e os quatro restantes eleitos pelo Conselho Curador, dentre nomes propostos pelo Conselho Diretor em exercício, devendo um dêles pertencer à Congregação da Escola de Minas de Ouro Preto.

§ 2º – Os quatro membros suplentes serão eleitos pelo Conselho Curador, dentre os nomes constantes da lista referida no § 1º, e funcionarão em caso de vaga ou ausência temporária de membros efetivos, sendo para isto convocados na ordem decrescente das respectivas idades.

Art. 34º – O Conselho Diretor organizará o seu regimento interno e os seus membros dividirão entre si as funções.

Art. 35º – Compete ao Conselho Diretor:

- a) – aprovar o regimento interno e re-

gulamentos de serviço que lhe forem submetidos pelo Superintendente por intermédio do Presidente da FUNDAÇÃO;

b) – examinar e aprovar os planos de trabalho, contratos, convênios e as propostas orçamentárias e acompanhar-lhes a execução;

c) – autorizar, à vista de proposta do Presidente da FUNDAÇÃO, a abertura de créditos adicionais;

d) – deliberar, por proposta do Presidente, sobre a nomeação, remuneração, regime de trabalho, suspensão e demissão do Superintendente.

e) – aprovar o quadro e fixar a remuneração do pessoal;

f) – autorizar, de acordo com o artigo 8º, a alienação e a utilização de bens e direitos da FUNDAÇÃO;

g) – manifestar-se sobre a aceitação de doações;

h) – deliberar sobre a guarda, a aplicação e a movimentação dos bens da FUNDAÇÃO;

i) – decidir sobre a criação e o estabelecimento de cursos, serviços, instalações e trabalhos destinados ao estudo e à pesquisa científica e técnica;

j) – aprovar as anuidades a serem cobradas dos alunos contribuintes;

l) – encaminhar, através do Presidente, ao Conselho Curador, o balanço geral e o relatório anuais, acompanhados de parecer subscrito por todos os membros, com expressa consignação dos votos respectivos;

m) – organizar, em fevereiro do último ano do seu mandato, uma relação de doze nomes, no mínimo, para eleição do futuro Conselho Diretor pelo Conselho Curador;

n) – eleger o Presidente da FUNDAÇÃO, nos termos do artigo 31º.

Art. 36º – O Conselho Diretor se reunirá na segunda quinzena de cada mês para conhecer o andamento dos trabalhos; na reunião de dezembro, aprovará os planos de ação e o orçamento para o exercício seguinte.

§ único – O Conselho Diretor se reunirá extraordinariamente sempre que fôr convocado pelo Presidente.

Art. 37º – O Conselho Diretor funcionará com a presença de cinco membros, no mínimo, e deliberará por maioria de votos, tendo o Presidente, além do seu, o

voto de qualidade.

Art. 38º – A falta não justificada de qualquer dos membros a duas reuniões consecutivas ou a quatro não consecutivas importará na perda do mandato.

Capítulo IX

DO SUPERINTENDENTE

Art. 39º – São atribuições do Superintendente:

a) – submeter ao Presidente os projetos do regimento interno e regulamentos de serviços;

b) – propor os programas de trabalho e promover a execução dos que forem aprovados pelo Conselho Diretor;

c) – praticar os atos necessários à boa administração da FUNDAÇÃO, tais como organizar-lhe os diversos serviços, admitir, promover, transferir, remover, elogiar, punir e dispensar empregados, conceder férias e licenças, receber e pagar contas, delegar poderes a subordinados;

d) – movimentar depósitos bancários de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Diretor;

e) – apresentar mensalmente ao Presidente o balancete das contas, acompanhado de informações e súmulas dos trabalhos realizados ou em curso de realização;

f) – enviar ao Presidente, até o dia vinte de fevereiro de cada ano, a prestação de contas, balanço geral e relatório circunstanciado das atividades do exercício anterior;

g) – encaminhar ao Presidente, até o dia trinta e um de outubro, o plano das atividades para o exercício seguinte, acompanhado da proposta orçamentária correspondente.

Art. 40º – O Superintendente tomará parte, sem direito a voto, nas reuniões da Assembléia Geral e nas do Conselho Diretor para prestar esclarecimentos.

Capítulo X

DO EXERCÍCIO FUNDACIONAL

Art. 41º – O ano fundacional coincidirá com o ano civil.

Art. 42º – Ao fim de cada exercício, serão feitos o inventário e o balanço geral,

com observância das prescrições legais.

Art. 43º – Durante o exercício financeiro, poderão ser abertos créditos adicionais, desde que as necessidades da FUNDAÇÃO o exijam.

Art. 44º – Com um mês, no mínimo, de antecedência, o Presidente apresentará ao Conselho Diretor a proposta orçamentária detalhada para o ano seguinte, com as justificativas dos planos de trabalho respectivos.

§ 1º – O Conselho Diretor terá o prazo de vinte dias para discutir, emendar e aprovar a proposta orçamentária, não podendo majorar despesas sem consignar os respectivos recursos.

§ 2º – Aprovada a proposta orçamentária, ou findo o prazo fixado no parágrafo anterior, ficará o Presidente autorizado a realizar as despesas propostas.

Art. 45º – Para a realização de planos cuja execução exceda a um exercício, as despesas previstas serão aprovadas globalmente, consignando-se nos orçamentos seguintes as respectivas dotações.

Art. 46º – Os resultados do exercício serão lançados à conta de fundos patrimonial ou especiais de acordo com o que deliberar a Assembléia Geral, tendo presente o parecer do Conselho Curador, para oportuna aplicação, na conformidade do disposto nos artigos 2º e 3º.

Art. 47º – A prestação anual de contas será encaminhada pelo Presidente ao Conselho Diretor na primeira quinzena de março e conterà, além de outros elementos elucidativos, os seguintes:

- a) – balanço patrimonial;
- b) – balanço econômico;
- c) – balanço financeiro;
- d) – comparação entre a receita realizada e a orçada;
- e) – comparação entre a despesa realizada e a fixada.

Art. 48º – A FUNDAÇÃO fará publicar semestralmente no órgão oficial do Estado e no Diário Oficial da União a demonstração da receita obtida e da despesa realizada no semestre anterior.

Capítulo XI

DA ALTERAÇÃO E MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS

Art. 49º – Para que sejam alterados ou modificados os presentes estatutos é mister:

a) – que a reforma seja aprovada, mesmo em segunda convocação, pelo voto de três quartos, no mínimo, do total dos membros componentes da Assembléia Geral da FUNDAÇÃO;

b) – que a reforma não contrarie os fins da FUNDAÇÃO;

c) – que a reforma seja aprovada pelo competente representante do Ministério Público.

Capítulo XII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 50º – Fica conferido ao engenheiro Amaro Lanari o título de Presidente Honorário da Fundação Gorceix.

Art. 51º – Além dos caracterizados no artigo 19º destes estatutos, será considerado membro nato da Assembléia Geral da FUNDAÇÃO GORCEIX o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor doutor Pedro Calmon, o qual redigiu do próprio punho, na presença do Conselho Universitário, reunido por ocasião da sessão solene comemorativa do 83º aniversário da Escola de Minas, realizada em Ouro Preto, a 12 de outubro de 1959, o “Compromisso” que constituiu a primeira manifestação coletiva de apoio material à FUNDAÇÃO GORCEIX.

Art. 52º – Os mandatos dos ocupantes dos cargos eletivos se extinguirão na data da posse de seus sucessores; os mandatos dos eleitos para preenchimento de vagas findarão com os demais componentes do órgão que integram.

Art. 53º – O direito de tomar parte na Assembléia Geral, quando se tratar de doadores a que se referem o artigo 19º e a alínea a do artigo 20º dos presentes estatutos, poderá ser transmitido pelo doador ao sucessor que designar, perpetuando-se a transmissão pela mesma forma, de sucessor a sucessor.

Art. 54º – Não responderão pelas obrigações da FUNDAÇÃO os membros da administração e as pessoas físicas ou jurídicas integrantes da Assembléia Geral.

Art. 55º – Os representantes, nas Assembléias Gerais da FUNDAÇÃO, das pessoas jurídicas, do poder público, das orga-

nizações ou entidades, serão qualificados pelo representado mediante notificação escrita ao Presidente da FUNDAÇÃO, e pela mesma forma serão qualificados os que venham a substituí-los.

Art. 56º – Os casos omissos nos presentes estatutos serão resolvidos pelo Presidente, ouvido o Conselho Diretor, ad referendum da primeira Assembléia Geral que se realizar.

Art. 57º – A FUNDAÇÃO GORCEIX poderá extinguir-se mediante a decisão de pelo menos quatro quintos da totalidade dos membros que constituírem a Assembléia Geral, nos termos dos artigos 19º, 20º, 21º destes estatutos, para tal fim especialmente convocada, e sempre em primeira convocação.

§ único – Extinta a FUNDAÇÃO GORCEIX, o seu patrimônio se destinará à Escola de Minas de Ouro Preto.

Capítulo XIII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 58º – A Assembléia Geral de Constituição fixará as contribuições iniciais mínimas anuais para os Membros colaboradores.

§ único – As contribuições mencionadas neste artigo poderão ser realizadas de uma só vez ou em até doze parcelas mensais.

Art. 59º – Os presentes estatutos, aprovados em Assembléia Geral de Constituição da FUNDAÇÃO GORCEIX, realizada a cinco de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta, foram formulados pelos seus fundadores e instituidores, os quais assim declaram a maneira de administrá-la, ex-vi do artigo 24 do Código Civil.

Art. 60º – O primeiro Conselho Curador da FUNDAÇÃO, eleito na Assembléia Geral de Constituição, com mandato até cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, fica assim constituído:

CONSELHO CURADOR DA “FUNDAÇÃO GORCEIX” (1960 – 1965)

- 1 – Álvaro de Paiva Abreu
- 2 – Amaro Lanari Junior
- 3 – Antônio de Almeida Neves
- 4 – Antônio Mourão Guimarães
- 5 – Augusto de Azevedo Antunes

6 – Avelino Inácio de Oliveira

7 – Celso Coelho de Souza

8 – Celso Rocha Miranda

9 – Christiano França Teixeira Guimarães

10 – Edmundo de Macedo Soares e Silva

11 – Eliezer Batista da Silva

12 – Francisco de Assis Figueiredo

13 – Francisco de Sá Lessa

14 – Francisco Saturnino

Rodríguez de Brito Filho

15 – Glycon de Paiva Teixeira

16 – Imack Carvalho do Amaral

17 – Israel Pinheiro da Silva

18 – João Kubitschek de Figueiredo

19 – José Ermírio de Moraes

20 – Joseph Hejn

21 – Jovelino Rabelo

22 – Justo Pinheiro da Fonseca

23 – Lucas Lopes

24 – Luis Adelmo Lodi

25 – Marcos Carneiro de Mendonça

26 – Othon Alves Barcellos Corrêa

27 – Paulo Miguel Bohomoletz

28 – Roberto Jafet

29 – Sigmundo Weiss

30 – T. A. Wootton

Art. 61º – O primeiro Conselho Diretor, eleito pela Assembléia Geral de Constituição, com mandato até cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, fica assim constituído:

Efetivos:

Cassio Lanari

Edgar Godoy da Matta Machado

Francisco José Pinto de Souza

Theófilo Marques Álvares da Silva

Orlando M. Carvalho

Vicente Assumpção

Suplentes:

Custódio Braga Filho

Jayme Benedito de Araujo

Raimundo de Campos Machado

Art. 62º – O Presidente da FUNDAÇÃO, eleito em virtude desta alteração estatutária, terá o seu mandato findo com a posse de seu sucessor, a ser eleito em 1965, na forma deste Estatuto.

Estatuto da Fundação Gorceix : 2008

ESTATUTO

Capítulo I

DA DENOMINAÇÃO, REGIME JURÍDICO, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1º – A FUNDAÇÃO GORCEIX, entidade jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa, tem sua sede e foro na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, e se regerá pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicada.

Parágrafo único – Neste Estatuto, as designações FUNDAÇÃO GORCEIX, Fundação e FG se equivalem.

Art. 2º – A FUNDAÇÃO GORCEIX tem por finalidades:

I. Promover assistência social, beneficente e educacional aos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto;

II. Promover o acesso dos alunos da Escola de Minas a estágios profissionalizantes, bem como colaborar com a inserção dos formandos dessa Escola no mercado de trabalho;

III. Conceder bolsas de estudos destinadas ao aprimoramento cultural e técnico de estudantes e de engenheiros dedicados à geologia, à mineração, à preparação dos minérios, à siderurgia e à metalurgia em geral, e aos demais alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;

IV. Promover a complementação, a expansão e o aperfeiçoamento da educação cultural e da formação profissional dos alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;

V. Apoiar, técnica e financeiramente, os programas e projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Minas;

VI. Colaborar com os poderes públicos, sempre que solicitada, no exame, estudo e na solução de questões técnicas, econômicas e científicas;

VII. Colaborar com estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico nos domínios abrangidos pelos diversos cursos da Escola de Minas;

VIII. Cooperar para que sejam atendi-

das as necessidades das indústrias mineral e metalúrgica, quer quanto ao suprimento por pessoal técnico de alta qualidade e mão-de-obra especializada, quer quanto à solução de seus problemas técnicos e econômicos;

IX. Exercer função educativa constante no sentido da utilização racional das riquezas minerais do País, buscando os meios para o desenvolvimento de estudos que atendam às necessidades do setor público no planejamento da política mineral e do setor privado no estabelecimento e desenvolvimento das indústrias minero-metalúrgicas;

X. Realizar pesquisas científicas no campo das ciências geológica, mineral e metalúrgica, voltadas para a solução dos problemas da identificação, da localização, da extração, do beneficiamento, do tratamento e da aplicação dos recursos minerais do País;

XI. Apoiar a permanência da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, como centro de excelência, reforçando o aperfeiçoamento da formação profissional e cultural dos seus alunos e implementar ações de impacto econômico, ambiental e social que contribuam para o desenvolvimento e o progresso do País.

Art. 3º – Para atender às suas finalidades a FUNDAÇÃO GORCEIX poderá:

I. Promover a assistência social, médica, odontológica e psicossocial aos estudantes da Escola de Minas;

II. Facilitar o acesso do aluno da Escola de Minas a material bibliográfico de qualidade;

III. Ofertar à comunidade cursos de aprimoramento voltados ao atendimento de demandas específicas de empresas privadas ou entidades públicas;

IV. Criar ou apoiar centros de documentação bibliográfica e multimídia, para sistematização e divulgação do conhecimento científico e da inovação tecnológica;

V. Destinar, prioritariamente, as bolsas de estudos, parciais ou integrais, para o aprimoramento técnico, científico, humanístico e cultural, aos alunos da Escola de Minas, podendo ampliar tal ajuda a estu-

dantes de outros cursos da Universidade Federal de Ouro Preto;

VI. Prestar serviço de consultoria técnica e assessoria tecnológica e gerencial para formatação, disponibilização e desenvolvimento de produtos e processos industriais;

VII. Facilitar a divulgação do conhecimento científico em congressos, simpósios, conferências, seminários, debates e contribuir para o financiamento de publicações, revistas, livros técnicos e outros meios de comunicação;

VIII. Operar laboratórios especializados e centros de pesquisa para o desenvolvimento e suporte tecnológico de projetos e estudos contratados com empresas privadas ou públicas;

IX. Outorgar prêmios, medalhas e lauréis a alunos, professores, técnicos ou pesquisadores que se destaquem ou façam contribuições científicas relevantes;

X. Firmar convênios e contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicos ou privados, e/ou com profissionais e técnicos especializados;

XI. Adotar procedimentos para gerar, desenvolver e transferir conhecimento científico e tecnológico nos setores mineral, metalúrgico e demais áreas do conhecimento disseminado pela Escola de Minas;

XII. Promover a interação entre ex-alunos, alunos, professores e amigos da Escola de Minas, visando à preservação dos valores herdados do seu fundador, Henri Gorceix, ciência, trabalho, ética e solidariedade, consubstanciados no dístico “cum mente et malleo”;

Art. 4º – A duração da FUNDAÇÃO GORCEIX será por tempo indeterminado.

Capítulo II

DO PATRIMÔNIO E DAS RECEITAS

Art. 5º – O patrimônio da FG é constituído pela dotação inicial integralizada em sua constituição, pelos bens obtidos por aquisição, pelos direitos e por outros bens a ela doados.

Art. 6º – Constituem ainda patrimônio da Fundação:

I. Sub-rogações e legados, subvenções

e auxílios que lhe venham a ser feitos por pessoa física ou por pessoa jurídica, nacional ou estrangeira;

II. Os resultados favoráveis de exercícios, deduzidas as eventuais obrigações.

Parágrafo único – Dependem de aprovação do Conselho Curador e de autorização do Ministério Público (Curadoria de Fundações) a aceitação de doações e legados com encargo e a contratação de empréstimos e financiamentos.

Art. 7º – Constituem rendas da Fundação:

I. Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;

II. Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;

III. Rendas provenientes de títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de crédito;

IV. Juros bancários e outras receitas de capital;

V. Contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;

VI. Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados em favor da Fundação pela Administração Pública direta ou indireta;

VII. Rendimentos próprios dos imóveis que possui;

VIII. Doações e legados;

IX. Remuneração por serviços prestados;

X. Outras rendas eventuais.

§ 1º – Para a realização dos serviços a que se refere o inciso IX deste artigo, poderão ser contratados profissionais ou empresas especializadas.

§ 2º – É vedada a distribuição de qualquer parcela do patrimônio ou dos rendimentos da Fundação, sob qualquer forma, a título de participação no resultado.

§ 3º – Os bens pertencentes à Fundação não poderão ter destinação que contrarie os objetivos estatutários.

Art. 8º – A cessão gratuita ou onerosa de direitos reais relativos aos bens imóveis de titularidade da Fundação, dependerá de aprovação do Conselho Curador e autorização do Ministério Público, respeitadas a legislação vigente.

Art. 9º – Constituem rendimentos ex-

traordinários da Fundação os originados da participação em atividades de pesquisa que resultem em direitos autorais, royalties, marcas, patentes e similares, na forma da legislação em vigor.

Art. 10 – Rendas, recursos e eventual resultado operacional da Fundação serão aplicados integralmente no território nacional, visando à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Capítulo III

DA ESTRUTURA ORGÂNICA

Art. 11 – A estrutura orgânica da FG é constituída por:

- I. Conselho Consultivo;
- II. Conselho Curador;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Conselho Diretor.

Art. 12 – Os membros dos Conselhos da Fundação serão empossados mediante termo de posse e compromisso assinado em livro próprio.

Art. 13 – Os membros dos Conselhos não serão remunerados ou receberão vantagens pelo desempenho de suas funções, que se considera *mínus público*, e nem responderão pelas obrigações da Fundação.

Capítulo IV

DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 14 – O Conselho Consultivo da FG é o órgão de interação com os setores acadêmico, produtivo e público e de ligação com os pesquisadores e profissionais das áreas abrangidas por suas finalidades.

§ 1º – O Conselho Consultivo será presidido pelo Presidente da Fundação.

§ 2º – Na ausência ou impedimento do Presidente, será ele substituído na forma do Parágrafo único do Art. 37.

Art. 15 – Integram o Conselho Consultivo:

I. As pessoas físicas e os representantes das pessoas jurídicas que fizeram doações especiais de bens livres para a criação da Fundação e que subscreveram a Ata da Assembleia Geral de sua Constituição;

II. As pessoas físicas, os representantes das pessoas jurídicas e das entidades

ou organizações legalmente constituídas, que tenham feito doações de bens livres ou com destacada atuação em benefício da Fundação, assim reconhecidos pela Assembleia Geral, até a data de aprovação deste Estatuto;

III. O representante do Ministério da Educação, o Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, o Diretor da Escola de Minas, o Prefeito Municipal de Ouro Preto, o Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, dois representantes do corpo docente e os representantes do corpo discente, em número igual ao dos cursos de graduação ministrados na Escola de Minas.

§ 1º – Os representantes do corpo docente da Escola de Minas serão indicados pelo Conselho Departamental daquela Instituição e terão mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 2º – Os representantes do corpo discente serão eleitos anualmente, pelos alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da Escola de Minas, e terão, mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução.

§ 3º – A eleição de que trata o parágrafo anterior deverá ser organizada, coordenada e fiscalizada pelo órgão de representação do corpo discente da Escola de Minas.

Art. 16 – Integram, ainda, o Conselho Consultivo, todos aqueles que, a juízo do Conselho Curador:

I. Fizerem doação de monta à Fundação;

II. Se distinguirem por trabalhos ou serviços consideráveis em prol da FG;

III. Se destacarem por seu notório saber ou pela alta relevância do seu comportamento profissional, moral ou social;

IV. Tenham revelado qualidades excepcionais durante os cursos mantidos pela Escola de Minas ou pela Fundação.

Art. 17 – O Conselho Consultivo se reunirá ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, toda vez que for convocado de forma regular.

Parágrafo único – O Conselho Consultivo poderá, sempre que necessário, ser convocado extraordinariamente pelo Presidente da Fundação ou por um terço

de seus membros.

Art. 18 – As reuniões referidas no artigo anterior se efetivarão:

I. Em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, metade dos seus membros, desde que, com antecedência mínima de dez dias, tenham sido feitas as comunicações por meio eletrônico ou postal;

II. Observadas as exigências do inciso anterior e não havendo número para reunião em primeira convocação, o Conselho Consultivo se reunirá em segunda convocação, com qualquer número de seus membros, no mesmo dia e local, 30 (trinta) minutos após a hora marcada para a primeira.

Art. 19 – Compete ao Conselho Consultivo:

I. Conhecer o balanço geral e o relatório sobre todas as atividades da Fundação no exercício findo e eventuais alterações estatutárias;

II. Sugerir estratégias de crescimento para a Fundação e viabilizar contatos com empresas, instituições e órgãos públicos e privados;

III. Sugerir atividades de pesquisa e a formatação de novos projetos para serem implementados pela Fundação;

IV. Colaborar com os Órgãos da Administração na prospecção de novas fontes de recursos para a Fundação.

Art. 20 – As entidades e pessoas jurídicas serão representadas pelo titular do cargo de direção, qualificado pelo representado mediante notificação escrita ao Presidente da Fundação, ou por procurador legalmente indicado na forma de seus estatutos, atos constitutivos ou contrato social; as pessoas físicas poderão ser representadas por procurador devidamente constituído, vedada a transmissão do cargo de conselheiro por sucessão ou a terceiros a qualquer título.

Parágrafo único - Nas votações do Conselho Consultivo, caberá um voto a cada membro, e ao Presidente, o voto de qualidade em caso de empate de votações.

Art. 21 – Em qualquer deliberação do Conselho Consultivo, o membro presente votará por si e por, no máximo, dois outros membros que esteja representando, sendo vedado o sub-estabelecimento ou

a sub-rogação do mandato para terceiros.

Capítulo V

DO CONSELHO CURADOR

Art. 22 – O Conselho Curador é o órgão superior de deliberação da Fundação, sendo presidido por um de seus membros, eleito pelos seus pares.

Art. 23 – O Conselho Curador é constituído de 20 (vinte) membros, dentre os quais 18 (dezoito) eleitos pelo próprio Conselho Curador - para mandato de 06 (seis) anos e com renovação de um terço desses membros a cada 02 (dois) anos – 01 (um) membro indicado pelo Conselho Departamental da Escola de Minas, para mandato de 02 (dois) anos e 01 (um) membro eleito, para mandato de 01 (um) ano, pelo corpo discente da Escola de Minas, por ocasião da eleição dos representantes do Conselho Consultivo.

§ 1º – A renovação do Conselho Curador ocorrerá a cada 02 (dois) anos, quando serão eleitos 06 (seis) novos conselheiros, vedada a recondução para o mandato seguinte.

§ 2º – A eleição de que trata o parágrafo anterior será efetivada antes da renovação do terço do Conselho Curador.

§ 3º – É permitida apenas uma recondução no caso do conselheiro indicado pelo Conselho Departamental da Escola de Minas.

§ 4º – As vagas que se verificarem deverão ser preenchidas por eleição do próprio Conselho Curador para complementação do mandato.

§ 5º – Perderá o mandato o integrante do Conselho Curador que faltar a 03 (três) reuniões consecutivas ou a 05 (cinco) alternadas.

Art. 24 – Compete ao Conselho Curador:

I. Eleger e dar posse a seus próprios membros e elaborar o seu Regimento Interno;

II. Traçar as diretrizes da Fundação e zelar pelo cumprimento de seus objetivos institucionais, pela sua estabilidade econômica e financeira, bem como pelo seu patrimônio;

III. Deliberar sobre o orçamento anual, bem como sobre programas de trabalho;

IV. Deliberar sobre a prestação anu-

al de contas, após parecer do Conselho Fiscal;

V. Eleger dois membros para compor o Conselho Diretor da Fundação, quando da sua renovação;

VI. Indicar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do término do mandato do Conselho Diretor, 06 (seis) nomes de candidatos para a eleição daquele Conselho, nos termos do inciso VII do artigo 32;

VII. Autorizar a alienação, o arrendamento ou o gravame dos bens móveis ou imóveis, ou a negociação de bens e direitos da Fundação e a aceitação de legados e doações com ônus;

VIII. Indicar, ouvido o Presidente da Fundação, sobre a suspensão ou afastamento de Superintendências necessárias à boa gestão da FG;

IX. Aprovar o(s) nome(s) indicado(s) pelo Presidente da Fundação para ocupar o(s) cargo(s) de Superintendente(s), e deliberar à vista de proposta do Presidente da Fundação, sobre a suspensão ou afastamento de Superintendente;

X. Aprovar as propostas de alterações estatutárias;

XI. Eleger e dar posse aos membros do Conselho Fiscal;

XII. Eleger, dar posse e destituir o Presidente da Fundação;

XIII. Mandar examinar as contas da Fundação por auditor independente, quando julgar necessário;

XIV. Indicar membros para o Conselho Consultivo em conformidade com o previsto no Art. 16 deste Estatuto;

XV. Resolver todos os assuntos que não estiverem regulados em lei, neste Estatuto, ou não forem de competência de outro órgão.

Parágrafo único – É atribuição do Presidente do Conselho Curador fazer a interlocução do Colegiado com a instância executiva da Fundação.

Art. 25 – O Conselho Curador se reunirá, ordinariamente, a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu próprio Presidente ou por um terço de seus membros, ou ainda, pela maioria absoluta dos integrantes do Conselho Fiscal.

§ 1º – As reuniões do Conselho Curador serão convocadas com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, mediante

correspondência pessoal, fax ou correio eletrônico, com indicação da pauta a ser tratada.

§ 2º – As reuniões serão instaladas, em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços de seus membros e, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após a primeira, com a presença da maioria absoluta de seus integrantes.

§ 3º – As decisões serão tomadas pela maioria simples dos membros presentes, ressalvadas aquelas que exijam maiorias especiais, como definido neste Estatuto, na Lei ou no Regimento Interno.

§ 4º – O Presidente da Fundação poderá tomar parte, com direito a voz, mas sem direito a voto, nas reuniões do Conselho Curador.

Capítulo VI

DO CONSELHO FISCAL

Art. 26 – O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização permanente da Fundação, será composto de 03 (três) membros efetivos e igual número de membros suplentes, todos eleitos pelo Conselho Curador para mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução.

§ 1º – O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato do Conselho Diretor.

§ 2º – Serão eleitos membros aqueles que obtiverem a maioria simples dos votos do Conselho Curador.

§ 3º – Os membros efetivos do Conselho Fiscal elegerão, entre si, o seu Presidente.

§ 4º – A eleição dos novos membros do Conselho Fiscal deverá ocorrer no mínimo 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos dos conselheiros em final de exercício.

§ 5º – O Conselho Fiscal reunir-se-á sempre que convocado pelo seu Presidente, ou por dois Conselheiros Efetivos, ou, ainda, pelo Conselho Curador, e suas decisões serão tomadas por maioria de votos.

§ 6º – A convocação para as reuniões será feita com antecedência de 03 (três) dias, por correspondência, fax ou correio eletrônico, indicando a pauta a ser tratada.

Art. 27 – Um conselheiro suplente substituirá o efetivo nas reuniões a que este não puder comparecer, cabendo-lhe, outros-

sim, ocupar o cargo em caso de vacância, completando o tempo de mandato do substituído.

Parágrafo único – Ocorrendo vaga entre os membros suplentes do Conselho Fiscal, o Conselho Curador providenciará a eleição de substituto por ocasião de sua próxima reunião.

Art. 28 – Compete ao Conselho Fiscal:

I. Examinar os livros e documentos contábeis, a situação do caixa e os valores dos depósitos bancários e aplicações financeiras;

II. Lavrar no livro de atas e pareceres do Conselho Fiscal os resultados dos exames que vier a proceder;

III. Apresentar ao Conselho Curador parecer sobre as atividades econômico-financeiras da Fundação no exercício em exame, tomando por base o inventário, o balanço e os demais demonstrativos contábeis;

IV. Opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, bem como sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para o Conselho Curador, e apontar eventuais irregularidades, sugerindo medidas saneadoras.

Art. 29 – Fica vedada aos membros do Conselho Fiscal a participação nos demais órgãos da Fundação.

Capítulo VII

DO CONSELHO DIRETOR

Art. 30 – O Conselho Diretor é o órgão colegiado da administração, responsável pela supervisão e orientação geral das atividades executivas da Fundação.

Art. 31 – O Conselho Diretor é constituído pelo Presidente da Fundação, que o preside, e mais 05 (cinco) membros, sendo 02 (dois) eleitos pelo Conselho Curador e 03 (três) escolhidos em conformidade com o inciso VII do artigo 32, todos com mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Parágrafo único – Em caso de vacância no Conselho Diretor, o Conselho Curador elegerá substituto, em sua próxima reunião.

Art. 32 – Compete ao Conselho Diretor:

I. Aprovar o seu regimento interno;

II. Elaborar planos de trabalho e apro-

var contratos, convênios e projetos, e acompanhar a sua execução, observadas as diretrizes definidas pelo Conselho Curador;

III. Autorizar, à vista de proposta do Presidente da Fundação, a abertura de créditos adicionais;

IV. Fixar normas para movimentação financeira;

V. Aprovar o quadro de cargos e salários e suas alterações, bem como fixar diretrizes sobre vantagens, diárias e demais concessões remuneratórias;

VI. Conhecer sobre a criação e o estabelecimento de cursos, serviços, instalações e trabalhos destinados ao estudo e à pesquisa científica e técnica;

VII. Eleger, antes do término de seu mandato, 03 (três) nomes para composição do futuro Conselho Diretor, dentre os 06 (seis) nomes indicados pelo Conselho Curador;

VIII. Deliberar sobre a guarda, aplicação e movimentação de bens da FG, inclusive sobre as aplicações e disponibilidades financeiras;

IX. Autorizar o remanejamento das áreas operacionais entre as Superintendências, à vista de proposta do Presidente;

X. Aprovar normas operacionais e administrativas da Fundação;

XI. Aprovar, em conjunto com o Conselho Curador, as propostas de alterações estatutárias.

Art. 33 – O Conselho Diretor se reunirá, ordinariamente, a cada bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por, pelo menos, um terço de seus membros.

Parágrafo único – As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de 03 (três) dias, por correio eletrônico, telefone ou correspondência, com pauta dos assuntos a serem tratados.

Art. 34 – As reuniões do Conselho Diretor ocorrerão com a presença do seu Presidente e de, no mínimo, 03 (três) dos demais membros, e as deliberações serão tomadas por maioria simples de votos, tendo o Presidente, além do seu, o voto de qualidade, em caso de empate.

Art. 35 – A falta não justificada, a critério do Conselho Diretor, de qualquer dos membros a 02 (duas) reuniões consecutivas ou a 04 (quatro) não consecutivas im-

portará na perda do mandato.

Art. 36 – Os membros do Conselho Diretor responderão, solidariamente com o Presidente, por todos os atos praticados pelo Órgão que integram, salvo se posição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em documento próprio.

Art. 37 – O Presidente da Fundação é eleito pelo Conselho Curador, por maioria absoluta de seus membros, com mandato de 04 (quatro anos), permitida uma recondução.

Parágrafo único – O Presidente será substituído, em suas ausências ou impedimentos ocasionais, pelo membro do Conselho Diretor que designar.

Art. 38 – Compete ao Presidente da Fundação:

I. Representar a FG e promover-lhe a representação em juízo ou fora dele;

II. Convocar e presidir o Conselho Consultivo e o Conselho Diretor;

III. Coordenar e supervisionar as atividades da Fundação;

IV. Propor ao Conselho Curador a admissão e demissão de Superintendente;

V. Suspender o(s) Superintendente(s), se isto se impuser, até deliberação do Conselho Curador;

VI. Apresentar o balancete das contas, semestralmente, ao Conselho Curador, acompanhado do relatório dos trabalhos realizados ou em realização;

VII. Apresentar ao Conselho Fiscal a prestação anual de contas, acompanhada do balanço detalhado e do relatório do(s) Superintendente(s);

VIII. Apresentar ao Conselho Curador a proposta orçamentária encaminhada pela(s) Superintendência(s);

IX. Assinar convênios e contratos e autorizar a movimentação de fundos da entidade;

X. Solicitar do Conselho Diretor a abertura de créditos adicionais;

XI. Autorizar a execução dos planos de trabalho aprovados pelo Conselho Curador;

XII. Autorizar a transferência de dotações orçamentárias de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Curador.

Parágrafo único – O Presidente poderá delegar a um dos membros do Conselho Diretor o exercício de atividades específicas

de sua competência, por prazo definido.

Art. 39 – O Presidente, ouvido o Conselho Diretor, deverá:

I. Indicar ao Conselho Curador, até o limite de 03 (três), o número de Superintendências necessárias ao bom desempenho administrativo da Fundação;

II. Fixar as áreas operacionais de cada Superintendência;

III. Designar que um Superintendente substitua outro em seus impedimentos ou ausências, ou indicar substituto temporário.

Parágrafo único – As competências das Superintendências compreenderão, entre outras, as seguintes áreas operacionais: administrativa, financeira, técnico-científica, de tecnologia da informação, marketing e relações empresariais e sociais.

Art. 40 – Compete ao(s) Superintendente(s):

I. Submeter ao Presidente os projetos do regimento interno administrativo e do regulamento de serviços;

II. Propor programas de trabalho e promover a execução dos que forem aprovados pelo Conselho Curador;

III. Administrar e coordenar o funcionamento da Superintendência de sua responsabilidade;

IV. Articular e mobilizar recursos humanos, técnicos e materiais necessários ao bom funcionamento de sua respectiva área;

V. Movimentar depósitos bancários de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Diretor;

VI. Apresentar ao Presidente, mensalmente, o balancete das contas, acompanhado de informações e relatórios dos trabalhos realizados;

VII. Apresentar ao Presidente, em tempo hábil para atendimento à legislação, prestação de contas, balanço geral e relatório circunstanciado das atividades do exercício anterior;

VIII. Encaminhar ao Presidente, em tempo hábil, a proposta orçamentária para o ano seguinte;

IX. Exercer outras atividades correlatas e cumprir a programação estabelecida pelo Presidente, nos prazos e orçamentos definidos pelo Conselho Diretor.

Art. 41 – O(s) Superintendente(s), quando convocado(s) para prestar esclareci-

mentos, poderá(ão) tomar parte, sem direito a voto, nas reuniões do Conselho Consultivo, do Conselho Curador, do Conselho Fiscal e do Conselho Diretor.

Capítulo VIII

DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Art. 42 – O exercício financeiro da Fundação coincidirá com o ano civil e, ao final de cada exercício, serão feitos o inventário e o balanço geral, com observância das prescrições legais.

Art. 43 – A Fundação manterá escrituração contábil de suas receitas e despesas, com as formalidades capazes de assegurar a sua exatidão.

Parágrafo único – As contas da Fundação, em cada exercício, serão submetidas à análise e parecer de auditoria externa e independente, indicada pelo Conselho Fiscal.

Art. 44 – Durante o exercício financeiro, poderão ser abertos créditos adicionais, desde que as necessidades da FG o exijam.

Art. 45 – Antes do final do exercício, o Presidente da Fundação apresentará ao Conselho Curador a proposta orçamentária, detalhada, para o ano seguinte.

§ 1º – O Conselho Curador terá prazo, até a data de encerramento do exercício, para discutir, emendar e aprovar a proposta orçamentária, não podendo majorar despesas sem consignar os respectivos recursos.

§ 2º – Aprovada a proposta orçamentária, ou findo o prazo fixado no parágrafo anterior, ficará o Presidente autorizado a realizar as despesas propostas.

Art. 46 – Para a realização de planos cuja execução exceda a um exercício, as despesas previstas serão aprovadas globalmente, consignando-se, nos orçamentos seguintes, as respectivas dotações.

Art. 47 – Os resultados do exercício serão lançados à conta de fundos patrimoniais ou especiais, de acordo com o que deliberar o Conselho Curador, para oportuna aplicação, obedecidas as disposições deste Estatuto.

Art. 48 – A prestação anual de contas será encaminhada ao Conselho Fiscal pelo Presidente para parecer, no primeiro qua-

drimestre do ano seguinte e conterà, além de outros elementos elucidativos:

I. Balanço patrimonial;

II. Balanço econômico-financeiro;

III. Demonstrativo de Resultados do Exercício – DRE;

IV. Comparação entre receita e despesa realizadas e orçadas;

V. Relatório circunstanciado de atividades;

VI. Demonstração da origem e aplicação dos recursos;

VII. Relatório de auditoria externa.

Art. 49 - A FG fará publicar, anualmente, no órgão oficial do Estado e no Diário Oficial da União, a demonstração da receita obtida e da despesa realizada no exercício anterior.

Capítulo IX

DA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

Art. 50 – O Estatuto da Fundação poderá ser alterado ou reformado por proposta do Presidente do Conselho Curador, do Presidente da Fundação, ou de pelo menos 03 (três) integrantes de seus Conselhos Curador e Diretor, devendo neste último caso, ser homologada pelo Conselho Curador e desde que:

I. Seja aprovada em reunião conjunta dos integrantes de seus Conselhos Diretor e Curador, presidida pelo Presidente do Conselho Curador e aprovada, no mínimo, por dois terços dos votos da totalidade de seus integrantes;

II. Não contrarie ou desvirtue os fins da Fundação;

III. Seja aprovada pelo órgão competente do Ministério Público.

Capítulo X

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 51 – Fica conferido ao Engenheiro Amaro Lanari o título de Presidente Honorário da Fundação Gorceix.

Art. 52 – Será considerado membro honorário do Conselho Consultivo o então Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor doutor Pedro Calmon, o qual redigiu do próprio punho, na presença do Conselho Universitário, reunido por ocasião da sessão solene comemorativa do 83º aniversário da Escola de Minas, reali-

zada em Ouro Preto, a 12 de outubro de 1959, o “Compromisso” que constituiu a primeira manifestação coletiva de apoio à criação da Fundação Gorceix.

Art. 53 – Os mandatos dos ocupantes dos cargos eletivos se extinguirão na data da posse de seus sucessores e os mandatos dos eleitos para preenchimento de vagas findarão com os dos demais componentes do órgão que integram.

Art. 54 – A destituição de qualquer membro eleito dos Conselhos Consultivo, Curador, Fiscal e Diretor ocorrerá a qualquer tempo, por decisão de dois terços dos integrantes do Conselho Curador, observados os postulados do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa.

Art. 55 – Para as funções de direção da Fundação é vedada a concessão de cargo, função e/ou título vitalício sob qualquer forma.

Art. 56 – A FUNDAÇÃO GORCEIX poderá extinguir-se quando se verificar a impossibilidade de sua manutenção, a ilicitude ou a inutilidade de seus fins, mediante a decisão de pelo menos quatro quintos da totalidade dos membros do Conselho Curador e do Conselho Diretor, reunidos em conjunto, especialmente para tal fim, somente em primeira convocação.

§ 1º – Extinta a FUNDAÇÃO GORCEIX, o patrimônio remanescente será destinado à Escola de Minas.

§ 2º – O Órgão competente do Ministério Público deverá ser notificado, pessoalmente, de todas as fases do procedimento de extinção da Fundação.

Art. 57 – A Fundação não remunerará, por qualquer forma ou título, seu Presidente, conselheiros, mantenedores, benfeitores ou equivalentes e não lhes concederá vantagens ou benefícios, nem distribuirá lucros ou bonificações, sob qualquer forma ou pretexto.

§ 1º – A FG poderá custear as despesas com deslocamento e estada de seu Presidente e dos membros dos seus Conselhos, quando em viagem a serviço da Fundação.

§ 2º – É vedada a acumulação de cargos nos órgãos da Fundação, exceto no caso de membro do Conselho Consultivo.

Art. 58 – O Ministério Público, na hipótese de fundamentados indícios de irregularidades na Fundação, poderá contratar serviço de auditoria independente para a

apuração dos fatos.

Parágrafo único – Havendo concordância do Conselho Fiscal, os custos destes serviços serão arcados pela Fundação.

Art. 59 – O Ministério Público, por representante credenciado, poderá assistir às reuniões dos Conselhos da Fundação, podendo participar dos debates das matérias em pauta.

Parágrafo único – A FG dará ciência ao Órgão competente do Ministério Público, no prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) horas antes da reunião, do dia, hora e local, designados para suas sessões.

Capítulo XI

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 60 – Este Estatuto, aprovado pela Assembleia Geral da FUNDAÇÃO GORCEIX e devidamente homologado pelo competente representante do Ministério Público, passará a vigorar a partir de seu registro no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

Art. 61 – A adaptação dos órgãos da Fundação Gorceix aos preceitos estabelecidos neste Estatuto obedecerá ao seguinte cronograma e disposições:

I. Fica mantido o mandato do atual Presidente da FG;

II. O Conselho Consultivo será constituído por todos os atuais membros da extinta Assembleia Geral e por aqueles que preenchem os requisitos deste Estatuto.

III. Os membros do atual Conselho Diretor permanecem com seus mandatos até março de 2010;

IV. O Conselho Curador providenciará a imediata constituição do primeiro Conselho Fiscal e a eleição dos seus membros, com mandato até março de 2010;

V. Dos membros do atual Conselho Curador, 18 (dezoito) terão os seus mandatos encerrados em 2008, 06 (seis) terão os seus mandatos garantidos até 2010 e os 06 (seis) restantes terão os seus mandatos prorrogados até 2012;

VI. Caberá ao próprio Conselho Curador definir os critérios para a redução e para a prorrogação dos mandatos de parte de seus membros, como determinado no inciso anterior.

VII. Para o exercício de 2009, o membro do corpo discente previsto no artigo

23, do capítulo V, para compor o Conselho Curador, será escolhido entre os 08 (oito) nomes já eleitos, em 2008, para representação junto ao Conselho Consultivo.

§ 1º – As eleições para o Conselho Curador, de que trata o Art. 24 deste Estatuto, passam a ocorrer a partir de 2008.

§ 2º – Os membros do Conselho Curador que tiverem os seus mandatos encerrados em 2008 poderão concorrer às eleições, no mesmo ano, dos 06 (seis) novos membros deste mesmo Conselho.

Art. 62 – No Anexo do presente Estatuto, são registrados os nomes de todos os conselheiros que, por meio século, desde 1960, participaram ou participam dos Conselhos da Fundação e os dos seus Presidentes, ficando tal registro como prova de reconhecimento pelo profícuo e destacado trabalho que realizaram em benefício da Escola de Minas e do País.

ANEXO

MEMBROS DE ASSEMBLEIA E CONSELHEIROS DA FUNDAÇÃO GORCEIX

Membros da Assembleia 1960 – 2008			
1. A ³ EM	48. Wagner Colombaroli	23. Justo Pinheiro da Fonseca	5. Avelino Inácio de Oliveira
2. Acesita – Arcelor Mittal Inox	49. Waldemar de Albuquerque Assis	24. Lucas Lopes	6. Caio Benjamin Dias
3. Afonso Ligório da Silva	50. Wesley Freitas Assunção	25. Marcos Carneiro de Mendonça	7. Celso Coelho de Souza
4. Airton Rocha	– Engenharia de Minas	26. Norman Hime	8. Celso Rocha Miranda
5. Aldo Waney Ribeiro Grossi	51. Pedro Saint Clair Garcia	27. Othon Alves Barcelos Corrêa	9. Edmundo de Macedo Soares e Silva
6. Novelis do Brasil S/A	– Engenharia Metalúrgica	28. Paulo Miguel Bohomoletz	10. Francisco de Assis Figueiredo
7. Ângelo Oswaldo de Araújo Santos	52. Ellen Delgado Fernandes	29. Roberto Jafet	11. Francisco Saturnino Rodrigues
8. Antônio João Martins Torres	– Engenharia Geológica	30. Sigmund Weiss	de Brito Filho
9. Aziz Assi	53. Edson Gomes Júnior		12. Gal. Ernesto Geisel
10. Arcelor Mittal Aços Longos	– Engenharia de Controle		13. Glycon de Paiva Teixeira
11. Carlos Bernardo Bracher	e Automação		14. Hélio Pentagna Guimarães
12. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio	54. Guilherme Henrique Jeuken		15. Irnack Carvalho do Amaral
13. Cia. Siderúrgica Nacional – CSN	– Engenharia Ambiental		16. Israel Pinheiro da Silva
14. VALE	55. Felipe César Silva Silveira		17. João Nascimento Pires
15. Confederação Nacional	– Engenharia Civil		18. Joaquim Maia
das Indústrias – CNI	56. Matheus Almeida Moraes de Melo		19. José Ermírio de Morais
16. David Dequech	– Engenharia de Produção		20. José Joaquim Carneiro de Mendonça
17. DNPM	57. Thaís Domingues Coelho		21. Joseph Hein
18. Eduardo Rodrigues Drummond	– Arquitetura		22. Lucas Lopes
19. Escola de Minas – Diretor	58. Adherbal Castilho Coelho		23. Luiz Adelmo Lodi
20. Fernando Leopoldo von Krüger	59. Aimê Barbosa da Silva		24. Luiz Verano
21. Fernando Versiani dos Anjos	60. Luiz Carlos de Assis Moreira		25. Newton Pereira Rezende
22. Fundação Gorceix – Presidente	61. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes		26. Paulo Miguel Bohomoletz
23. Geraldo de Almeida Fonseca	62. Roberto Lopes Machado		27. Pedro Maciel
24. Guilherme Augusto Frering			28. Raimundo de Campos Machado
25. Hélio Blak			29. Raimundo Pereira Mascarenhas
26. IPHAN			30. Ruy de Castro Magalhães
27. Jair Carvalho da Silva			
28. Jarbas Eustáquio de Avelar			
29. João Alberto Pratini de Moraes			
30. João Batista Sabino			
31. João Nelson de Sena			
32. José Barros Cota			
33. José Carlos de A. Azevedo			
34. José Ephem Mindlin			
35. José Emanuel Lopes Gomes			
36. Lincoln Walfrido Abdo			
37. Magnesita S/A			
38. MEC			
39. Nelson Alves de Sena			
40. Osmar Augusto Penteado			
41. Petrobrás			
42. Roberto Lanari			
43. USIMINAS			
44. Vallourec & Mannesmann			
45. Victor Dequech			
46. Votorantim – CMM			
47. Votorantim – CBA			

Conselho Curador 1960 – 1965

1. Álvaro de Paiva Abreu
2. Amaro Lanari
3. Amaro Lanari Júnior
4. Antônio de Almeida Neves
5. Antônio José Alves de Souza
6. Antônio Mourão Guimarães
7. Augusto de Azevedo Antunes
8. Avelino Inácio de Oliveira
9. Celso Coelho de Souza
10. Celso Rocha Miranda
11. Christiano França Teixeira Guimarães
12. Edmundo de Macedo Soares e Silva
13. Francisco de Assis Figueiredo
14. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho
15. Glycon de Paiva Teixeira
16. Irnack Carvalho do Amaral
17. Israel Pinheiro da Silva
18. J. A. Wootton
19. João Kubitschek de Figueiredo
20. José Ermírio de Morais
21. Joseph Hein
22. Jovelino Rabelo

Conselho Curador 1970 – 1975

1. Amaro Lanari Júnior
2. Antônio Carlos Penna
3. Antônio de Almeida Neves
4. Augusto de Azevedo Antunes

Conselho Curador 1965 – 1970

1. Álvaro de Paiva Abreu
2. Amaro Lanari
3. Amaro Lanari Júnior
4. Antônio de Almeida Neves
5. Antônio José Alves de Souza
6. Augusto de Azevedo Antunes
7. Avelino Inácio de Oliveira
8. Celso Coelho de Souza
9. Celso Rocha Miranda
10. Christiano França Teixeira Guimarães
11. Edmundo de Macedo Soares e Silva
12. F. A. Sievert
13. Francisco de Assis Figueiredo
14. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho
15. Glycon de Paiva Teixeira
16. Hélio Pentagna Guimarães
17. Irnack Carvalho do Amaral
18. Israel Pinheiro da Silva
19. João Kubitschek de Figueiredo
20. José Ermírio de Morais
21. Joseph Hein
22. Jovelino Rabelo
23. Justo Pinheiro da Fonseca
24. Lucas Lopes
25. Marcos Carneiro de Mendonça
26. Norman Hime
27. Othon Alves Barcelos Corrêa
28. Paulo Miguel Bohomoletz
29. Roberto Jafet
30. Sigmund Weiss

Conselho Curador 1975 – 1980

1. Abílio dos Santos
2. Acyr Ávila da Luz
3. Amaro Lanari Guatimosim
4. Amaro Lanari Júnior
5. Antônio Carlos Gonçalves Pereira
6. Ary Marchesini de Mattos
7. Benedito de Paula Alves
8. Caio Benjamin Dias
9. Carlos Walter Marinho Campos
10. Henrique Guatimosim
11. Henrique Oswaldo Andrade
12. Joaquim Maia
13. Josafá Martins Moreira
14. José Geraldo Vieira
15. José Joaquim Carneiro de Mendonça
16. José Ephem Mindlin
17. José Raimundo de Andrade Ramos
18. Joseph Hein
19. Lucas Lopes
20. Luiz Adelmo Lodi

21. Luiz Verano
22. Milton Nogueira da Silva
23. Newton Pereira Resende
24. Orlando de Magalhães Carvalho
25. Pedro Maciel
26. Raimundo de Campos Machado
27. Ruy de Castro Magalhães
28. Sílvio Vilar Guedes
29. Tarquínio José Barbosa de Oliveira
30. Theódulo Pereira

Conselho Curador 1980 – 1985

1. Aécio Ronald Gomes da Costa
2. Amaro Lanari Guatimosim
3. Amaro Lanari Júnior
4. Antônio Carlos Gonçalves Pereira
5. Augusto F. de Azevedo Antunes
6. Carlos Walter Marinho Campos
7. Cassio Umberto Lanari
8. Henrique Guatimosim
9. Henrique Oswaldo Andrade
10. Joaquim Maia
11. Josafá Martins Moreira
12. José Corgozinho de Carvalho Filho
13. José Geraldo Vieira
14. José Joaquim Carneiro de Mendonça
15. José Raimundo de Andrade Ramos
16. Joseph Hein
17. Lucas Lopes
18. Luiz Verano
19. Milton Nogueira da Silva
20. Newton Pereira Resende
21. Oswaldo Andrade
22. Otávio Reinholdo
23. Pedro de Moreira
24. Raimundo de Campos Machado
25. Rondon Pacheco
26. Ruy de Castro Magalhães
27. Sílvio Vilar Guedes
28. Tarquínio José Barbosa de Oliveira
29. Theodorico da Cruz
30. Theódulo Pereira

Conselho Curador 1985 – 1990

1. Aécio Ronald Gomes da Costa
2. Aloysio Sá Freire de Lima
3. Amaro Lanari Júnior
4. Antônio Maurício da Rocha
5. Áttila Carvalho de Godoy
6. Augusto Trajano de Azevedo Antunes
7. Carlos Walter Marinho Campos

8. Cyro Cunha Melo
9. Henrique Guatimosim
10. Joaquim Maia
11. Josafá Martins Moreira
12. José Corgozinho de Carvalho Filho
13. José Geraldo Vieira
14. José Joaquim Carneiro de Mendonça
15. José Lins Albuquerque
16. José Raimundo de Andrade Ramos
17. Joseph Hein
18. Juvenil Tibúrcio Félix
19. Lisanel de Mello Motta
20. Lucas Lopes
21. Newton Pereira de Resende
22. Nicodemus de Macedo Filho
23. Orlando Euler de Castro
24. Paulo Gonzaga
25. Pedro de Moura
26. Raimundo de Campos Machado
27. Renato Augusto Barbosa da Silva
28. Ruy de Castro Magalhães
29. Sílvio Vilar Guedes
30. Theódulo Pereira

Conselho Curador 1990 – 1995

1. Abílio Machado Filho
2. Aécio Ronald Gomes da Costa
3. Aloysio Sá Freire de Lima
4. Amaro Lanari Júnior
5. Antônio Maria Claret de Gouvêia
6. Carlos Walter Marinho Campos
7. Cyro Cunha Melo
8. Elmer Prata Salomão
9. Helem Bessa
10. Hélio Pereira da Silva
11. Joaquim Maia
12. José Corgozinho de Carvalho Filho
13. José Geraldo Vieira
14. José Joaquim Carneiro de Mendonça
15. José Lins de Albuquerque
16. Juvenil Tibúrcio Félix
17. Kleber Farias Pinto
18. Lisanel de Mello Motta
19. Lucas Lopes
20. Luiz Fernando Sarcinelli Garcia
21. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes
22. Newton Pereira de Resende
23. Nicodemus de Macedo Filho
24. Orlando Euler de Castro
25. Octávio Elísio Alves de Brito
26. Raimundo de Campos Machado
27. Rinaldo Campos Soares
28. Ruy de Castro Magalhães

29. Sílvio Vilar Guedes
30. Theódulo Pereira

Conselho Curador 1995 – 2000

1. Abílio Machado Filho
2. Aécio Ronald Gomes da Costa
3. Aloysio Sá Freire de Lima
4. Antônio Maria Claret Gouvêia
5. Carlos Walter Marinho Campos
6. Cyro Cunha Melo
7. Elmer Prata Salomão
8. Helem Bessa
9. Hélio Pereira da Silva
10. Joaquim Maia
11. José Corgozinho de Carvalho Filho
12. José Geraldo Vieira
13. José Joaquim Carneiro de Mendonça
14. José Lins de Albuquerque
15. José Raimundo de Andrade Ramos
16. Juvenil Tibúrcio Félix
17. Kleber Farias Pinto
18. Luís Fernando Sarcinelli Garcia
19. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes
20. Márcio Damazio Trindade
21. Marcos Tadeu Vaz de Melo
22. Maurício Lanski
23. Newton Pereira de Resende
24. Nicodemus de Macedo Filho
25. Orlando Euler de Castro
26. Octávio Elísio Alves de Brito
27. Raimundo de Campos Machado
28. Rinaldo Campos Soares
29. Romero Machado Correa
30. Theódulo Pereira

Conselho Curador 2000 – 2005

1. Abílio Machado Filho
2. Acyr Ávila da Luz
3. Aécio Ronald Gomes da Costa
4. Aloysio Sá Freire de Lima
5. Antônio Maria Claret de Gouvêia
6. Arnaldo de Carvalho Gramani
7. Aziz Assi
8. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
9. Cyro Cunha Melo
10. Elmer Prata Salomão
11. Helem Bessa
12. Hélio Pereira da Silva
13. João Batista Sabino
14. Joaquim Maia

15. José Armando de Figueiredo Campos
16. José Geraldo Vieira
17. José Luciano Pennido Duarte
18. José Murilo Mourão
19. José Raimundo de Andrade Ramos
20. Juvenil Tibúrcio Félix
21. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes
22. Márcio Damazio Trindade
23. Marcos Tadeu Vaz de Melo
24. Maurício Melo
25. Newton Pereira de Resende
26. Orlando Euler de Castro
27. Rinaldo Campos Machado
28. Roberto Lopes Machado
29. Romero Machado Corrêa
30. Rubens Viana de Oliveira Júnior

Conselho Curador 2005 – 2010

1. Abílio Machado Filho
2. Acyr Ávila da Luz
3. Aziz Assi
4. Carlos Eduardo Dutra Pires
5. Carlos Tadeu Fraga
6. Cyro Cunha Melo
7. Eurípedes Palazzo Silva
8. Helem Bessa
9. João Batista Sabino
10. João Bosco Silva
11. José Armando de Figueiredo Campos
12. José Arthur Penna
13. José Coutinho Barbosa
14. José Emanuel Lopes Gomes
15. José Fernando Coura
16. José Mendo Mizaal de Souza
17. José Raimundo de Andrade Ramos
18. Juvenil Tibúrcio Félix
19. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes
20. Márcio Rogério von Krüger
21. Marco Túlio Ribeiro Evangelista
22. Marcus Rogério Carneiro Lemos
23. Marcos Tadeu Vaz de Melo
24. Maurício Melo
25. Orlando Euler de Castro
26. Paulo José Barros Rabelo
27. Rinaldo Campos Soares
28. Roberto Lopes Machado
29. Roberto Lúcio Nunes de Carvalho
30. Rubens Viana de Oliveira Júnior

**Conselho Diretor
1960 – 1965**

Presidente: Salathiel Torres

1. Cássio Lanari
2. Francisco Pinto de Souza
3. Theófilo Marques Álvares da Silva
4. Vicente Assumpção
5. Custódio Braga Filho
6. Jayme Benedito de Araújo
7. Raimundo de Campos Machado

**Conselho Diretor
1965 – 1970**

Presidente: Raimundo de Campos Machado

1. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
2. Cássio Umberto Lanari
3. Orlando de Carvalho
4. Theodorico da Cruz
5. João Carlos Magalhães Lessa
6. Nicodemus de Macedo Filho
7. Raimundo de Campos Machado
8. Theódulo Pereira

**Conselho Diretor
1970 – 1975**

Presidente: Theodorico da Cruz

1. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
2. Cássio Umberto Lanari
3. João Carlos Magalhães Lessa
4. Theodorico da Cruz
5. Abílio Machado Filho
6. Geraldo Parreiras
7. Iphygênio Soares Coelho
8. Nicodemus de Macedo Filho

**Conselho Diretor
1975 – 1980**

Presidente: Walter José von Krüger

1. Abílio Machado Filho
2. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
3. Cássio Umberto Lanari
4. Walter José von Krüger
5. Clóvis Verde D'Elboux
6. Juvenil Tibúrcio Félix
7. Luiz de Oliveira Castro
8. Sívio Baeta Neves

**Conselho Diretor
1980 – 1985**

Presidente: Nicodemus de Macedo Filho

1. Alexandre Misk
2. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
3. Cristovam Paes de Oliveira
4. Lisanel de Melo Motta
5. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes
6. Romero Machado Correa
7. Walter José von Krüger
8. William Luiz Roberti Leite

**Conselho Diretor
1985 – 1990**

Presidente: Willian Luiz Roberti Leite

1. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
2. Cristovam Paes de Oliveira
3. Hélio Pereira da Silva
4. José Libêncio de Avelar
5. Manoel Moacélio de Aguiar Mendes
6. Marcos Tadeu Vaz de Melo
7. Romero Machado Correa
8. Walter José von Krüger

**Conselho Diretor
1990 – 1995**

Presidente: Amaro Lanari Júnior

1. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
2. Cristovam Paes de Oliveira
3. Eduardo Rodrigues Drummond
4. José Libêncio de Avelar
5. José Raimundo de Andrade Ramos
6. Marcos Tadeu Vaz de Melo
7. Romero Machado Correa
8. Walter José von Krüger

**Conselho Diretor
1995 – 2000**

Presidente: Cassio Elysio de Figueiredo Damazio

1. Amaro Lanari Júnior
2. Cristovam Paes de Oliveira
3. Eduardo Rodrigues Drummond
4. Guilherme Aquino Ney
5. Hugo Mourão de Souza
6. José Coutinho Barbosa
7. Walter José von Krüger

**Conselho Diretor
2000 – 2005**

Presidente: Marco Antônio Palmieri (2000 a 2001)

Presidente: Cristovam Paes de Oliveira (2001 a 2005)

1. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
2. Celso Oliveira Magalhães Gomes
3. Cristovam Paes de Oliveira
4. Eduardo Rodrigues Drummond
5. Fernando Flecha de Alkmin (Representante do MEC)
6. Fernando Leopoldo von Krüger
7. Geraldo de Almeida Fonseca (Representante do Governo do Estado)
8. João Bosco Silva
9. José Coutinho Barbosa
10. Kleber Farias Pinto
11. Marco Antônio Palmieri

**Conselho Diretor
2005 – 2010**

Presidente: Cristovam Paes de Oliveira

1. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior (Representante do MEC)
2. Cassio Elysio de Figueiredo Damazio
3. Claret Rodrigues da Cunha
4. Constantino Issa
5. Cristovam Paes de Oliveira
6. Eliezer Batista da Silva
7. Fernando Antônio Borges Campos (Representante do Governo do Estado)
8. Fernando Leopoldo von Krüger
9. Kleber Farias Pinto
10. Paulo Mendes de Mendonça
11. Romero Machado Correa

Referências

A ESCOLA DE MINAS: 1º CENTENÁRIO, 1876 - 1976. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 1976. 208 p. v. 1.

ANNAES DA ESCOLA DE MINAS: Cum mente et malleo, nº 7. Ouro Preto: Typografia Lima & Comp., 1905, p.66.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Correção de valor por índices de preços. Disponível em <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/corrigirPorIndice.do?method=corrigirPorIndice>. Acesso em: 29 dez. 2009.

CARVALHO, José Murilo de. *A Escola de Minas de Ouro Preto*: o peso da glória. 2ª edição revista. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. (Humanitas)

CENTENÁRIO da Escola de Minas. Ouro Preto: Fundação Gorceix, 2009. 212 p. v. 2.

DULCI, Otávio de Soares. *Política e recuperação econômica em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

FARIA, Maria Auxiliadora de; PEREIRA Lúgia Maria Leite. *Amaro Lanari Júnior*: pensamento e ação de um siderurgista. Belo Horizonte: C/Arte, 2002.

INSTITUCIONAL FUNDAÇÃO GORCEIX. Direção: Uoster Zielinski. Ouro Preto: I3 HDTV Cinema e Vídeo, 2009. Roteiro: Daniel Sebe. Direção de fotografia: Alberto Pimenta. Montagem: Carlos Ednei Caiafa. Locução português: Ronaldo Ferreira. Locução inglês: Calvin Hall. Locução francês: Vera Bernardes. 1 DVD 9 min., widescreen, color., 3 áudios: português, inglês e francês. Tradução inglês: Mary Zucher. Tradução francês: Raquel Murta Braga e Jean Camille Girardeau.

LANARI JÚNIOR, Amaro. *Programa de História Oral*: Projeto Integrado: memória e história: visões de Minas. Entrevista em 14 jun. 1995. Entrevistadoras: Pereira, Lúgia Maria Leite; FARIA, Érica de; MOTTA, Míriam Hermeto de Sá. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, 1995. Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/historiaoral/entrevistas/Hist%F3ria%20das%20Elites/AMARO%20LANARI%20J%DANIOR/Amaro%20Lanari%20J%FAnior%20-%20Entrevista.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2009.

LIMA, Margarida Rosa de. *D. Pedro II e Gorceix*: a fundação da Escola de Minas de Ouro Preto. São Paulo: Fundação Gorceix, 1977. 291 p.

NIEMEYER, Conrado Jacob de. *Carta corographica do Império do Brazil* . Rio de Janeiro: Heaton & Rensburg, 1846. Brasil - Mapas. Disponível em: < http://bndigital.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=rd&pr=fbn_dig_pr&db=fbn_dig&fdn=201.17.131.117&tdn=objdigital.bn.br&url=http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart170429.sid>. Acesso em: 10 out. 2009.

PEIXOTO, Eliza; GOMES, Marco Antônio Vale. *Jornal da Fundação Gorceix*. Ouro Preto: nº 21, ano 5, outubro de 2003, a nº36, ano 11, outubro de 2009.

SOLENEMENTE instalada em Ouro Preto a Fundação Gorceix. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, 20 abr. 1960. Não paginado.

TAMBÉM um ideal a serviço da engenharia mineral no Brasil foi plantado em Ouro Preto: Fundação Gorceix. Ouro Preto: Fundação Gorceix, [1967?]. 32p.

Créditos

Agradecemos à Fundação Biblioteca Nacional, ao Museu de Minearologia da Escola de Minas de Ouro Preto, aos fotógrafos e ao ilustrador que autorizaram a reprodução de todo o seu material, bem como seu oportuno e amável suporte para realização deste livro.

Daniel Mansur	Guarda - Reprodução fotográfica de imagem panorâmica, Ouro Preto, 1960. Página 8 - Busto Claude-Henri Gorceix. Páginas 10/11 - Reprodução fotográfica do mapa-múndi e acervo do Museu de Minearologia da Escola de Minas de Ouro Preto. Páginas 12/13 + aplique - Reproduções fotográficas do acervo do Museu de Minerarologia da Escola de Minas de Ouro Preto. Página 17 - Fotografia da fachada externa da Escola de Minas, Praça Tiradentes - Ouro Preto. Página 18 - Fotografia do pátio interno da Escola de Minas de Ouro Preto. Página 20 - Reprodução fotográfica do acervo da Fundação Gorceix. Página 24 - Reprodução fotográfica do acervo da Fundação Gorceix. Página 26 - Fotografia da fachada externa das primeiras sedes da Fundação Gorceix. Páginas 34/35 - Reprodução fotográfica do acervo da Fundação Gorceix. Página 42 - Fotografia panorâmica da nova sede da Fundação Gorceix. Página 55 - Fotografia de sala de estudos do NUPEC. Página 62 - Fotografia de artesanato em pedra-sabão. Página 65 - Fotografia da obra de ampliação do Campus da Fundação Gorceix. Guarda - Fotografia panorâmica de Ouro Preto, 2010.	Pil Gloor	Página 56 - Fotografia de sala de aula do NUTAP.
		Marcelo Rosa	Página 52 - Fotografia panorâmica do Lago Soledade, Ouro Branco. Página 48 - Fotografia da planta de flotação de minério, no CT ³ .
		Uoster Zielinski	Página 10 - Ilustração de Mapa Mundi. Página 45 - Reprodução de pasta suspensa.
		Fundação Gorceix	Página 28 - Imagem do acervo da Fundação Gorceix. Páginas 29 a 33 - Imagens do acervo da Fundação Gorceix. Página 59 - Primeira Página do Jornal da Fundação Gorceix, número 35.
		Revista Escola de Minas – REM	Página 58 - Reprodução de capa da revista REM, volume 61, número 4, outubro-dezembro de 2008.
		Fundação Biblioteca Nacional	Página 10 - Imagens do acervo. Daguerreótipos de D. Pedro II: 848794 - Fundação Biblioteca Nacional, Mora fotógrafo, São Francisco, EUA, 1876; 852424 - Fundação Biblioteca Nacional, Mora fotógrafo, Broadway-NY, EUA, 1876; e Mapa Cartográfico da costa brasileira: Cart170429, Conrado Jacob de Niemeyer, 1846.
Pil Gloor	Página 25 - Reproduções fotográficas do acervo da Biblioteca Pública de Minas Gerais. Página 46 - Fotografia em detalhe do forro da sede antiga da Fundação Gorceix. Página 51 - Fotografia de sala de aula do NUPETRO.		

Este livro foi impresso nos meses de junho e julho de 2010, utilizando os tipos gráficos ITC Legacy Sans. A sobre-capas, impressa em papel Couchê-fosco 170g da Suzano Papel e Celulose, possui aplicação de laminação fosca, película hot-stamping dourado e relevo seco. A capa é revestida com papel Linel Fur SG, Baribal, 235g debruado sobre papel cartão com revestimento interno em espuma, impressa com película hot-stamping dourado. As Guardas foram impressas sobre papel Couchê-fosco 170g da Suzano Papel e Celulose, com aplicação de laminação fosca. O miolo foi impresso sobre papel couchê-fosco 170g da Suzano Papel e Celulose com aplicação de verniz IR brilho. O aplique da página 11 foi impresso sobre papel Couchê-fosco 140g da Suzano Papel e Celulose, com aplicação de verniz IR brilho, cortes e dobras com faca especial e linha de algodão vermelha. O aplique da página 13 foi impresso sobre papel Couchê-fosco 140g da Suzano Papel e Celulose, com aplicação de verniz IR brilho, cortes e dobras com faca especial. O aplique da página 25 foi impresso sobre papel Couchê-fosco 170g da Suzano Papel e Celulose, com aplicação de verniz IR brilho, cortes e dobras com faca especial. O encarte da página 25 foi impresso sobre papel Starmax 80g da Suzano Papel e Celulose, cortes e dobras com faca especial. Os detalhes da página 30 foram impressos em película hot-stamping dourado e prata com aplicação de relevo seco. O aplique da página 45 foi impresso sobre papel Couchê-fosco 170g da Suzano Papel e Celulose, com aplicação de verniz IR brilho, laminação fosca, cortes e dobras com faca especial. O segundo aplique da página 45 foi impresso sobre papel Couchê-fosco 140g da Suzano Papel e Celulose, com aplicação de verniz IR brilho e aplicação de 1 grampo à cavalo. A impressão off-set foi realizada por Paulinelli Serviços Gráficos. Os acabamentos de hot-stamping e relevo seco foram realizados por Minas Convites. Os demais acabamentos foram realizados por Pronto-socorro dos Livros.



FUNDAÇÃO GORCEIX

Sede – Campus da Gorceix

Rua Carlos Walter Marinho Campos, nº 57
Vila Itacolomy
CEP 35400-000
Ouro Preto . MG . Brasil

Unidades Centro

Rua Conde de Bobadela (rua Direita), nº 142
Rua Conde de Bobadela (rua Direita), nº 150
Centro
CEP 35400-000
Ouro Preto . MG . Brasil

Telefone (31) 3559 7100

www.gorceix.org.br

